



Campinas, 16 de maio de 2017

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)

1º. Quadrimestre/ 2017

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas - APAE

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas-APAE
PROCESSO ADMINISTRATIVO	13/10/18.662
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 71/13
VIGÊNCIA	31/05/2013 à 30/05/2018
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto oferecer um serviço interdisciplinar de qualidade no atendimento da pessoa com deficiência intelectual no Município de Campinas, promovendo seu desenvolvimento integral e sua inserção social através de técnicas de promoção da saúde”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 – INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), o seu **1º. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao período de **Jan a Abr** do exercício **2017**.

1.1 - Considerações Iniciais

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do **Programa Viver sem Limites**, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

A APAE é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 10-12-65. Atende, por meio de um trabalho terapêutico e pedagógico, usuários com **deficiência intelectual e/ ou portadores de necessidades especiais**, encaminhados pelas UBS e outros serviços da rede municipal de saúde. Seu **público alvo** são crianças, jovens e adultos e seus familiares, com idade para inserção de 0 a 25 anos, sem limite de idade para saída. **Origem dos usuários:** maioria da região Sul, Sudeste e Noroeste.

O **acesso** aos quantitativos de procedimentos conveniados é disponibilizado através da rede municipal de saúde pelo **Sistema On-Line (SOL)**.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à **apresentação de faturas mensais** determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda **produção** mensal **é auditada** pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) coordenada por **Nildiane Zanini** (CPF: 123.494.098-13) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2 - METAS

- Oferecer **5 vagas** semanais para os distritos de saúde para que os encaminhamentos sejam realizados por via **SOL**.
- **Diagnosticar 100% dos casos encaminhados.**
- Realizar **estimulação precoce**, com abordagem neuroevolutiva, em crianças matriculadas, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses.
- Utilização do Recurso **Knesio-Tapping** (bandagem terapêutica), quando indicado para melhorar **mobilidade e tonicidade muscular**.
- Oferecer **atendimentos terapêuticos multidisciplinares** (terapêutica, reeducativa e de integração social) de forma transversal dos atendimentos pedagógicos aos matriculados na Escola de Educação Especial (apoio), no Centro de Qualificação e Iniciação Profissional (apoio).
- Acolher os **ex-alunos inseridos no mundo do trabalho** que procurarem a Instituição.
- Cumprir **atendimentos multidisciplinares a 100% dos usuários do PATIO**, dos 6 aos 16 anos, objetivando construir o Projeto Terapêutico Singular, com equipe multiprofissional (Fisio, terapia educacional, fono, psicologia, serviço social e pedagogia).
- **Disponibilizar, mensalmente, 10.000** consultas de **Acompanhamento Neuropsicológico** (reeducação das funções cognitivas, sensoriais e executivas), **5.000** consultas de **Acompanhamento Psicopedagógico** (desenvolvimento cognitivo), **308 Oficinas Terapêuticas** (socialização e inserção social), **205 Consulta Médica** em atenção especializada (quadro clínico e orientação), **4080 Consulta de Profissionais de nível superior** (acolhimento, diagnósticos, terapia e prevenção) e **210 Eletroencefalogramas** em vigília (auxílio no diagnóstico).
- **Acolher, avaliar, diagnosticar e elaborar plano terapêutico singular** às crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual.
- Buscar avanços na **Construção do Modelo Assistencial Humanizado**, que valorize a atenção integral das pessoas com deficiência intelectual.
- Ofertar **apoio matricial** as equipes dos serviços de saúde, acerca da abordagem com as pessoas com deficiência intelectual e suas famílias e/ ou cuidadores.
- Oferecer atendimento interdisciplinar através das áreas de **fono, odonto, psicologia, T.O., fisio, serviço social, pedagogia, neuropsicologia, neuropediatria, psiquiatria infantil e adulta, nutrição e educação física**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3 – QUANTITATIVO CONVENIADO

Este convênio preconiza a **atenção integral à pessoa com deficiência intelectual** com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde:

No. do Procedimento	Procedimento da Tabela SUS	Físico/ mês conveniado R\$	Valor unitário R\$	Financeiro/ mês Conveniado R\$	Por Complexidade R\$
301070040	Acompanhamento Neuropsicológico	10.000	15,26	152.600,00	Alta 228.900,00
301070059	Acompanhamento Psicopedagógico	5.000	15,26	76.300,00	
301080151	Oficina II	308	23,16	7.133,28	Média 40.137,28
301010072	Consulta Médica em atenção especializada	205	10,00	2.050,00	
301010048	Consulta de Profissionais nível superior	4080	6,30	25.704,00	
21105004	EEG sem sedação	210	25,00	5.250,00	
Total de Recurso Federal		19.803 procedimentos		269.037,28	
Contra Partida				2.000,00	
TOTAL do Custo do Convênio				271.037,28	

Tabela 1

Fonte: FPO contida no Plano de Trabalho da Entidade, cujos valores por procedimentos são baseados na tabela SUS.

Considerações da Tabela 1

A Entidade recebe de **fonte federal**, o valor variável de até **R\$ 269,037,28 por mês**, repassado **conforme o quantitativo produzido**. A Entidade entra com a **contrapartida de R\$ 2.000,00/ mês** para complementar a execução do objeto, detalhado no Plano de Trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4 – EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

Considerando que o 1º. **Quadrimestre** é parcial e compreende os meses de **Jan a Mar/17**, pois o mês de **Abr** ainda não foi fechado, informo que o mês de **Abr** será lançado posteriormente e constará no RDQA do 2º. Quadrimestre.

Seguem abaixo, as produções físico-financeiras:

4.1. Avaliação da Produção Física/ mês

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas – APAE Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado	19.803	19.803	19.803		19.803	59.409
Executado	22.105	19.465	21.926		21.165	63.496
%	111,62%	98,3%	110,7%		107%	107%

Tabela 2

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações da Tabela 2:

A Entidade apresentou **63.496 procedimentos**, o equivalente a **107% do conveniado**, ou seja, fez **4.087 procedimentos a mais**.

4.2. Avaliação da Produção Financeira/ mês

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas – APAE Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado	269.037,28	269.037,28	269.037,28		269.037,28	807.111,84
Executado	304.165,80	263.879,40	297.270,20		288.438,47	865.315,40
%	113%	98%	110,5%		107%	107%

Tabela 3

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações da Tabela 3:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma **produção financeira de R\$ 865.315,40**, o equivalente a **107% do conveniado**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.3. Avaliação da Produção Física/ Quadrimestre

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA/ SIH – Ano 2017						
	Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	19.803/ mês	21.165			21.165	107%

Tabela 4

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações da Tabela 4:

A Entidade apresentou **63.496 procedimentos**, já demonstrados na Tabela 2, equivalendo a uma **média de 21.165/ mês**, ou seja, **107% do conveniado**.

4.4. Avaliação da Produção Financeira/ Quadrimestre

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA/ SIH – Ano 2017						
	Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	269.037,28/ mês	288.438,47			288.438,47	107%

Tabela 5

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações da Tabela 5:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou **produção financeira de R\$ 865.315,40**, conforme já foi demonstrado na Tabela 3, equivalendo a uma **média de R\$ 288.438,47/ mês**, ou seja, **107% do conveniado**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.5. Comparativo entre o Financeiro Conveniado e o Valor Repassado/ mês

Quadrimestre	Mês	Financeiro Conveniado	Valor Repassado
1º.	Janeiro	R\$ 269.037,28	R\$ 269.037,28
	Fevereiro	R\$ 269.037,28	R\$ 269.037,28
	Março	R\$ 269.037,28	R\$ 269.037,28
	Abril	R\$ 269.037,28	R\$ 263.879,40
Total		R\$ 1.076.149,12	R\$ 1.070.991,24
%		100%	99,52%

Fonte: Termo de Convênio e Controladoria de Pagamento

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade recebeu **99,52%** do Financeiro Conveniado.

5 – ECONOMICIDADE

A Instituição executa o objeto do convênio com um corpo técnico administrativo, com um custo de **R\$ 267.908,05/ mês.**

A Administração Pública, para ter equipe técnica mínima necessária, teria um custo de **R\$ 345.865,90/ mês.**

Demonstrado assim que, com a análise do custo de RH, a Administração Pública tem uma economia de **29%**, ao optar pela parceria com a **APAE.**

Na economicidade, foi considerada também a **equipe técnica com expertise** adquirida em anos de experiência na assistência às pessoas com deficiência intelectual.

6 – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A execução do objeto é acompanhada mensalmente pela **Comissão de Acompanhamento** e as pessoas que a compõe foram nomeadas, conforme publicação no **DOM** do dia 30/10/2014 nas pág. 64 e 65.

As **reuniões** de acompanhamento do convênio aconteceram nas **últimas quintas-feiras do mês**, com duração de aproximadamente 120 minutos. As reuniões aconteceram com a participação do DGDO e Entidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nas reuniões foram abordados assuntos diversos relativos à execução do convênio e aconteceram nas **datas**: 02-02-17, 09-03-17, 30-03-17 e 11-05-17, conforme registro em tabela abaixo:

5.1. Registro das Reuniões

Data	Representação	Setor	Pauta
02-02-17	Paula	Gestão	Produção em BPAI Ociosidade na agenda de EEG Prestação de Contas Relatório Trimestral de encaminhamentos Apresentação da entidade aos distritos
	Eliane e Lucília	Prestador	Conta investimento Lista de funcionários para publicação no porta da transparência
09-03-17	Paula	Gestão	Produção em BPAI Apresentação da entidade aos distritos No. de usuários que entrou para os Programas da APAE em 2016
	Eliane	Prestador	Relatório trimestral de abril/17 Ociosidade na agenda de EEG No. de usuários atendidos pelo convênio com a SME
30-03-17	Paula	Gestão	Anexo 17 No. de usuários atendidos pelo convênio com a SME Estimulação precoce Apresentação da entidade aos distritos
	Eliane e Telma	Prestador	Produção em BPAI Ociosidade na agenda de EEG No. de usuários que entrou para os Programas da APAE em 2016
11-05-17	Paula	Gestão	Capacidade Instalada na Estimulação Precoce Usuários que eram atendidos pelo convênio com a SME
	Eliane e Lucília	Prestador	Produção do PATIO em 2017 Relatório trimestral de encaminhamentos (entregar) Matriciamento da Unicamp para diagnósticos de DI Apresentação da APAE (entrega) Fluxo com as entidades conveniadas e não conveniadas Ausência de demanda reprimida para EEG em vigília Microcefalia por conta da infecção por zica vírus (3 casos)

OBS: Todas as pautas das reuniões e assinatura dos participantes estão registradas e encartadas no convênio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6 - ANÁLISE CONTÁBIL – FINANCEIRA

É realizada, mensalmente, a **Análise Financeira – Contábil** pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, dirigido pelo **dr Anésio Corat Junior** (CPF: 096.750.258-67) através de um sistema On-Line, PDC, alimentado pela Instituição conveniada até o dia 10 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

PODEMOS CONCLUIR QUE, na execução do objeto do 1º Quadrimestre (jan a mar), a Entidade **atingiu 107% das metas** estabelecidas no Plano de Trabalho e **107% da execução financeira**.

A Entidade executou o objeto do convênio com muita **qualidade na assistência**, executando-a de forma integral, voltada para autonomia, adaptação ao **convívio na escola, na família e empregabilidade** das pessoas com deficiência intelectual e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência intelectual.

Promoveu **qualidade de vida**, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

A Entidade vem contribuindo na construção do **modelo humanizado**, que valorize a atenção integral, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais menos protegidas e isoladas e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência intelectual.

Reiterou seu compromisso contextualizado na **defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual** em consonância com a Portaria no. 1635/ GM de 12/09/2002 e a Política Nacional de Atenção à Saúde para Pessoas com Deficiência.

Garantiu **atendimento humanizado**, centrado nas necessidades individuais do usuário, conforme orientação da Portaria 1034 de 05/05/2010.

Prestou **cuidado integral e assistência multiprofissional**, conforme Portaria no. 793 de



24/04/12.

Ofertou aos seus usuários, dentro do projeto de preparação destes jovens para o **mercado de trabalho**, ações de saúde executadas de forma transversal e multidisciplinar, garantindo o desenvolvimento de hábitos de higiene pessoal e comportamentos sociais necessários dentro de uma empresa e outras organizações, realizou oficinas terapêuticas específicas para memorização dos aprendizados para jardinagem, auxiliar de cozinha, artesanatos, e outros que em parceria com empresas, possam gerar emprego e o exercício de cidadania destes jovens.

A equipe de saúde desenvolve um trabalho junto ao setor da empresa que irá receber o novo funcionário, acompanhá-los e apoiá-los na sua adaptação ao cotidiano da empresa.

Os serviços prestados pela Entidade foram realizados por **equipe multidisciplinar**, desde o **diagnóstico** da deficiência intelectual à construção do **projeto terapêutico singular** com **oficinas terapêuticas** aos adolescentes e adultos, enquanto estratégica clínica e de promoção de autonomia dos usuários, acompanhamento **neuropsicomotor e de saúde bucal**.

8 - PROPOSTAS DE MELHORIAS

Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de redução do impacto das microcefalias, com **estimulação precoce** dos recém-nascidos predispostos a alguma deficiência intelectual ocasionada por lesão cerebral (Entidade possui equipe multiprofissional para o atendimento de 130 crianças)

Criar, juntamente com o Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação, estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos **agentes de saúde, na localização de crianças com deficiência intelectual** nas regiões de saúde.

Necessidade de se pensar estratégias sobre a **demandas reprimidas** das crianças com deficiência intelectual, visto que a entidade já ultrapassou sua capacidade instalada.

Necessidade de se pensar outra estratégia de **realização de diagnóstico** de deficiência intelectual, bem como diagnóstico diferencial no município. (O Departamento de Saúde está em



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



articulação com o ambulatório de psiquiatria infantil da Unicamp, para que profissionais com expertise em lidar com o deficiente intelectual realize matriciamento com os profissionais da rede).

Realizar oficinas com a rede da Criança e do Adolescente de todos os distritos, **para** compartilhamento dos fluxos de encaminhamento para a Entidade e perfil para atendimento, para que sejam divulgados nos protocolos do site da Prefeitura Municipal de Campinas e para que qualifiquem os encaminhamentos.

Participação do responsável pela área da saúde da criança, do Departamento de Saúde, nas **reuniões mensais de acompanhamento do convênio**.

9 – CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE JÁ ESTÃO EM ANDAMENTO

Atendimento por meio de um **trabalho terapêutico e pedagógico** de crianças, jovem-adultos com deficiência mental, visando o desenvolvimento máximo das aptidões de seus alunos.

Estimulação precoce dos recém-nascidos predispostos a alguma deficiência intelectual (atualmente atende 122 crianças).

Divulgação e **orientação acerca dos critérios de encaminhamento para a Instituição, de entrada no serviço e de alta** a fim de melhorar o fluxo de encaminhamento através da agenda SOL, impactando positivamente na **demand reprimida** do município e qualificando os encaminhamentos.

Mapeamento trimestral da região de origem desses pacientes que estão sendo encaminhados à Entidade, origem dos encaminhamentos (SOL ou espontânea), bem como a situação atual (inseridos no serviço, encaminhados, absenteísmo,...), data de entrada e saída do serviço, com acompanhamento do Departamento de Saúde.

Monitoramento, junto com o Departamento de Saúde, quanto à **demand reprimida** das crianças com deficiência intelectual do município, cruzando com o relatório de encaminhamentos da entidade, em relação à oferta e preenchimento das vagas.

Emissão de relatório que informe os usuários diagnosticados como **deficiente intelectual** que



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



não foram **integrados** ao programa da Entidade por falta de vagas.

Acompanhamento do sistema **SOL** em conjunto com o Departamento de Saúde e controle semanal junto à conveniada através de um relatório acerca do **preenchimento das vagas e o absenteísmo das vagas de Eletroencefalograma**.

Emissão de contra-referência para as UBS, de 100% dos casos encaminhados para a Entidade.

Disponibilização de capacitação aos profissionais da rede, dentro dos processos de educação continuada na temática do usuário dos serviços com deficiência intelectual.

Acompanhamento e discussão mensal da **execução do objeto do convênio**

Uso do **prontuário eletrônico**, facilitando o acesso às informações.

Uso do instrumento de **indicador de qualidade**:

Centro de Referência para Deficiência Intelectual		
	No.	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho, por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL, por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios, por semestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referência para os Centros de Saúde, por semestre		

Apresentação da produção em Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (**BPAI**).

Paula Lemos Real
MAT: 1229419
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS



Campinas, 16 de Maio de 2017

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 1º. Quadrimestre/ 2017

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas - APASCAMP

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Associação Pais Amigos dos Surdos de Campinas (APASCAMP)
PROCESSO ADMINISTRATIVO	13/10/15717
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 69/13 TA:14/15 TA: 04/16
VIGÊNCIA	22/04/2013 à 21/04/2018
OBJETO DO CONVÊNIO	“Estabelecer e desenvolver em regime de cooperação mútua entre os partícipes, o Programa de Parceria na Assistência à Saúde destinado às pessoas com deficiência auditiva, visando otimizar o diagnóstico de deficiência auditiva, bem como realizar ações que assegurem suas reeducações, através de procedimentos de clínica e de terapia, a fim de garantir-lhes o direito à participação, integração social para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



I – INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/ 2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), o seu **1º. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao período de **Jan a Abr** do exercício **2017**.

1.1 - Considerações Iniciais

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do **Programa Viver sem Limites**, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

A APASCAMP é uma Associação beneficente, fundada em 1986. Atende pessoas com **deficiência auditiva**, encaminhadas pelas UBS e outros serviços da rede municipal de saúde e tem como missão a Inclusão social do deficiente auditivo/ surdo, conscientizando família e sociedade a valorizar as diferenças e a fomentar ações para superá-las.

O **acesso** aos quantitativos de procedimentos conveniados é disponibilizado através da rede municipal de saúde pelo **Sistema On-Line (SOL)**.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à **apresentação de faturas mensais** determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda **produção** mensal é **auditada** pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) coordenada por **Nildiane Zanini** (CPF: 123.494.098-13) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



II - METAS

Ofertar os **2.768 procedimentos** mensais constantes na Ficha de Programação Orçamentária (FPO) (Tabela abaixo).

Buscar avanços na construção do Modelo Assistencial Humanizado, que valorize a atenção integral das pessoas com deficiência auditiva.

Ofertar apoio matricial às equipes dos serviços de saúde acerca da abordagem com as pessoas com deficiência auditiva.

III – QUANTITATIVO CONVENIADO

Este convênio preconiza a **atenção integral à pessoa com deficiência auditiva** com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde:

Procedimentos	Físico/ mês conveniado	Valor unitário R\$	Financeiro/ mês R\$
Audiometria de reforço visual (condicionada) < 7 anos	15	21,00	315,00
Audiometria em campo livre	20	20,13	402,60
Audiometria tonal limiar (Audio)	267	21,00	5.607,00
Avaliação auditiva comportamental	1	18,00	18,00
Avaliação de linguagem escrita/ leitura	5	4,11	20,55
Avaliação de linguagem oral	5	4,11	20,55
Av. miofunc. de sistema estomatognático	5	4,11	20,55
Emissões Otoacúst. evocadas para triagem	100	13,51	1.351,00
Estudos de emissões otoacústicas Transitoriais e prod	100	46,88	4688,00
Imitanciometria	402	23,00	9.246,00
Logaudiometria	302	26,25	7.927,50
Potencial evocado auditivo de curta (Bera Adulto > 12anos)	100	46,88	4.688,00
Pot. evocado auditivo para triagem (Bera infantil com sedação)	1	13,51	13,51
Consulta de profissionais de nível superior	492	6,30	3.099,60
Consulta médica em atenção especializada (otorrino)	100	10,00	1.000,00
Ac. psicopedagógico de pacientes em reab.	472	15,26	7.202,72
Terapia fonoaudiológica individual	250	10,90	2.725,00

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Oficina	60	23,16	1.389,60
Remoção de cerumem do conduto auditivo externo uni/ bilateral	70	5,63	394,10
Retirada de corpo estranho	1	26,42	26,42
Total Mensal de Recursos Federais	2.768		50.155,70

Fonte: FPO contida no Plano de Trabalho da Entidade, cujos valores por procedimentos são baseados na tabela SUS.

Considerações:

A Entidade recebe de **fonte federal**, o valor variável de até **R\$ 50.155,70 por mês**, repassado **conforme o quantitativo produzido**. A Entidade entra com a **contrapartida de R\$ 2.700,00/ mês** para complementar a execução do objeto, detalhado no Plano de Trabalho.

IV- EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

Considerando que o **1º. Quadrimestre** é parcial e compreende os meses de **Jan a Mar/17**, pois o mês de **Abr** ainda não foi fechado, informo que o mês de **Abr** será lançado posteriormente e constará no RDQA do 2º. Quadrimestre.

Seguem abaixo, as produções físico-financeiras:

4.1. Produção Física Conveniada x Apresentada

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas – APASCAMP Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado	2768	2768	2768		2.768	8.304
Executado	3.065	2.778	2.932		2.925	8.775
%	111%	100%	106%		105,67%	105,67%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações:

No **1º. Quadrimestre**, a Entidade apresentou **8.775 procedimentos**, o equivalente a **105,67% do conveniado**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.2. Produção Financeira Conveniada x Apresentada

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas – APASCAMP Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado	50.155,70	50.155,70	50.155,70		50.155,70	150.467,10
Executado	56.024,29	51.271,67	54.930,79		54.075,58	162.226,75
%	112%	102%	110%		107,82%	107,82%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou R\$ 162.226,75 de produção financeira, o equivalente a 107,82% do conveniado.

4.3- Avaliação da Produção Física

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas - APASCAMP Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho	Físico					
	Conveniado	Executado				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	2.768/ mês	2.925			2.925	106%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma média de 2.925 procedimentos/ mês, ou seja, 106% do conveniado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.4. Avaliação da Produção Financeira

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas – APASCAMP						
	Financeiro					
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	50.155,70/ mês	54.075,58			54.075,58	108%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma **média de produção financeira de R\$ 54.075,58/ mês, ou seja, 108% do conveniado.**

4.5. Comparativo entre o Financeiro Conveniado e o Valor Repassado/ mês

Quadrimestre	Mês	Financeiro Conveniado	Valor Repassado
1º.	Janeiro	R\$ 50.155,70	R\$ 50.127,26
	Fevereiro	R\$ 50.155,70	R\$ 50.155,70
	Março	R\$ 50.155,70	R\$ 50.155,70
	Abril	R\$ 50.155,70	R\$ 50.155,70
Total		R\$ 200.622,80	R\$ 200.594,36
%		100%	99,98%

Fonte: Termo de Convênio e Controladoria de Pagamento

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade recebeu **99,98%** do Financeiro Conveniado.

V- ECONOMICIDADE

A Instituição executa o objeto do convênio com um corpo técnico administrativo, com um custo de **R\$ 47.056,46/ mês**

A Administração Pública, para ter equipe técnica mínima necessária, teria um custo de **R\$ 62.745,58/ mês.**

Demonstrado assim que, com a análise de um item (o custo de RH), a Administração Pública tem uma economia de **25%**, ao optar pela parceria com a **APASCAMP.**

Na economicidade, foi considerada também a **equipe técnica com expertise** adquirida em anos de experiência na assistência às pessoas com deficiência intelectual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



VI – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A execução do objeto é acompanhada mensalmente pela **Comissão de Acompanhamento** e as pessoas que a compõe foram nomeadas, conforme publicação no **DOM** do dia 30/10/2014 nas pág. 64 e 65.

As **reuniões** de acompanhamento do convênio aconteceram nas **últimas terças-feiras do mês**, com duração de aproximadamente 120 minutos. As reuniões aconteceram com a participação do DGDO e Entidade.

Nas reuniões foram abordados assuntos diversos relativos à execução do convênio e aconteceram nas **datas**: 02-02, 14-03, 28-03 e 25-04, conforme registro em tabela abaixo:

6.1. Registro das Reuniões

Data	Representação	Setor	Pauta
02-02	Paula	Gestão	Apresentação da Produção em BPAI Prestação de Contas Lista de funcionários para inclusão no Portal da transparência Matriz de oferta dos serviços
	Kelly	Prestador	Entrega do relatório trimestral dos encaminhamentos
14-03	Paula	Gestão	Matriz de oferta dos serviços Repensar apresentação para os distritos
	Kelly, Cintia e Cristina	Prestador	Prestação de Contas Entrega do relatório trimestral dos encaminhamentos Relatório de atividades de 2016
28-03	Paula	Gestão	Apresentação da Produção em BPAI Anexo 17 Repensar apresentação para os distritos
	Kelly	Prestador	Matriz de oferta dos serviços
25-04	Paula	Gestão	Relatório trimestral (exames complementares) Prestação de Contas
	Kelly e Cristina	Prestador	Apresentação para as oficinas com os distritos Preenchimento da matriz de oferta dos serviços conveniados

OBS: Todas as pautas das reuniões e assinatura dos participantes estão registradas e encartadas no convênio.

VII - ANÁLISE CONTÁBIL – FINANCEIRA

É realizada, mensalmente, a **Análise Financeira – Contábil**, pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, dirigido pelo **dr Anésio Corat Junior** (CPF: 096.750.258-67) através de um sistema on-line, PDC, alimentado pela Instituição



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



conveniada até o dia 10 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

PODEMOS CONCLUIR QUE, na execução do objeto do convênio, no 1º. Quadrimestre, a Entidade atingiu 105,67% das metas estabelecidas no Plano de Trabalho e 107,82% da execução financeira conveniada.

A Entidade vem executando o objeto do convênio com **qualidade na assistência**, cumprindo-a de forma integral, voltada para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência auditiva e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência auditiva.

Promoveu **qualidade de vida**, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

Vem contribuindo na construção do **modelo humanizado**, que valorize a atenção integral, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais menos protegidas e isoladas e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência auditiva.

Reiterou seu compromisso contextualizado na defesa **dos direitos das pessoas com deficiência auditiva** em consonância com a Portaria no. 1635/ GM de 12/09/2002 e a Política Nacional de Atenção à Saúde para Pessoas com Deficiência.

Garantiu **atendimento humanizado**, centrado nas necessidades individuais do usuário, conforme orientação da Portaria 1034 de 05/05/2010.

Prestou **cuidado integral e assistência multiprofissional**, conforme Portaria no. 793 de 24/04/12.

Realizou **diagnóstico** das perdas auditivas em crianças, jovens, adultos e idosos, através de exames audiológicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Realizou **tratamento clínico com equipe multiprofissional (otorrinolaringologia, fonoterapia, psicologia, pedagogia, serviço social) e orientação à família e escola.**

Encaminhou usuários com deficiência auditiva/ surdo, com necessidade do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) para a PUC-Campinas, conforme conveniado, entregando contra – referência para a unidade de origem.

Promoveu **vivências terapêuticas** externas e **espaço de escuta e acolhida** ao usuário e seu grupo familiar;

Garantiu **avaliação psicológica**, atendimento em serviço social, orientação à família e escola;

IX - PROPOSTAS DE MELHORIAS

Aprofundar com o Departamento de Saúde estratégias de **redução do impacto das microcefalias** em recém-nascidos predispostos a alguma deficiência auditiva ocasionada por lesão cerebral.

Criar, juntamente com o Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática de reabilitação, estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos **agentes de saúde, na localização de crianças com deficiência auditiva nas regiões de saúde.**

Necessidade de se pensar estratégias sobre a demanda reprimida de audiometria.

Realizar oficinas com a rede da Criança e do Adolescente de todos os distritos, **para** compartilhamento dos fluxos de encaminhamento para a Entidade e perfil para atendimento, para que sejam divulgados nos protocolos do site da Prefeitura Municipal de Campinas e para que qualifiquem os encaminhamentos.

Oferta de capacitação aos profissionais da rede, dentro dos processos de educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



continuada na temática do usuário dos serviços com deficiência auditiva.

Participação do Departamento de Saúde, nas reuniões mensais de acompanhamento do convênio.

X – CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE JÁ ESTÃO EM ANDAMENTO

Realizar atendimento otorrinolaringológico, diagnóstico da deficiência auditiva (através de exames audiológicos) e a **reabilitação** dos munícipes de campinas sem restrição de faixa etária.

Divulgação de **orientação acerca dos critérios de encaminhamento para a Instituição, de entrada no serviço e de alta**, a fim de melhorar o fluxo de encaminhamento através da agenda SOL, impactando positivamente na **demandas reprimidas** do município.

Monitoramento, junto com o Departamento de Saúde, quanto à **demandas reprimidas** das crianças com deficiência auditiva a partir dos relatórios da entidade.

Mapeamento trimestral da região de origem desses pacientes que estão sendo encaminhados à Entidade, origem do encaminhamento (SOL ou espontânea), origem do paciente, bem como situação atual (inseridos, encaminhados, absenteísmo,...), data de entrada e saída do serviço, com acompanhamento do Departamento de Saúde.

Emissão de relatório que informe os usuários diagnosticados como **deficiente auditivo** que **não realizaram o procedimento agendado especificando os motivos**.

Acompanhamento do sistema **SOL** em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle semanal junto à conveniada através de um relatório acerca do **preenchimento das vagas e o absenteísmo**.

Emissão de contra-referência para as UBS, dos casos encaminhados para a Entidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Acompanhamento e discussão mensal da **execução do objeto do convênio**

Uso do **instrumento de indicador de qualidade:**

Centro de Referência para Deficiência Auditiva		
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução	Nº	Especificar
		1)
		2)
		3)
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios por semestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre		

OBS: Entidade está usando 60% do instrumento

Apresentação da produção em Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (**BPAI**).

Paula Lemos Real
MAT: 1229419
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS



Campinas, 16 de Maio de 2017

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 1º. Quadrimestre/ 2017

Casa da Criança Paralítica (CCP)

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Casa da Criança Paralítica
PROCESSO ADMINISTRATIVO	15/10/27.944
TERMO DE CONVÊNIO	TC 80/15 TA 02/17
VIGÊNCIA	21/08/15 a 20/08/20
OBJETO DO CONVÊNIO	<p>Programa de Parceria na Assistência à Saúde, destinado às pessoas com deficiência física, visando garantir a assistência integral, bem como a integração social desses pacientes, para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades, na esfera do SUS.</p> <p>Busca a construção do Modelo Assistencial Humanizado, que valorize a atenção integral dos portadores de necessidades especiais.</p>

I– INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/ 2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), o seu **1º. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao período de **Jan a Abr** do exercício **2017**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.1 - Considerações Iniciais

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do **Programa Viver sem Limites**, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

A Casa da Criança Parálitica (CCP) é uma entidade beneficente sem fins lucrativos, fundada há **63 anos** (em 17-01-54). Atende pessoas com deficiência física, encaminhadas pelas UBS, Ambulatório de neonatologia patológica (Fênix) e outras referências diretas. As deficiências físicas são decorrentes de lesão cerebral precoce, mielomeningocele, doenças neuromusculares e síndromes, além de traumas, acidentes entre outros.

O **acesso** aos quantitativos de procedimentos conveniados é disponibilizado através da rede municipal de saúde pelo **Sistema On-Line (SOL)**.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à **apresentação de faturas mensais** determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda **produção** mensal **é auditada** pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) coordenada por **Nildiane Zanini** (CPF: 123.494.098-13) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

II – METAS

Acolher, avaliar e elaborar **projeto terapêutico singular** a 100% das crianças, adolescentes e adultos jovens encaminhados por conta da deficiência física e/ ou atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Oferecer a assistência terapêutica, reeducativa e de integração social através de atendimento de **estimulação neurosensorial, atendimento terapêutico e de orientações e oficinas terapêuticas a 100% dos usuários.**

Oferecer o **atendimento multidisciplinar** composto pelos profissionais: médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, assistentes sociais, dentistas, enfermeiros e nutricionistas.

Oferecer **técnicas e metodologias de reabilitação**: Peditasuit, Integração Sensorial, Casa Experimental para treino de AVD, Reabilitação Funcional Virtual, Comunicação Alternativa, Academia Adaptada e Kinesio Taping à todos os usuários que, após avaliação da equipe multidisciplinar, tiverem indicação.

Oferecer atendimento multidisciplinar individualmente ou em grupo para 100% das crianças e adolescentes encaminhadas por conta da **Mielomeningocele** e seus familiares.

Oferecer através de equipe multidisciplinar **apoio às etapas escolares** individualmente ou em grupo a 100% das crianças e adolescentes com deficiência física, usuários do serviço matriculados na Rede Regular de Ensino, levando em consideração os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças, levando em conta as diferentes realidades socioculturais.

Oferecer **atendimento nutricional** a 100% dos usuários.

Promover **ação de prevenção à saúde bucal** a 100% dos usuários.

Oferecer atendimento em grupo através de 60 **oficinas terapêuticas II**, vivência de aspectos diários e práticos de vida, tais como independência frente às atividades de vida diária, adequação aos aspectos de vida prática que englobam atividades do cotidiano e domiciliar,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



além das atividades da vida de lazer que envolve a satisfação (jogos, música, passeios, etc.), bem como um aprofundamento das questões emocionais e afetivas inerentes a todas essas vivências e que se acredita possam se refletir num amadurecimento psicossocial mais adequado.

Oferecer 170 consultas de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico), 232 consultas médicas em atenção especializada, 2.300 atendimentos ou acompanhamentos do paciente em reabilitação do desenvolvimento Neuropsicomotor, 350 acompanhamentos psicopedagógicos de pacientes em reabilitação e 40 visitas domiciliares por profissionais de nível superior, conforme constam na Programação Física Orçamentária. Ressaltamos que as visitas domiciliares serão realizadas juntamente com profissionais da saúde da UBS de referência do usuário e têm como proposta constituir um instrumento de atenção à saúde que possibilita, a partir do conhecimento da realidade do indivíduo e sua família in loco, fortalecer os vínculos do paciente, da terapêutica e do profissional, assim como atuar na promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e agravos.

Ofertar **serviços de apoio** que contribuam para o fortalecimento de 100% das famílias assistidas pela Casa da Criança Parálitica, garantindo o início de uma formação e um vínculo com o contexto institucional adequado. Além disso, a partir desse trabalho inicial acredita-se que a continuidade do processo de reabilitação nas suas diferentes etapas processar-se-á de maneira mais eficaz, garantindo que as metas propostas possam ser alcançadas. Serão executadas as seguintes etapas: Acolhimento; Atendimento Psicológico; Grupo com Famílias; Atendimento Individual de Famílias; Atendimento e Orientação Socioassistencial.

Garantir o processo de **autonomia e independência** do usuário e de afirmação do seu processo de cidadania.

III - QUANTITATIVO CONVENIADO

Este convênio preconiza a **atenção integral à pessoa com deficiência física** com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde:

Procedimento	Físico Conveniado		Financeiro Conveniado	
	TC no. 80/15	TA no. 02/17 (a partir de 21/02/17)	TC no. 80/15	TA no. 02/17 (a partir de 21/02/17)
Consulta de profissionais de nível superior	170	170	R\$ 1.071,00	R\$ 1.071,00
Consulta médica em atenção especializada	232	232	R\$ 2.320,00	R\$ 2.320,00
At./acomp. do desenvolvimento neuropsi.	800	2300	R\$ 12.208,00	R\$ 35.098,00
Acompanhamento psicopedagógico	350	350	R\$ 5.341,00	R\$ 5.341,00
Oficina terapêutica II	50	60	R\$ 1.262,00	R\$ 1.514,40
Visita domiciliar	0	40	R\$ 0,00	R\$ 4.024,00
Total	1.602	3.152	R\$ 22.202,00	R\$ 49.368,40

Fonte: FPO contida no Plano de Trabalho da Entidade, cujos valores por procedimentos são baseados na tabela SUS

Considerações:

A Entidade recebeu de **Fonte Federal**, o valor variável de até **R\$ 22.202,00/ mês**, referente ao TC no. 80/15 e com o TA no. 02/17 o teto passou a ser **R\$ 49.368,40** por mês, repassados **conforme o quantitativo produzido**. A partir do TA, a Entidade entra com a **contrapartida de R\$ 800,00/ mês**.

IV – EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

Considerando que o **1º. Quadrimestre** é parcial e compreende os meses de **Jan a Mar/17**, pois o mês de **Abr** ainda não foi fechado, informo que o mês de **Abr** será lançado posteriormente e constará no RDQA do 2º. Quadrimestre.

Seguem abaixo, as produções físico-financeiras:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.1. Produção Física Conveniada x Apresentada

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA - Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado	1.602	1.602	3.152		2.118,66	6.356
Executado	1.202	2.682	3.261		2.381,66	7.145
%	75%	167%	204%		112,41%	112,41%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)
Os 3.152 procedimentos, a partir de março, já incluem as 40 visitas domiciliares

Considerações:

No 1º. **Quadrimestre**, a Entidade apresentou **7.145 procedimentos**, o equivalente a **112,41%** do conveniado.

4.2. Produção Financeira Conveniada x Apresentada

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA - Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado	22.202,00	22.202,00	49.368,40		31.257,46	93.772,40
Executado	16.978,46	38.709,68	51.711,34		35.799,82	107.399,48
%	76%	174%	233%		114,53%	114,53%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)
Os procedimentos, a partir de março, já incluem as 40 visitas domiciliares

Considerações:

No 1º. **Quadrimestre**, a Entidade apresentou uma **produção financeira de R\$ 107.399,48**, o equivalente a **114,53%** do conveniado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.3. Avaliação da Produção Física

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA						
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA/ SIH – Ano 2017						
	Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	1.602/ mês 3.152/mês	2.381,66			2.381,66	112,41%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)
Os procedimentos, a partir de março, já incluem as 40 visitas domiciliares

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma média de **2.381,66 procedimentos, ou seja, 112,41% do conveniado.**

4.4. Avaliação da Produção Financeira

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA						
	Financeiro					
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	22.202,00/ mês 49.368,40/ mês	35.799,82			35.799,82	114,53%

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)
Os procedimentos, a partir de março, já incluem as 40 visitas domiciliares

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma média de produção financeira de **R\$ 35.799,82/ mês, o equivalente a 114,53% do conveniado.**

4.5. Comparativo entre o Financeiro Conveniado e o Valor Repassado/ mês

Quadrimestre	Mês	Financeiro Conveniado	Valor Repassado
1º.	Janeiro	R\$ 22.202,00	R\$ 22.202,00
	Fevereiro	R\$ 22.202,00	R\$ 22.202,00
	Março	R\$ 49.368,40	R\$ 16.978,46
	Abril	R\$ 49.368,40	R\$ 38.709,68
Total		R\$ 143.140,80	R\$ 100.092,14
%		100%	70%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Termo de Convênio, Termo de Aditamento e Controladoria de Pagamento

Considerações:

No **1º. Quadrimestre**, a Entidade recebeu **70%** do Financeiro Conveniado.

V – ECONOMICIDADE

A Instituição executa o objeto do convênio com um corpo técnico administrativo, com um custo de **R\$ 48.744,98/ mês.**

A Administração Pública, para ter equipe técnica mínima necessária, teria um custo de **R\$ 92.180,44/ mês.**

Demonstrado assim que, com a análise do custo de RH, a Administração Pública tem uma economia de **35%**, ao optar pela parceria com a **Casa da Criança Paralítica.**

Na economicidade, foi considerada também a **equipe técnica com expertise** adquirida em anos de experiência na assistência às pessoas com deficiência física, além do prédio próprio.

VI - COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A execução do objeto é acompanhada mensalmente pela Comissão de Acompanhamento do Convênio.

As **reuniões** de acompanhamento do convênio aconteceram nas **últimas quintas-feiras do mês**, com duração de aproximadamente 120 minutos. As reuniões aconteceram com a participação do DGDO e Entidade.

Nas reuniões foram abordados assuntos diversos relativos à execução do convênio e aconteceram nas **datas:** 01-02-17, 09-03-17, 30-03-17 e 11-05-17 conforme registro em tabela abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1. Registro das Reuniões

Data	Representação	Setor	Pauta
01-02-17	Paula Lílian e Carolina	Gestão Prestador	Apresentação da produção em BPAI Prestação de Contas Relatório trimestral dos encaminhamentos Revisão da Apresentação para oficinas com os distritos
09-03-17	Paula Lilian	Gestão Prestador	Relatório trimestral dos encaminhamentos Revisão da Apresentação para oficinas com os distritos Anexo 17 No. de usuários inseridos nos programas em 2016 No. de órteses, próteses e meios de locomoção prescritos e fornecidos Código da visita no CNESS Demanda de usuários de fora do município Possível parceria com o M. Gatti
30-03-17	Paula Lilian e Carolina	Gestão Prestador	Queda de produção em jan/17 Atualização do CNESS Importância da UBS durante visita domiciliar. Revisão da Apresentação para oficinas com os distritos Anexo 17 Apresentação da produção em BPAI No. de órteses, próteses e meios de locomoção prescritos e fornecidos No. de usuários inseridos nos programas em 2016
11-05-17	Paula Lilian	Gestão Prestador	Número de usuários aguardando órteses e próteses Relatório trimestral de encaminhamentos Estimulação precoce (nova equipe) Demanda espontânea Seminário de microcefalia Imunização contra a gripe Microcefalia (não recebeu nenhum caso de microcefalia por infecção do zica vírus) Projeto equoterapia

OBS: Todas as pautas das reuniões e assinatura dos participantes estão registradas e encartadas no convênio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



VII – ANÁLISE CONTÁBIL – FINANCEIRA

É realizada, mensalmente, a **Análise Financeira – Contábil** pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, dirigido pelo **dr Anésio Corat Junior** (CPF: 096.750.258-67) através de um sistema on-line, PDC, alimentado pela Instituição conveniada até o dia 10 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que a Entidade vem executando o objeto do convênio com **qualidade na assistência integral às pessoas** voltada para autonomia, adaptação ao **convívio na escola, na família e empregabilidade** das pessoas com deficiência física e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência física.

Promoveu **qualidade de vida**, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

A Entidade vem contribuindo na construção do **modelo humanizado**, que valorize a atenção integral, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais menos protegidas e isoladas e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência física.

Reiterou seu compromisso contextualizado na **defesa dos direitos das pessoas com deficiência física** em consonância com a Portaria no. 1635/ GM de 12/09/2002 e a Política Nacional de Atenção à Saúde para Pessoas com Deficiência.

Garantiu **atendimento humanizado**, centrado nas necessidades individuais do usuário, conforme orientação da Portaria 1034 de 05/05/2010.

Prestou **cuidado integral e assistência multiprofissional**, conforme Portaria no. 793 de 24/04/12.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Os serviços prestados pela Entidade foram realizados por **equipe multidisciplinar**, voltados para a funcionalidade e o bem-estar biopsicossocial da pessoa com deficiência, garantindo a dignidade e autonomia técnica no seu campo específico de atuação.

Atendeu crianças e adolescentes com deficiência física favorecendo o **desenvolvimento neuropsicomotor, integração social, aspectos emocionais, autonomia, independência e fortalecimento do vínculo familiar**.

Promoveu o 5º. Seminário Técnico sobre Microcefalia.

IX - PROPOSTAS DE MELHORIAS

Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de **redução** do impacto das microcefalias, com **Estimulação Precoce** dos recém-nascidos predispostos a alguma deficiência física ocasionada por lesão cerebral (Entidade montou equipe multiprofissional para realização de estimulação precoce).

Criar, juntamente com o Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação, estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos **agentes de saúde, na localização de crianças com deficiência física** nas regiões de saúde.

Realizar oficinas com a rede da Criança e do Adolescente de todos os Distritos informando fluxos de encaminhamento para a entidade e perfil de atendimento para que sejam divulgados nos protocolos do site da prefeitura municipal e para que qualifiquem os encaminhamentos.

Participação do responsável pela área da saúde da criança, do Departamento de Saúde, nas **reuniões mensais de acompanhamento do convênio**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



X – CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE JÁ ESTÃO EM ANDAMENTO

Promoção da reabilitação respeitando seu direito e sua dignidade.

Estimulação precoce dos recém-nascidos predispostos a alguma deficiência física por conta de lesão cerebral.

Discutir acerca dos critérios **de encaminhamento para a Instituição, de entrada no serviço e de alta**, a fim de melhorar o fluxo de encaminhamento através da agenda SOL, impactando positivamente na **demand reprimida** do município e qualificando os encaminhamentos.

Monitoramento, junto com o Departamento de Saúde, quanto à **demand reprimida** das crianças com deficiência física do município, cruzando com o relatório de encaminhamento da entidade, em relação à oferta e preenchimento das vagas.

Mapeamento trimestral da região de origem desses pacientes que estão sendo encaminhados à Entidade, bem como situação atual (inseridos, encaminhados, absenteísmo,...), com acompanhamento do Departamento de Saúde.

Emissão de relatório que informe os usuários diagnosticados como **deficiente físico** que não foram integrados aos Programas da Entidade e os motivos.

Acompanhamento do sistema **SOL** em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do **preenchimento das vagas e o absenteísmo**.

Emissão de contra-referência para as UBS, dos casos encaminhados para a Entidade

Disponibilização de capacitação aos profissionais da rede, dentro dos processos de educação continuada na temática do usuário dos serviços com deficiência física.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Contribuição com o CRR na oferta de **capacitação aos profissionais da rede**, dentro dos processos de educação continuada na temática do usuário dos serviços com deficiência física.

Divulgação junto ao CRR e à rede, de **oficinas e roda de conversa**, ofertadas pela Instituição.

Acompanhamento e discussão mensal da **execução do objeto do convênio**.

Uso do **instrumento de indicadores de qualidade**:

Centro de Referência para Deficiência Física		
Nº de Órteses e Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção Prescritas (Fila de 15 usuários aguardando cadeiras e 16 aguardando órteses)	31	
Nº de Órteses e Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção Fornecidas por semestre	?	
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução por semestre (não fazem, mas tem parcerias com empresas)	Nº	Especificar
		1)
		2)
		3)
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL por trimestre	17	
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios	0	
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre	100%	

OBS: Entidade está utilizando 83% do instrumento

Apresentação da produção em Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (**BPAI**)

Paula Lemos Real
MAT: 1229419
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º QUADRIMESTRE 2017

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

DADOS DO CONTRATO DE GESTÃO	
INSTITUIÇÃO	ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/30.181
TERMO DE CONTRATO	TC: Nº 091/16
VIGÊNCIA	02/05/2016 a 01/05/2021 (60 meses)
OBJETO DO CONTRATO	“Gestão das atividades e serviços de saúde, ensino e pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI em conformidade como programa de trabalho proposto e demais cláusulas do presente contrato, nos eixos de assistência, gestão, ensino e avaliação...”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao 1º quadrimestre meses JANEIRO A MARÇO, do exercício de 2017.

2. Composição dos Recursos Contratados

O **Quadro 1** detalha os valores contratados por fonte de recursos do Contrato de Gestão 91/16:

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 3.000.000,00
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.437.351,34
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 035/16 e 113/16

O **Quadro 2** detalha a composição dos valores contratados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:

Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco Assistencial

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.288.419,99
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 3.322.767,34
UTI	R\$ 2.169.970,51
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.329.655,83
AMBULATÓRIO	R\$ 1.553.103,89
SAID	R\$ 164.060,27
ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	R\$ 109.373,51
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 035/16 e 113/16



2.1 Execução contratual / Repasses mensais

Sobre a execução contratual, ressalto que os repasses financeiros são condicionados a avaliação de metas qualitativas (trimestralmente) e quantitativas (semestralmente), descritas na cláusula Décima – Parâmetros para Transferência de Recursos, do Contrato de Gestão 91/16 e os relatórios encaminhados ao Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO) descritos abaixo:

Toda produção da instituição é auditada pela equipe da Controladoria Setorial de Avaliação do Município – CSAC, onde ocorre o faturamento segundo as normas oficiais do Ministério da Saúde, em função do seu processamento sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores. A disponibilização dos leitos, taxa de ocupação e a oferta de procedimentos especializados, bem como outros apontamentos nos são encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso (CSRA) em seu relatório mensal.

Relatórios da Coordenadoria Setorial de Informática (CSI), Departamento de Prestação de Contas (DPC), Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA), Departamento de Saúde (DS), Comissão de Ensino e Pesquisa – CHPEO (DGDO) e da Contratada Organização Social Vitale Saúde, também embasam as avaliações das metas qualitativas e quantitativas como forma de acompanhamento da execução contratual do plano de trabalho.

Obs: Os dados do mês de abril/16 serão apresentados pela CSCA ao final de maio/16, a média do 1º quadrimestre apresentada referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Para efeitos de repasse são consideradas as seguintes cláusulas contratuais:

7.3.2. O pagamento das despesas de CUSTEIO relativas à gestão das atividades e serviços de saúde, de ensino e pesquisa será realizado, a partir do segundo mês de vigência, em parcelas mensais e sucessivas, conforme Cronograma de Desembolso Anexo II B, mês 9 destacado abaixo e, parte integrante do CONTRATO DE GESTÃO, a serem pagas até o 10º (décimo) dia útil do mês vincendo, em conformidade com a avaliação dos critérios estabelecidos de acordo com o item 10 do CONTRATO DE GESTÃO e, ainda, na seguinte forma:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



7.3.2.1. 90% (noventa por cento) do valor total mensal estimado, correspondente à importância de até **R\$ 9.843.616,20/mês (nove milhões, oitocentos e quarenta e três mil, seiscentos e dezesseis reais e vinte centavos/mês)**, passível de ajustes financeiros decorrentes da avaliação do alcance das metas físicas após análise dos indicadores estabelecidos no item 10 do presente CONTRATO DE GESTÃO.

7.3.2.2. 10% (dez por cento), do valor total mensal estimado, correspondente à importância de até **R\$ 1.093.735,13/mês (um milhão, noventa e três mil, setecentos e trinta e cinco reais e treze centavos/mês)**, passível de ajustes financeiros decorrentes da avaliação do alcance das metas qualitativas após análise dos indicadores estabelecidos no item 10 do presente CONTRATO DE GESTÃO.

O **Quadro 3** abaixo detalha o valor correspondente avaliado nas metas quantitativas e qualitativas, por bloco assistencial.

Quadro 3: Valor dos recursos por meta quali-quantitativa e bloco assistencial

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS / ISENÇÕES - ANEXO II - Plano de Trabalho Vitale		AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO Cláusula 7.3.2 do CG 91/16		
Natureza da despesa	Total das despesas (100%)	Metas quantitativas (90%)	Metas qualitativas (10%)	Total (100%)
Clínica Médica	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 128.842,00	R\$ 1.288.419,99
Internações Cirúrgicas, HD e APAC	R\$ 3.322.767,34	R\$ 2.990.490,61	R\$ 332.276,73	R\$ 3.322.767,34
UTI Adulto e Infantil	R\$ 2.169.970,51	R\$ 1.952.973,46	R\$ 216.997,05	R\$ 2.169.970,51
Pronto Socorro	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.096.690,25	R\$ 232.965,58	R\$ 2.329.655,83
Ambulatório / REAB	R\$ 1.242.483,11	R\$ 1.118.234,80	R\$ 124.248,31	R\$ 1.242.483,11
SADT	R\$ 310.620,78	R\$ 279.558,70	R\$ 31.062,08	R\$ 310.620,78
SAD	R\$ 164.060,27	R\$ 147.654,24	R\$ 16.406,03	R\$ 164.060,27
Emsino e Pesquisa	R\$ 109.373,51	R\$ 98.436,16	R\$ 10.937,35	R\$ 109.373,51
Total	R\$ 10.937.351,34	R\$ 9.843.616,21	R\$ 1.093.735,13	R\$ 10.937.351,34

Ainda referente aos valores destinados por bloco assistencial importante esclarecer que:

- **Metas quantitativas (Metas físicas):** avaliação semestral, embasada na produção aferida pela CSCA, disponibilização de leitos à CSRA, número de pacientes atendidos pelo SAD Sudoeste conforme aferido pela CSI e número de residentes bolsistas municipais informados pela COREME. As regras de avaliação da matriz de indicadores das metas físicas para efeitos de repasse constam na Cláusula 10.1.4 do Contrato de Gestão e conforme detalhado no Anexo I – Termo de Referência Técnica, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



- **Metas qualitativas:** avaliação trimestral, embasados nos relatórios citados na regra de avaliação da matriz de indicadores qualitativos, campo fonte, da Cláusula 10.2.4 do Contrato de Gestão nº 91/16 e conforme detalhado no Anexo I – Termo de Referência Técnica, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16. Devido as metas qualitativas serem transversais a todos os blocos assistenciais, isto é, não são específicas, a % de ajuste financeiro a ser realizado é aplicado igualmente a todos os blocos.

Desta forma, o valor do repasse mensal constante nos quadros deste RDQA, referem-se as avaliações qualitativas e quantitativas realizadas conforme as regras contratuais, e não a produção aferida colocada no mês. Assim para efeitos de repasses no primeiro quadrimestre de 2017, foram utilizados os documentos relacionados abaixo, todos constantes no processo administrativo 2015/10/30.181:

1. **1º Avaliação das Metas Quantitativas:** referentes à produção dos meses de junho a novembro de 2016, realizado no mês de janeiro de 2017, cujo foi realizado ajuste financeiro do bloco que passou de R\$ 9.843.616,20/mês para R\$ **8.445.422,72/mês**, valor válido para o semestre seguinte à avaliação, meses de janeiro a maio de 2017.
2. **2º Avaliação das Metas Qualitativas:** referente aos meses de setembro a novembro de 2016, realizado no mês de janeiro de 2017, cujo foi realizado ajuste financeiro do bloco que passou de R\$ 1.093.735,13/mês para **R\$ 841.351,67 /mês**, valor válido para o trimestre seguinte à avaliação, meses de janeiro a março de 2017.
3. **Ofício 102/17 VITALE:** que interpôs recurso às avaliações qualitativas e quantitativas, realizado em janeiro/2017.
4. **Ofício 128/17 DGDO:** referente ao pagamento da 9ª Parcela do Contrato de Gestão Nº 91/2016, que avalia recurso interposto no Ofício 102/17 Vitale e retifica os valores aferidos na 1º Avaliação das Metas Quantitativas que passa a ser **R\$ 8.472.372,41/mês**, e 2º Avaliação das Metas Qualitativas que passa a ser **R\$ 857.385,48/mês**, e paga retroativamente o valor de **R\$ 42.983,49**, referente ao mês de janeiro/2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



5. **Ofício 169/17 VITALE:** que interpôs recurso às avaliações qualitativas e quantitativas, realizado em janeiro/2017 e retificação realizada no Ofício 128/17 DGDO.
6. **Ofício 250/17 DGDO:** referente ao pagamento da 10ª Parcela do Contrato de Gestão Nº 91/2016, que avalia recurso interposto no Ofício 169/17 Vitale e ratifica os valores aferidos no Ofício 128/17 DGDO, mantendo o valor de **R\$ 8.472.372,41/mês** para a 1ª Avaliação das Metas Quantitativas e retifica o valor da 2ª Avaliação das Metas Qualitativas que passa a ser **R\$ 901.134,89 /mês**, e paga retroativamente o valor de **R\$ 87.498,82**, referente aos meses de janeiro e fevereiro/2017 do indicador 12.

3.1 Internações Clínicas

O **Quadro 4** demonstra que o hospital cumpriu a 89% da meta no bloco das internações clínicas.

Observa-se baixa taxa de ocupação na pediatria (69%) e média de permanência superior ao preconizado de 7 dias na Clínica Médica (9,7 dias).

Demonstra ainda que 96,9% das internações clínicas ocorreram para munícipes de Campinas.

Em relação recurso financeiro executado nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 91% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 5**.

Quadro 4: Internações Clínicas Janeiro a Março de 2017

1º Relatório Detalhado Quadrimestral - COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI					
Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	360	360	360	360	1.080
Executado	297	345	329	324	971
%	83%	96%	91%	90%	90%
Campinas	291	333	318	314	942
DRS VII	5	12	10	9	27
Outros	1	0	1	1	2
TO CM	94%	94%	93%	94%	
TO URVA C	64%	84%	88%	79%	
TO URVA N	81%	84%	88%	84%	
MP	9,88	8,96	10,19	9,68	
TX ÓBITO	15,5%	13,6%	16,7%	15,3%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	66	66	66	66	198
Executado	49	55	66	57	170
%	74%	83%	100%	86%	86%
Campinas	45	51	65	54	161
DRS VII	3	4	1	3	8
Outros	1	0	0	0	1
TO	66%	72%	69%	69%	
MP	6,92	6,05	5,26	6,08	
TX ÓBITO	2,0%	1,8%	0,0%	1,3%	

Internações de Saúde Mental - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	43	43	43	43	129
Executado	29	45	34	36	108
%	67%	105%	79%	84%	84%
Campinas	29	44	34	36	107
DRS VII	0	1	0	0	1
Outros	0	0	0	0	0
TO	88%	85%	85%	86%	
MP	14,72	12,71	15,26	14,23	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Internações Clínicas - Total Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	469	469	469	469	1.407
Executado	375	445	429	416	1.249
%	80%	95%	91%	89%	89%
Campinas	365	428	417	403	1.210
DRS VII	8	17	11	12	36
Outros	2	0	1	1	3

Quadro 5: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Clínica Médica					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 3.478.733,97
Executado Quanti	R\$ 1.043.620,19	R\$ 1.070.569,87	R\$ 1.070.569,87	R\$ 1.070.569,87	R\$ 3.184.759,93
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 386.526,00
Executado Quali	R\$ 99.111,23	R\$ 106.063,47	R\$ 116.463,41	R\$ 107.212,70	R\$ 321.638,10
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 3.865.259,97
Executado Total	R\$ 1.142.731,42	R\$ 1.176.633,34	R\$ 1.187.033,28	R\$ 1.168.799,34	R\$ 3.506.398,03
% Total	89%	91%	92%	91%	91%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



3b. Bloco Cirúrgico

O **Quadro 6** observa-se que a Entidade cumpriu 98% da meta contratada no bloco cirúrgico, demonstrando melhora significativa em relação ao quadrimestre anterior. Foram realizadas 123% da meta de cirurgias em Hospital Dia e 108% em APAC's. Na Clínica Cirúrgica a taxa de ocupação ficou em média 71%. 73,2% dos procedimentos cirúrgicos foram para munícipes de Campinas, 25% para DRS7 e 1,8% para outros municípios, reforçando a característica regional do hospital.

Quadro 6: Bloco Cirúrgico Janeiro a Março de 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	500	500	500	500	1.500
Executado	428	378	418	408	1.224
%	86%	76%	84%	82%	82%
Campinas	363	307	345	338	1.015
DRS VII	56	60	63	60	179
Outros	9	11	10	10	30
TO	74%	72%	68%	71%	
MP	4,23	3,69	4,15	4,02	
TX ÓBITO	2,10%	1,90%	1,90%	2%	

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	206	206	206	206	618
Executado	194	297	271	254	762
%	94%	144%	132%	123%	123%
Campinas	161	220	213	198	594
DRS VII	30	73	51	51	154
Outros	3	4	7	5	14
MP	0	0	0	0,00	0,00
TX ÓBITO	0%	0%	0%	0%	0%

Cirurgias em APAC - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	250	250	250	250	750
Executado	279	278	256	271	813
%	112%	111%	102%	108%	108%
Campinas	164	143	132	146	439
DRS VII	111	133	123	122	367
Outros	4	2	1	2	7

Bloco Cirúrgico - Total Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	956	956	956	956	2.868
Executado	901	953	945	933	2.799
%	94%	100%	99%	98%	98%
Campinas	688	670	690	683	2.048
DRS VII	197	266	237	233	700
Outros	16	17	18	17	51

Em relação recurso financeiro executado no bloco cirúrgico nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 67% do recurso destinado ao bloco. Impacto maior na avaliação quantitativa, a qual na avaliação do 1º semestre a contratada só cumpriu 65%, fazendo jus a 65% do recurso do Bloco.

Os Ofícios Vitale nº 731/16, 64/17 e 289/17 propõem repactuação do volume cirúrgico para recuperação da meta não alcançada no 1º semestre, o qual a diferença quantitativa não realizada será produzida a maior nos próximos 9 meses, a partir de fevereiro de 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 7**.

Quadro 7: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Bloco Cirúrgico					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 8.971.471,82
Executado Quanti	R\$ 1.943.818,90	R\$ 1.943.818,90	R\$ 1.943.818,90	R\$ 1.943.818,90	R\$ 5.831.456,70
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 996.830,20
Executado Quali	R\$ 255.602,64	R\$ 273.532,09	R\$ 300.353,00	R\$ 107.212,70	R\$ 829.487,73
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 9.968.302,02
Executado Total	R\$ 2.199.421,54	R\$ 2.217.350,99	R\$ 2.244.171,90	R\$ 2.220.314,81	R\$ 6.660.944,43
% Total	66%	67%	68%	67%	67%

3c. Unidade de Terapia Intensiva

O **Quadro 8** demonstra o número de diárias faturadas da UTI utilizadas pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) em função da habilitação dos 20 leitos de UTI Adulto tipo II, inaugurados em 31/07/2014, pela Portaria SAS/MS 2.464 de 29 de dezembro de 2016, totalizando agora 40 leitos de UTI Adulto tipo II habilitados.

Houve ocupação média de 89% da UTI Adulto e 48% da UTI Pediátrica, com disponibilização de 100% dos leitos à Coordenadoria Setorial de Regulação ao Acesso (CSRA).

Quadro 8: UTI Adulto e Pediátrico Janeiro a Março de 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	1.200	1.200	1.200	1.200	3.600
Executado	751	652	888	764	2.291
%	63%	54%	74%	64%	64%
Total Diárias Censo a CSRA	1.240	1.120	1.240	1.200	3.600
% Disp CSRA	100%	100%	100%	100%	
% Reservas Justificadas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
TO	87%	90%	89%	89%	

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	300	300	300	300	900
Executado	233	152	129	171	514
%	78%	51%	43%	57%	57%
Total Diárias Censo a CSRA	310	280	310	300	900
% Disp CSRA	100,0%	100,0%	100%	100%	
% Reservas Justificadas	0,0%	0,0%	0%	0,0%	
TO	35%	45%	63%	48%	

Em relação recurso financeiro executado no bloco de internações em UTI nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 98% do recurso destinado ao bloco, subdivididos em 100% do recurso do valor correspondente as metas quantitativas, que atendeu o disposto no item 5.1.1.4., do Termo de Referência, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16, destacado abaixo:

“Excepcionalmente, em não havendo necessidade pelo município de utilização dos leitos contratados, a Instituição não será penalizada pelo não cumprimento da **meta física** desde que todos os leitos estejam disponibilizados a **Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.**”

O ajuste realizado correspondente as metas qualitativas foi distribuídos de forma equânime por todos os blocos, incluindo as internações em UTI, conforme informado no item 2.1. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 9**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações de UTI Adulto (Diárias) - Financeiro Executado

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDOA - Parcial
Contratado Total	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 5.207.929,23
Metas Quantitativas	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 4.687.136,31
Executado Quanti	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 4.687.136,31
Metas Qualitativas	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 520.792,92
Executado Quali	R\$ 133.539,34	R\$ 142.906,56	R\$ 156.919,12	R\$ 144.455,01	R\$ 433.365,02
Executado Total	R\$ 1.695.918,11	R\$ 1.705.285,33	R\$ 1.719.297,89	R\$ 1.706.833,78	R\$ 5.120.501,33
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Financeiro Executado

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDOA - Parcial
Contratado Total	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 1.301.982,30
Metas Quantitativas	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 1.171.784,07
Executado Quanti	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 1.171.784,07
Metas Qualitativas	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 130.198,23
Executado Quali	R\$ 33.384,83	R\$ 35.726,64	R\$ 39.229,78	R\$ 36.113,75	R\$ 108.341,26
Executado Total	R\$ 423.979,52	R\$ 426.321,33	R\$ 429.824,47	R\$ 426.708,44	R\$ 1.280.125,33
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

Financeiro - Total Executado

QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDOA - Parcial
	Janeiro	Fevereiro	Março		
MESES					
Metas Quantitativas	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 5.858.920,38
Executado Quanti	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 5.858.920,38
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDOA - Parcial
	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 216.997,05	R\$ 216.997,05	R\$ 216.997,05	R\$ 216.997,05	R\$ 650.991,15
Executado Quali	R\$ 166.924,17	R\$ 178.633,20	R\$ 196.148,90	R\$ 178.633,20	R\$ 541.706,28
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDOA - Parcial
Contratado Total	R\$ 2.169.970,51	R\$ 2.169.970,51	R\$ 2.169.970,51	R\$ 2.169.971,01	R\$ 6.509.911,53
Executado Total	R\$ 2.119.897,63	R\$ 2.131.606,66	R\$ 2.149.122,36	R\$ 2.131.606,66	R\$ 6.400.626,66
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

3d. Bloco Ambulatorial

O **Quadro 10** demonstra a produção do bloco ambulatorial. Houve melhora no cumprimento da meta ambulatorial, em especial no Ambulatório de Média e Alta Complexidade (103%), com cumprimento total de 95% da meta mensal.

Baixa produção de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (BPA), 31%. No período foram ofertadas à rede no sistema SOL, 715 vagas para procedimentos ambulatoriais, sem agendamento no SIGA (informações da CSI).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Em relação ao bloco SADT (83%) a entidade necessita regularizar a oferta dos seguintes procedimentos: ULTRASSON DE GLOBO OCULAR, OTONEUROLÓGICO, ECOCARDIO TRANSESOFÁGICO, COLONOSCOPIA, ESOFAGODUODENOSCOPIA, ESPIROMETRIA, ULTRASSOM DE PRÓSTATA COM BIÓPSIA, RADIOGRAFIA CONTRASTADA, COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA, ELETRONEUROMIOGRAFIA, POLISSONOGRÁFIA, RESSONÂNCIA CARDÍACA, IMPLANTE DE MARCAPASSO (ADULTO E INFANTIL). E nas consultas especializadas, necessário regularizar a oferta de CARDIOLOGIA INFANTIL e CIRURGIA GERAL.

Nas ofertas a entidade para cumprimento da meta ambulatorial também deve atender ao disposto no item 5.1.2.1., do Termo de Referência, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16, destacado abaixo:

“A meta semanal SOL refere-se à disponibilização mínima de primeiras consultas por especialidade. As demais consultas (retornos e interconsultas) deverão ser disponibilizadas no SIGA, garantindo-se a linha de cuidado por especialidade, além de **considerar o absenteísmo para cumprimento da meta de produção pactuada.**”

Quadro 10: Atendimentos Bloco Ambulatorial Janeiro a Março de 2017

Bloco Ambulatorial					
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	559	559	559	559	1.677
Executado	144	204	169	172	517
%	26%	36%	30%	31%	31%
Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Execução FPO					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	50.494	50.494	50.494	50.494	151.482
Executado	49.725	48.880	57.757	52.121	156.362
%	98%	97%	114%	103%	103%
SADT - Execução FPO					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	34.607	34.607	34.607	34.607	103.821
Executado	27.899	28.096	29.974	28.656	85.969
%	81%	81%	87%	83%	83%
Bloco Ambulatorial- Total Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	85.660	85.660	85.660	85.660	256.980
Executado	77.768	77.180	87.900	80.949	242.848
%	91%	90%	103%	95%	95%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Em relação recurso financeiro executado no bloco ambulatorial nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 85% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 11**.

Quadro 11: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Bloco Ambulatorial					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 4.193.380,50
Executado Quanti	R\$ 1.183.655,81	R\$ 1.183.655,81	R\$ 1.183.655,81	R\$ 1.183.655,81	R\$ 3.550.967,43
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Metas Quali	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 1.863.724,67
Executado Quali	R\$ 119.471,94	R\$ 127.852,39	R\$ 140.388,83	R\$ 129.237,72	R\$ 387.713,16
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.104,39	R\$ 4.659.311,67
Executado Total	R\$ 1.303.127,75	R\$ 1.311.508,20	R\$ 1.324.044,64	R\$ 1.311.508,20	R\$ 3.938.680,59
% Total	84%	84%	85%	84%	85%

3e. Pronto Socorro

O **Quadro 12** demonstra o número de pacientes atendidos no Pronto Socorro e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. A unidade permaneceu com a porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, com cumprimento de 102% da meta.

Quadro 12: Atendimentos Pronto Socorro - Janeiro a Março de 2017

Pronto Socorro - Porta Aberta					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	16.500	16.500	16.500	16.500	49.500
Executado	21.279	13.747	15.641	16.889	50.667
%	129%	83%	95%	102%	102%
TO PSA	170%	193%	85%	149%	
TO PSI	53%	86%	53%	64%	

O Pronto Socorro Adulto permanece com uma taxa de ocupação alta (149%), como já vem acontecendo em outras épocas do ano, chegando a 193% no mês de fevereiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Em relação recurso financeiro executado no bloco Pronto Socorro nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 98% do recurso destinado ao bloco, subdivididos em 100% do recurso do valor correspondente as metas quantitativas. O ajuste realizado correspondente as metas qualitativas foi distribuídos de forma equânime por todos os blocos, incluindo as internações em UTI, conforme informado no item 2.1. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 13**.

Quadro 13: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Pronto Socorro					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 6.290.070,74
Executado Quanti	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 6.290.070,74
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 698.896,75
Executado Quali	R\$ 179.207,91	R\$ 191.778,59	R\$ 210.583,24	R\$ 191.778,59	R\$ 581.569,74
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 6.988.967,49
Executado Total	R\$ 2.275.898,15	R\$ 2.288.468,84	R\$ 2.307.273,49	R\$ 2.288.468,84	R\$ 6.871.640,48
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

3f. Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

O quadro 14 demonstra que a entidade cumpriu 90% da meta pactuada, atendendo em média 180 pacientes/mês, conforme relatórios encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Informática (CSI).

Quadro 14: Produção SAD - Janeiro a Março de 2017

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	200	200	200	200	600
Executado	181	166	194	180	541
%	91%	83%	97%	90%	90%

Em relação recurso financeiro executado no bloco SAD nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 89% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 15**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 15: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - SAD					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 442.962,73
Executado Quanti	R\$ 132.888,82	R\$ 132.888,82	R\$ 132.888,82	R\$ 132.888,82	R\$ 398.666,46
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Metas Quali	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 49.218,08
Executado Quali	R\$ 12.620,28	R\$ 13.505,53	R\$ 14.829,81	R\$ 13.505,53	R\$ 40.955,62
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 492.180,81
Executado Total	R\$ 145.509,10	R\$ 146.394,35	R\$ 147.718,63	R\$ 146.394,35	R\$ 439.622,08
% Total	89%	89%	90%	89%	89%

3g. Ensino e Pesquisa

O Contrato de Gestão prevê o repasse a Entidade de recursos para custeio de até 20 bolsas residências, aos residentes vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica. Os repasses destinados aos custeios destas bolsas são realizados na avaliação das metas quantitativas, equivalendo ao valor de até R\$ 66.608,80/mês.

Nos meses de janeiro-março de 2017 tínhamos no hospital 18 residentes médicos custeados pelo Programa Municipal, **Quadro 16**.

Quadro 16: Repasse Bolsa Residência - Janeiro a Março de 2017

BOLSA RESIDÊNCIA					
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	20	20	20	20	60
Executado	18	18	18	18	54
%	90%	90%	90%	90%	90%

Além do repasse referente às Bolsas Residências, no Contrato de Gestão houve incremento no valor do bloco, visto que foi inserido neste bloco metas para desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento pessoal. Assim, no repasse de recursos para custeio deste bloco o valor de R\$ 31.827,56, diferença para compor os 90% do valor do bloco quantitativo, vem sendo pagos integralmente, visto que não há meta física definida para avaliação das atividades de pesquisa e desenvolvimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



peçoal. Qualitivamente estas atividades são aferidas pelos indicadores 12 a 14, da Cláusula 10.2.4.

Desta forma, o recurso financeiro executado no bloco Ensino e Pesquisa nos meses de janeiro a março ocorreram conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 92% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 17**.

Quadro 17: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL					
Financeiro - Total Executado					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 295.308,48
Executado Quanti	R\$ 91.775,30	R\$ 91.775,30	R\$ 91.775,30	R\$ 91.775,30	R\$ 275.325,90
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 32.812,05
Executado Quali	R\$ 8.413,52	R\$ 9.003,69	R\$ 9.866,52	R\$ 9.003,69	R\$ 27.283,73
Financeiro Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 328.120,53
Executado Total	R\$ 100.188,82	R\$ 100.778,99	R\$ 101.641,82	R\$ 100.778,99	R\$ 302.609,63
% Total	92%	92%	93%	92%	92%

4. Valor total dos recursos financeiros autorizado pelo DGDO

O **Quadro 18** demonstra o valor total autorizado para repasse a Entidade mensalmente e no 1º quadrimestre de 2017, de **R\$ 28.120.521,90 (Vinte e oito milhões, cento e vinte mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa centavos)**, conforme os quadros apresentados anteriormente.

Quadro 18: Valor Total dos Recursos Financeiros - Janeiro a Março de 2017

TOTAL EXECUTADO					
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 32.812.054,02
Executado	R\$ 9.286.774,40	R\$ 9.372.741,38	R\$ 9.461.006,12	R\$ 9.373.507,30	R\$ 28.120.521,90
%	85%	86%	87%	86%	86%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Repasse complementar:

No mês de março houve autorização para complementação da 10ª parcela do Contrato de Gestão Nº 91/2016, no valor de **R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)**, Ofício 457/17 DGDO, que foi referente aos pleitos da entidade Organização Social Vitale Saúde, realizado nos Ofícios 290/16, nº 731/16 e 64/17 Vitale:

- ✓ **Ofício 290/16:** solicita um pequeno fundo para realização de Oficinas de Terapia Ocupacional junto aos pacientes da Saúde Mental;
- ✓ **Ofício 731/17:** propõe plano de recuperação da meta cirúrgica não alcançada no primeiro semestre;
- ✓ **Ofício 64/17:** demonstra recuperação no cumprimento da meta cirúrgica referente à produção realizada no Hospital Dia e APAC nos meses de janeiro e fevereiro de 2017.

No **Quadros19** encontra o demonstrativo de cálculo da diferença a ser repassada, referente a recuperação das metas cirúrgicas:

Quadro 19: Cálculo da diferença descontada a ser repassada

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO	META MENSAL	FINANCEIRO	% DE ATIVIDADE REALIZADA	VALOR APURADO previamente	DIFERENÇA A SER PAGA
INTERNAÇÕES CIRURGICAS	Hospital Dia	206	R\$ 644.394,42	65%	R\$ 418.856,37	R\$ 225.538,05
	APAC	250	R\$ 782.032,06	65%	R\$ 508.320,84	R\$ 273.711,22
	TOTAL	456	R\$ 1.426.426,48		R\$ 927.177,21	R\$ 499.249,27

O extrato de pagamento, **Quadro 20**, consta o detalhamento da avaliação quantitativa (válido por 4 meses de dezembro/16 a março/17) demonstra que a entidade fará jus ao valor total de R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS).

Quadro 20: extrato de pagamento complementar autorizado no Ofício 457/17 DGDO

AVALIAÇÃO METAS FÍSICAS CIRÚRGICAS	
MÊS DEZEMBRO 2016	R\$ 499.249,27
MÊS JANEIRO 2017	R\$ 499.249,27
MÊS FEVEREIRO 2017	R\$ 499.249,27
MÊS MARÇO 2017	R\$ 499.249,27
OFICINA TO DEZEMBRO 16	R\$ 1.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



OFICINA TO JANEIRO 17	R\$	1.000,00
OFICINA TO FEVEREIRO 17	R\$	1.002,92
TOTAL	R\$	2.000.000,00

Ofício 289/17 VITALE, pede dilação do prazo para recuperação da meta cirúrgica de 6 (seis) para 9 (nove) meses a partir de fevereiro/2017. **Ofício 702/17 DGDO** informa a Entidade que considera-se excedente, para fins de contabilização de recuperação da meta cirúrgica e conseqüente recuperação financeira, o quantitativo acima dos 100% dos procedimentos contratados, isto é, acima de 956 procedimentos/mês. Devendo minimamente ser realizados a maior o déficit de cirurgias referentes ao semestre passado.

O cumprimento da pactuação realizada nos ofícios encaminhados pela entidade será acompanhado pela Coordenação da Execução do Contrato de Gestão, sendo válido o quantitativo faturado pela CSCA, meses de fevereiro a outubro/2017. Em vista do não cumprimento, o valor repassado em março será abatido da parcela do mês janeiro/2018, visto que este será o mês que a CSCA encaminhará a produção do mês de outubro/2017.

Valor total autorizado:

No primeiro quadrimestre de 2017, meses de janeiro a março/2017 foi autorizado o repasse à entidade o valor total de **R\$ 30.120.521,90 (trinta milhões, cento e vinte mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa centavos)**.

5. Controle Social: Comissão de Acompanhamento

As reuniões de acompanhamento, é uma reunião mensal que ocorre na última segunda feira do mês, no Anfiteatro do CHPEO, das 14:00 às 17:00 horas, contando com a presença dos representantes técnicos do contrato de gestão CHPEO, representantes da gestão da conveniada/contratada destacando a presença da Diretoria, gestor do Ambulatório e Centro de Imagens da Entidade, e a presença de conselheiros do Conselho Municipal de Saúde - segmento usuários, alguns usuários representantes de Conselhos locais de Saúde, trabalhadores do SUS, e eventualmente a presença de representantes do Departamento de Saúde (Câmara Técnica de Especialidades),



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



representantes do Distrito Sudoeste, de ouvidores da Ouvidoria da Saúde e de vereadores ou seus representantes. Por ser um fórum aberto conta ainda com a presença de outros representantes do Conselho Municipal de Saúde e outros convidados ou interessados.

As datas em que as reuniões ocorreram no primeiro quadrimestre de 2017 foram às seguintes: 06/02/2017, 03/04/2017 e 24/04/2017.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados de produção disponibilizados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA) pelos Responsáveis técnicos do Contrato de Gestão (91/16). Em seguida ocorre a apresentação dos dados ambulatoriais e do Centro de Imagens por representantes da Entidade. A Entidade também apresenta os índices de absenteísmo, a pesquisa de satisfação do cliente, os treinamentos e capacitações ofertadas no período, e as melhorias apresentadas. São apontadas as potencialidades e fragilidades da execução contratual e sugeridas pautas temáticas para mais esclarecimentos.

O bloco ambulatorial tem sido apontado pela Comissão de Acompanhamento com uma das maiores fragilidades na prestação da assistência. Oferta abaixo da meta contratual, vagas subutilizadas e excesso de faltas são as maiores preocupações dos representantes, sendo freqüentemente rediscutidas estratégias de superação. Outro ponto freqüente de pauta é o Pronto Socorro, principalmente pelas condições da estrutura física do setor. Enquanto potencialidade, a Comissão destaca a assistência prestada nas Enfermarias.

6. Fiscalização da Execução Contratual – Plano de Trabalho

Ocorrem mensalmente reuniões conjuntas entre os técnicos do DGDO, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, a Assistência de Enfermagem, o Núcleo de Qualidade e Segurança de Paciente e Núcleo Interno de Regulação do Hospital, sempre nas terças segundas-feiras do mês das 14:00 às 17:00h no Anfiteatro pequeno do CHPEO.

Estas reuniões iniciaram-se em outubro de 2016, e tivemos reuniões ocorridas em 17/10/2016 e 21/12/2016. Em 2017, 20/02/2017, 20/03/2017, 17/04/2017 e 23/05/2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Nestas reuniões são apresentados os dados de infecção hospitalar no Hospital destacando as taxas de IRAS, a taxa de utilização de dispositivos, as Pneumonias, as Infecções de corrente sanguínea, as infecções de trato urinário, os planos de ação, os relatórios de infecção de sítio cirúrgico após cirurgia limpa (busca fonada), os agravos de notificação compulsória.

São tratados também os planos de ação da Qualidade e os treinamentos ministrados, assim como as ações de assistência de Enfermagem, e destacados no NIR as questões relacionadas aos leitos da URVA Cardio e Neuro.

6.1 Visitas técnicas:

Os auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle diariamente estão no Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi realizando auditoria de 100% (cem por cento) dos prontuários, e técnicos da Coordenadoria de Regulação de Acesso fazem visitas regulares ao Complexo. Além disto, os Coordenadores do Contrato de Gestão, realizam conforme necessidade apontadas pela rede, usuários, seja por via eletrônica, ofícios, solicitações 156, ouvidorias, relatórios e outros, reuniões periódicas com vista ao cumprimento das cláusulas contratuais e plano de trabalho estabelecido.

7. Considerações Finais:

A Entidade OS Vitale Saúde, demonstrou melhora em relação ao quadrimestre anterior, em todos os blocos assistenciais constantes no plano de trabalho, com cumprimento das metas: 89% Clínica Médica, 98% Clínica Cirúrgica, 95% Bloco Ambulatorial, 102% Pronto Socorro, 90% SAD e Ensino e Pesquisa.

Necessita equacionar a oferta de cirurgias ambulatoriais no qual não houve o cumprimento da meta, nem oferta em sua totalidade. Considerar o absenteísmo nas ofertas tanto SOL (primeira consulta), quanto SIGA (retorno), nas ofertas de consulta especializadas e SADT.

Ainda em relação ao SADT, há procedimentos que ainda não iniciaram oferta como: Otoneurológico, Ecocardio Transesofágico, CPRE e Polissonografia.

Na área de internações clínicas, necessário rever processos, elaborar e treinar equipes em protocolos clínicos preconizados pelo Ministério da Saúde, manter atuante as



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



comissões hospitalares, comissões de ensino, de forma melhorar os indicadores: média de permanência e taxa de óbito e demais avaliados nas metas qualitativas. Manter o Núcleo Interno de Regulação atuante, de forma otimizar a ocupação dos leitos.

Na área de urgência e emergência do CHPEO, faz-se urgente a adequação física do setor buscando garantir uma melhor estruturação para o atendimento às necessidades da população.

A produção aferida dos meses de janeiro a março/2017 apresentados neste RDQA comporão as avaliações do 3º e 4º Trimestre das Metas Qualitativas e 2º Semestre das Metas quantitativas, resultando em novos ajustes financeiros.

Campinas, 25 de maio de 2017

Luiz Eduardo Bierwagen
RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS

Regina Cássia Simões Salles
RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS

Stefane Cristina Paixão Oliveira
RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Campinas, 18 de Abril de 2017

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 1º. Quadrimestre/ 2017

Fundação Síndrome de Down (FSD)

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Fundação Síndrome de Down (FSD)
PROCESSO ADMINISTRATIVO	16/10/29.869
TERMO DE CONVÊNIO + TA	TC: 182/16
VIGÊNCIA	29/11/2016 à 28/11/2021
OBJETO DO CONVÊNIO	“Estabelecer e desenvolver, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, um Programa de Parceria na Assistência Integral à Saúde de Síndrome de Down e deficiência intelectual do Município de Campinas, no âmbito do Sistema Único de Saúde, promovendo com eficiência o desenvolvimento global da pessoa com Síndrome de Down e deficiência intelectual e atuar como agente transformador para que a sociedade respeite e incorpore a diversidade humana, assim como contribuir na formação dos técnicos da Rede de Saúde e intersetorial de Campinas – SP e Região”.

I – INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), o seu **1º. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao período de **Jan a Abr** do exercício **2017**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.1 - Considerações Iniciais

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do **Programa Viver sem Limites**, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

A FSD é uma Instituição sem fins lucrativos que atende pessoas com **deficiência intelectual e/ou Síndrome de Down**, encaminhados pelas UBS e outros serviços da rede municipal de saúde.

O **acesso** aos quantitativos de procedimentos conveniados é disponibilizado através da rede municipal de saúde pelo **Sistema On-Line (SOL)**.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à **apresentação de faturas mensais** determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda **produção** mensal é **auditada** pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) coordenada por **Nildiane Zanini** (CPF: 123.494.098-13) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

As capacitações realizadas pela entidade serão comprovadas oficialmente através da apresentação dos folders utilizados para a divulgação dos cursos, constando Local, Data, Hora e Tema abordado, além das listas de presença dos participantes.

Os matriciamentos realizados pela entidade serão comprovados oficialmente através da apresentação de relatos por parte dos envolvidos (troca de e-mails,...).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

II - METAS

- **Atender**, através da equipe multiprofissional do Serviço de Atenção Terapêutica, individualmente ou em grupo, **100% dos bebês ou crianças** usuários do serviço e **suas famílias**, a partir de uma análise cuidadosa das suas necessidades, que permita a elaboração de um Plano Terapêutico Individual, com objetivos claros, duração específica e integração das diferentes áreas técnicas.
- **Orientar escolas** interessadas e **famílias para a consolidação da educação inclusiva** a partir da construção do conhecimento, identificando e ultrapassando as principais barreiras da passividade, infantilização, ausência de papéis sociais, identidade difusa e baixas expectativas sobre o seu desempenho.
- **Assistir**, através da equipe multiprofissional do Serviço de Apoio para a Vida Adulta, **100% dos usuários acima de 16 anos** do serviço a partir de ações que enriqueçam o desenvolvimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual, favorecendo sua inclusão na sociedade através de atividades do mundo adulto que atendam as necessidades cotidianas. Este serviço é destinado aos jovens e adultos com deficiências intelectuais maiores de 16 anos, sempre a partir do estudo de caso e elaboração do Plano Terapêutico Individualizado, e está organizado nos Programas:
 - ✓ Grupos de jovens/ adolescentes, novas demandas de grupos conforme estudo de caso (faixa etária 12 anos), grupo de jovens /adultos com relação à autonomia
 - ✓ Espaço Temático Comunicação e Atualidades
 - ✓ Ateliê de Pintura
 - ✓ Viagem em grupo semestralmente
 - ✓ Saída para lazer semanal
- **Ofertar serviços que contribuam para o fortalecimento de 100% das famílias** assistidas pela Fundação, visando à construção de novos olhares e ações que a inclusão social e educacional requer, através um espaço de troca de vivências, experiências e reflexões, integração das necessidades emocionais e físicas do filho com síndrome de Down e deficiência intelectual, além de estabelecer vínculos familiares mais fortalecidos a partir da percepção das potencialidades e limitações da criança, através dos Programas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- ✓ Acolhimento e porta de entrada
 - ✓ Atendimento a gestante
 - ✓ Atendimento psicológico para pais de bebês até 1 ano.
 - ✓ Grupo de pais e bebês até 3 anos.
 - ✓ Grupo de famílias, para troca e empoderamento das mesmas.
 - ✓ Atendimento Individual de famílias.
 - ✓ Atendimento e orientação socioassistencial, com dupla psicossocial.
- Garantir **apoio terapêutico interdisciplinar** de forma transversal, por meio do **Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho, a 100% dos jovens acima de 16 anos e adultos** usuários da Fundação a partir do estudo de casos e elaboração do Plano Terapêutico Individualizado, através de atividades mediadas por profissionais especializados, oficinas, cursos, vivência prática profissional, visando promover as aprendizagens necessárias para o desenvolvimento de habilidades e capacidades relacionadas ao desempenho pessoal e profissional, possibilitando a inserção no mundo do trabalho produtivo de forma exitosa e, conseqüentemente, o exercício pleno da cidadania, através de Programas:
- ✓ Curso de Iniciação ao Trabalho;
 - ✓ Vivência Prática Profissional;
 - ✓ Sócio-Laboral: Inserção de pessoas com deficiência intelectual, com maior nível de comprometimento cognitivo e funcional. Devem exercer funções que não exijam grande produtividade e que sejam adequadas às suas necessidades. No momento, as vagas são disponibilizadas no serviço público municipal, com a participação da Fundação Síndrome de Down na supervisão especializada e no oferecimento de **até 8 bolsas** auxílios para aqueles que estão em atividades neste programa.
 - ✓ Acompanhamento na contratação CLT: tanto em atendimento direto ao usuário e sua família, como em suporte à empresa contratante, como forma de superação de barreiras para a inclusão no mercado de trabalho;
 - ✓ Foco no trabalho: espaço mensal para dialogar sobre questões pontuais acerca do mundo do trabalho.
 - ✓ Mundo do Trabalho: encontros semanais, com jovens e adultos que estão trabalhando, sobre dúvidas e experiências profissionais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Realizar **760 procedimentos/ mês de acompanhamento psicopedagógico** de usuários em reabilitação, que favoreça a superação das barreiras impostas à sua aprendizagem através da elaboração de situações de ensino.
- Realizar atendimento em grupo através de **oficinas terapêuticas** que promovam a socialização, expressão e inserção social dos usuários idosos, jovens, adolescentes, crianças e pais/ responsáveis, os quais são acompanhados pela Entidade, num total de **682** oficinas externas e/ou internas/ mês.
- Realizar **1.860 atendimentos / acompanhamentos em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor**, destinado à avaliação, estimulação e orientação, relacionadas ao neurodesenvolvimento do usuário.
- Manutenção e aprimoramento do **Prontuário Virtual - integração dos PTI**, participação dos usuários e familiares.
- **Adequação do Software** para unificação dos dados institucionais, conforme demanda interna e externa.
- **Aperfeiçoamento de planilhas e instrumentos** de avaliação para quantificar os dados e geração de relatórios técnicos.
- **Focar campanha do dia Internacional da Síndrome de Down (SD).**
- Manter a **Pesquisa de Satisfação** das Famílias.
- Manter o **espaço temático do Serviço de Vida Adulta: Comunicação e Atualidades.**
- Promover ações para maior adesão no **grupo de família das crianças de 0 a 3 anos.**
- Promover ações que enfatizem no **processo de entrada** a importância da **participação dos pais e da comunidade.**
- **Capacitar e Matriciar** à luz sobre Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e LBI a Rede de Saúde e Intersetorial de Campinas/SP e Região, considerando que todo o trabalho desenvolvido deve ser orientado pela Convenção Sobre os Direitos das



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pessoas com Deficiência, Lei Brasileira e Inclusão (LBI) e as políticas públicas voltadas para este público.

Essas capacitações e matriciamentos traduzirão para uma linguagem concreta a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e LBI para Rede de Saúde e Intersetorial de Campinas/SP e Região da RRAS XV, enfatizando o **direito à educação, saúde, trabalho e prevenção contra a exploração, violência e abuso, a fim de apoiar intervenções coerentes com a política pública vigente.**

Conforme previsão do artigo 26 da Convenção, a Fundação Síndrome de Down é conveniada ao SUS. Por este convênio **atende desde bebês até adultos com deficiência intelectual.** A instituição também é conveniada com as secretarias municipais de Educação e Assistência Social.

Estamos organizados em cinco serviços que podem ser diretamente associados a artigos da Convenção:

- ✓ Atenção à Família - Artigos 16, 23, e 28
- ✓ Atenção Terapêutica - Artigo 25
- ✓ Educação Especial - Artigo 24
- ✓ Apoio à Vida Adulta - Artigos 19 e 30
- ✓ Formação e Inserção no Mercado de trabalho - Artigo 27

Com isso, fica evidente que a **Convenção é a principal norteadora** do trabalho e possuem **conhecimento e técnica para realizar a capacitação e matriciamento** das equipes da rede de atenção à pessoa com deficiência intelectual de Campinas e da região.

A **capacitação e matriciamento** têm como objetivo, qualificar conceitos e fortalecer ações nos territórios das pessoas com deficiência em suas diferentes redes e planejar possíveis ações, **beneficiando diretamente profissionais da Rede de Saúde e Intersetorial de Campinas/SP e Região da RRAS XV**, tais como:

- ✓ UBS
- ✓ CENTROS DE SAÚDE
- ✓ Equipes de NASF
- ✓ Equipes de Centros de Referência
- ✓ Instituições que atendam ao público de pessoas com deficiência
- ✓ Família
- ✓ Escolas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A **capacitação** será realizada através de oficinas, rodas de conversa, mensais ou trimestrais, onde serão abordadas diversas temáticas entre outras, destacamos:

- ✓ Sexualidade e Deficiência Intelectual
- ✓ Artigo 19 - Vida independente e inclusão na comunidade (Moradia Independente)
- ✓ Artigo 16 - Prevenção contra a exploração, a violência e o abuso
- ✓ Artigo 24 – Educação
- ✓ Artigo 25 – Saúde
- ✓ Artigo 27 - Trabalho e emprego

O **matriciamento** será realizado enfatizando o direito à educação, saúde, trabalho e prevenção contra a exploração, violência e abuso, a fim de apoiar intervenções coerentes com a política pública vigente. O matriciamento será realizado a partir do levantamento das necessidades pontuais apontadas pelos atores da rede, relativas ao tema da pessoa com deficiência de forma presencial, por e-mail ou telefone.

III – QUANTITATIVO CONVENIADO

Este convênio preconiza a **atenção integral à pessoa com deficiência intelectual** com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde:

3.1. Da Ficha de Programação Orçamentária (FPO)

Tipo de Procedimento	Físico	Valor Unitário R\$	Financeiro R\$
Visita domiciliar/ apoio institucional em reabilitação – por profissional de nível superior	40		4.024,00*
Atendimento/ Acompanhamento de pacientes em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	1860	15,26	28.383,60
Consulta de Profissionais de Nível Superior	180	6,30	1.134,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Acompanhamento Neuropsicológico de paciente em reabilitação	980	15,26	14.954,80
Acompanhamento Psicopedagógico de pacientes em Reabilitação	760	15,26	11.597,60
Oficina II	682	23,16	15.795,12
Total	4.502		R\$ 75.889,12 pagos por produção

Fonte: FPO contida no Plano de Trabalho da Entidade, cujos valores por procedimentos são baseados na tabela SUS, exceto a visita domiciliar, que é calculada mediante estimativa de custos com profissional, tempo de visita e transporte.

Considerações: A Entidade recebe de **Fonte Federal**, o valor variável de até **R\$ 75.889,12 repassados conforme o quantitativo ambulatorial produzido.**

3.2. Das Capacitações e Matriciamentos

Tipo de Procedimento	Físico	Valor Unitário R\$	Financeiro R\$
Capacitações	04	5.700,08	22.800,32
Matriciamentos Presenciais	05	1.162,22	5.811,1
Matriciamentos on-line ou por telefone	04	347,145	1.388,58
Total	13		R\$ 30.000,00 Pago mensalmente

Fonte: Plano de Trabalho

Considerações: Os repasses referentes às capacitações e matriciamentos serão realizados mensalmente no valor de R\$ 30.000,00, totalizando R\$ 180.000,00 por semestre.

Ao final de cada semestre o valor repassado de R\$ 180.000,00 poderá sofrer reajuste, caso a entidade não atinja a meta conveniada de 24 capacitações e 54 matriciamentos por semestre.

Portanto, o **Valor Total do Convênio é de até R\$ 105.889,12** (R\$ 75.889,12 + R\$ 30.000,00).

3.3. Da Contrapartida Conveniada

Entra com a **contrapartida de R\$ 1.500,00/ mês** para complementar a execução do objeto, detalhado no Plano de Trabalho.

IV – EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

Considerando que o **1º. Quadrimestre** é parcial e compreende os meses de **Jan a Mar/17**, pois o mês de **Abr** ainda não foi fechado, informo que o mês de **Abr** será lançado posteriormente e constará no RDQA do 2º. Quadrimestre.

Seguem abaixo, as produções físico-financeiras:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.1. Produção Física Conveniada x Apresentada

Fundação Síndrome de Down – FSD						
Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2017						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado*	4502	4502	4502		4.502	13.506
Executado **	4523	4625	4509		4.512	13.657
%	100%	102%	99%		101,11%	101,11%

* O total refere-se a 4.502 procedimentos constantes na FPO e inclui as 40 visitas domiciliares.

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a entidade apresentou 13.657 **procedimentos**, o equivalente a **101,11% do conveniado**.

4.2. Produção Financeira Conveniada x Apresentada

Fundação Síndrome de Down – FSD						
Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total
Conveniado*	75.889,12	75.889,12	75.889,12		75.889,12	227.667,36
Executado**	76.209,58	77.766,10	76.820,26		76.931,98	230.795,94
%	100%	102%	101%		101,37%	101,37%

* O total refere-se a 4.502 procedimentos constantes na FPO, e inclui as 40 visitas domiciliares.

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma **produção financeira de R\$ 230.795,94** ou seja, **101,37% do conveniado**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.3. Avaliação da Produção Física

Fundação Síndrome de Down						
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA/ SIH – Ano 2017						
	Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado*	Executado**				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	4502/ mês	4.512			4.512	101,11%

* O total inclui as 40 visitas domiciliares

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma **média de 4.512 procedimentos, ou seja, 101,11% do conveniado.**

4.4. Avaliação da Produção Financeira

Fundação Síndrome de Down						
	Financeiro					
Plano de Trabalho	Conveniado*	Executado				
		Média do 1º. Quadrimestre	Média do 2º. Quadrimestre	Média do 3º. Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	R\$ 75.889,12	R\$ 76.931,98			R\$ 76.931,98	101,37%

* O total inclui as 40 visitas domiciliares

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)

Considerações:

No 1º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma média de produção financeira de R\$ 76.931,98, ou seja, **101,37% do conveniado.**

4.4. Comparativo entre o Financeiro Conveniado e o Valor Repassado/ mês

Quadrimestre	Mês	Financeiro Conveniado	Valor Repassado
1º.	Janeiro	R\$ 105.889,12	R\$ 105.889,12
	Fevereiro	R\$ 105.889,12	R\$ 105.370,28
	Março	R\$ 105.889,12	R\$ 105.889,12
	Abril	R\$ 105.889,12	R\$ 105.889,12
Total		R\$ 423.556,48	R\$ 423.037,64
%		100%	99,9%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte: Termo de Convênio e Controladoria de Pagamento

Considerações:

No 1º. **Quadrimestre**, a Entidade recebeu **99,9%** do Financeiro Conveniado e está incluído os R\$ 30.000,00 mensais pagos para as 4 capacitações e 9 matriciamentos conveniados.

V – ECONOMICIDADE

A Instituição executa o objeto do convênio com um corpo técnico administrativo, com um custo de **R\$ 81.796,28/ mês**

A Administração Pública, para ter equipe técnica mínima necessária, teria um custo de **R\$ 123.728,53/ mês**

Demonstrado assim que, com a análise do custo de RH, a Administração Pública tem uma economia de **14%**, ao optar pela parceria com a **Fundação Síndrome de Down**.

Na economicidade, foi considerada também a **equipe técnica com expertise** adquirida em anos de experiência na assistência às pessoas com deficiência intelectual, além dos 2 prédios próprios.

VI – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A execução do objeto é acompanhada mensalmente pela **Comissão de Acompanhamento** e as pessoas que a compõe foram nomeadas, conforme publicação no **DOM** do dia 30/10/2014 nas pág. 64 e 65.

As **reuniões** de acompanhamento do convênio aconteceram nas **últimas quartas-feiras do mês**, com duração de aproximadamente 120 minutos. As reuniões aconteceram com a participação do DGDO e Entidade.

Nas reuniões foram abordados assuntos diversos relativos à execução do convênio e aconteceram nas **datas**: 01-02-17, 08-03-17, 29-03-17 e 26-04-17, conforme registro em tabela abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.1. Registro das Reuniões

Data	Representação	Setor	Pauta
01-02-17	Paula Carolina e Eliana	Gestão Prestador	Cronograma de reuniões Ajustes financeiros das capacitações e matriciamentos Relatório trimestral de encaminhamentos
08-03-17	Paula Carolina e Eliana	Gestão Prestador	Data para entrega dos comprovantes das capacitações Relatório trimestral de encaminhamentos No. de usuários que entrou para os programas em 2016 Vagas SOL Estimulação precoce
29-03-17	Paula Carolina, Eliana e Marcia	Gestão Prestador	Prestação de Contas e Anexo 17 Projeto PRONAS Erros nos encaminhamentos
26-04-17	Paula Eliana e Ana Carolina Freitas	Gestão Prestador	Anexo 27 (Prestação de Contas) Solicitação do balanço e balancete Solicitação de prazo pra entrega dos comprovantes das capacitações e matriciamentos realizados no semestre. Modelo de impresso de faturamento Relação dos nomes das crianças com autismo Relatório trimestral

OBS: Todas as pautas das reuniões e assinatura dos participantes estão registradas e encartadas no convênio.

VII - ANÁLISE CONTÁBIL – FINANCEIRA

É realizada, mensalmente, a **Análise Financeira – Contábil**, pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, dirigido pelo **dr Anésio Corat Júnior** (CPF: 096.750.258-67) através de um sistema on-line, PDC, alimentado pela Instituição conveniada até o dia 10 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que, na execução do objeto do convênio no 1º. Quadrimestre, a Entidade atingiu **101%** das metas estabelecidas no Plano de Trabalho e **101,4%** da execução financeira.

A Entidade vem executando o objeto do convênio com muita **qualidade na assistência**, cumprindo-a de forma integral, voltada para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência intelectual e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência intelectual.

Promoveu **qualidade de vida**, buscando assegurando-lhes o pleno exercício da cidadania.

A Entidade vem contribuindo na construção do **modelo humanizado**, que valorize a atenção integral, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais menos protegidas e isoladas e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência intelectual.

Reiterou seu compromisso contextualizado na **defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual** em consonância com a Portaria no. 1635/ GM de 12/09/2002 e a Política Nacional de Atenção à Saúde para Pessoas com Deficiência.

Garantiu **atendimento humanizado**, centrado nas necessidades individuais do usuário, conforme orientação da Portaria 1034 de 05/05/2010.

Prestou **cuidado integral e assistência multiprofissional**, conforme Portar. 793 de 24/04/12.

Ofereceu os seguintes Programas aos seus usuários:

Serviço de atenção a família.

Atendimento a gestante.

Atendimento ao bebê e seus pais.

Grupo de família.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Acompanhamento familiar.

Serviço social.

Serviço de atenção terapêutica (TO, Fono, Fisio [solo e aquática] e Psicoterapia).

Serviço de apoio a etapa escolar (educação infantil, ensino fundamental, médio e EJA, escolas e família, roda de conversa).

Serviço de formação e inserção no mercado de trabalho (curso de iniciação ao trabalho, estágio de formação, contratação CLT, convênio sócio-laboral)

Serviço de apoio a vida adulta (lazer, ateliê, espaço digital, português instrumental, grupo de jovens/ adolescentes, cine-clubes).

Os serviços prestados pela Entidade foram realizados por **equipe multidisciplinar**, com a construção do projeto terapêutico singular, estimulação precoce, oficinas terapêuticas aos adolescentes e adultos enquanto uma estratégia clínica e de promoção de autonomia dos usuários, acompanhamento neuropsicológico e psicopedagógico.

Realizou **capacitações e apoio matricial**, a fim de subsidiar outros profissionais que atuam diretamente com as crianças, adolescentes e adultos.

A Entidade realizou atendimentos especializados, favorecendo o **desenvolvimento da psicomotricidade, linguagem, cognição, afetividade, interação social, empregabilidade, autonomia e independência**.

Acolheu toda a demanda que procurou a Fundação.

Acompanhou os processos de **inclusão escolar**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

IX - PROPOSTAS DE MELHORIAS

Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de mitigação do impacto das microcefalias, com **estimulação precoce** dos recém-nascidos predispostos a alguma deficiência intelectual ocasionada por lesão cerebral.

Criar, juntamente com o Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação, estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos **agentes de saúde, na localização de crianças com deficiência intelectual** nas regiões de saúde.

Necessidade de se pensar estratégias sobre a **demanda reprimida** das crianças com deficiência intelectual, visto que a entidade está atingindo sua capacidade instalada.

Realizar oficinas com a rede da Criança e do Adolescente de todos os Distritos, informando fluxos de encaminhamento e perfil de atendimento e para que sejam divulgados nos protocolos do site da prefeitura municipal a fim de qualificar os encaminhamentos.

Participação do responsável pela área da saúde da criança, do Departamento de Saúde, nas reuniões mensais de acompanhamento do convênio.

X – CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE JÁ ESTÃO EM ANDAMENTO

Estimulação precoce dos recém-nascidos predispostos a alguma deficiência intelectual.

Divulgação de **orientação acerca dos fluxos e critérios de encaminhamento para a Instituição**, de entrada no serviço e de alta a fim de melhorar o fluxo de encaminhamento através da agenda SOL, impactando positivamente na demanda reprimida do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Registro de todos os procedimentos ambulatoriais conveniados em Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado – BPAI, e não mais em Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado – BPAC.

Mapeamento trimestral da região de origem desses pacientes que estão sendo encaminhados à Entidade, origem do encaminhamento (SOL ou espontânea), bem como situação atual (inseridos, encaminhados, absenteísmo,...), data de entrada e saída do serviço, com acompanhamento do Departamento de Saúde.

Monitoramento, junto com o Departamento de Saúde, quanto à **demanda reprimida** das crianças com deficiência intelectual a partir dos relatórios da entidade.

Emissão de relatório que informe os motivos pelos quais os usuários diagnosticados com **deficiente intelectual e/ ou síndrome de Down não** foram **integrados** aos programas da Entidade.

Acompanhamento do sistema **SOL** em conjunto com o Departamento de Saúde e controle junto à conveniada através do levantamento do **preenchimento das vagas e o absenteísmo**.

Emissão de contra-referência para as UBS, dos casos encaminhados para a Entidade.

Acompanhar a **execução do objeto do convênio**.

Ampliação das oficinas, palestras, rodas de conversa, discussão de casos e matriciamentos para a Campinas e região da RRAS XV, favorecendo os municípios vizinhos.

Acompanhamento e discussão mensal da **execução do objeto do convênio**

Uso do **prontuário eletrônico**, facilitando o acesso às informações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Uso de 100% do instrumento de **indicadores de qualidade**:

Centro de Referência para Deficiência Intelectual		
	No.	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		1 -
		2 -
		3 -
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho, por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL, por trimestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios, por trimestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referência para os Centros de Saúde, por trimestre		

Apresentação da produção em Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (**BPAI**)

Paula Lemos Real
MAT: 1229419
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS



Campinas, 16 de Maio de 2017

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 1º. Quadrimestre/ 2017

Serviço de Assistência aos Enfermos - Grupo Vida

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO	Serviço de Assistência aos Enfermos – Grupo Vida
PROCESSO ADMINISTRATIVO	15/10/26.460
TERMO DE CONVÊNIO	TC 79/15 e TA 02/16
VIGÊNCIA	11/08/2015 a 10/02/2018

OBJETO DO CONVÊNIO

“Estabelecer mecanismos de integração do Conveniado ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir a sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de **ações e serviços de saúde especializada à pacientes portadores de HIV/AIDS**, visando garantia da atenção à saúde dos munícipes que integram a região de Campinas, na qual o Conveniente está inserido. Serão acolhidos prioritariamente, os pacientes residentes em Campinas, e que não tenham possibilidade de desfrutar de inteira autonomia social ou não possuam vínculos familiares ou de moradia.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 – INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), o seu **1º. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao período de **Jan a Abr** do exercício **2017**.

1.1 - Considerações Iniciais

Este convênio foi elaborado em parceria com o Serviço de Assistência aos Enfermos - Grupo Vida e preconiza a **atenção integral às pessoas vivendo com HIV/ AIDS** no município de Campinas, oferecendo moradia e assistência, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho.

O Grupo Vida é uma Associação sem fins lucrativos, instituída como Casa de Apoio Tipo I, Mista, em 02-04-2001.

O **acesso** a Instituição é exclusivamente através da **Central de Regulação de Vagas do Centro de Referência em DST/ AIDS**.

Mensalmente, a Instituição emite **relatório assistencial**, que é **validado** pelo **Centro de Referência em DST/ AIDS**, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

II – METAS

Ocupar 100% das vagas utilizadas pelo Serviço de Assistência aos Enfermos - Grupo Vida, por meio da regulação do acesso feito pela Central de Vagas do Centro de Referência em DST/ AIDS do Município.

Oferecer **moradia e alimentação balanceada** e adequada, com cardápio que atenda as necessidades nutricionais do usuário, contemplando 06 refeições diárias (desjejum, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia) a 100% dos usuários/moradores da Casa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Garantir o **transporte aos usuários** para o acompanhamento clínico assistencial, e de outros projetos terapêuticos singulares, aos serviços de saúde da rede municipal a 100% dos usuários assistidos pela Casa Grupo Vida.

Oferecer **ações, oficinas e eventos voltados à preservação da referência temporal**, inclusive das datas comemorativas da cultura nacional, a 100% dos usuários da Casa.

Oferecer ações individuais e/ou em grupos que contribuem com a **inserção/ reinserção social**, de 100% dos usuários da Instituição.

Realizar oficinas de automedicação, estimulando o **auto cuidado** de 100% dos usuários.

Realizar **oficinas de prevenção Positiva** a 100% dos usuários/ moradores da Casa.

Estimular a leitura **incentivando a cultura**, ofertando acesso a jornais, livros, revistas e internet, a 100% dos usuários/ moradores da Casa.

Estimular convívio social promovendo o lazer, por meio de visitas a parques, museus, cinemas e espaços públicos ou privados, a 100% dos usuários/ moradores da Casa, com exceção daqueles que estão com deficiência física temporária e/ ou permanente, ou em estado agudo de patologias psiquiátricas, que impeçam sua participação.

Estruturar **ações de incentivos voltadas à empregabilidade** de 100% dos usuários que reúnem condições físicas, psicológicas por meio de:

Parcerias com Instituições Profissionalizantes

Realizar a inserção do usuário em cursos profissionalizantes, oficinas de geração de renda, capacitando-o profissionalmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Oferecer **instalações físicas adequadas** para o número de vagas propostas, com cama, roupa de cama, armários para guardas individualizadas de pertences a 100% dos usuários/moradores da Casa.

Garantir a manutenção predial voltada à **adequação do ambiente**.

Promover ações de **resgate a autonomia** a 100% dos usuários/moradores da Casa.

Manter **ações de retaguarda social** para as pessoas vivendo com HIV/AIDS a 100% dos usuários assistidos pela Casa Grupo Vida.

Aquisição de material permanente, necessários à boa execução do convênio.

Construir **estratégias de adesão ao tratamento** com a Equipe Multidisciplinar do Centro de Referência DST/ AIDS e/ou Centro de Apoio Psicossocial de referência.

III - QUANTITATIVO CONVENIADO

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) **conveniou** com o Serviço de Assistência aos Enfermos – Grupo Vida, **35 vagas**, tendo como **fontes de recurso**:

- **Federal: R\$ 500,00 por vaga conveniada**
(35 vagas x R\$ 500,00 = **R\$ 17.500,00/ mês – valor fixo**)
- **Municipal: R\$ 1.350,30 por vaga ocupada**
(35 vagas x R\$ 1.350,30 = **até R\$ 47.260,50/ mês**).
- **Total Conveniado Mensal: Até R\$ 64.760,50.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.1 – Considerações:

A Entidade recebeu o valor mensal (fixo) de **R\$ 17.500,00, de fonte federal**, cujo valor é repassado pelas **35 vagas conveniadas**. Já o **repasso municipal varia conforme a taxa de ocupação**. Os repasses estão atrelados a taxa de ocupação mensal computada do dia 21 ao dia 20.

Além dos recursos recebidos, a Entidade também entra com um valor de **contrapartida de R\$ 300,00/ mês**.

IV – DA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

Considerando que o **1º. Quadrimestre** compreende os meses de **Jan a Abr/17**.

Seguem abaixo, as produções físico-financeiras:

4.1. Comparativo entre a Produção Física Conveniada e Apresentada/ mês

TC 79/15 TA 02/16	Ocupação Conveniada	Mês de Produção (Período de ocupação)				Média Quadrimestre	Total
		Jan (21/12 a 20/01)	Fev* (21/01 a 20/02)	Mar (21/02 a 20/03)	Abr (21/03 a 20/04)		
	35	28	28	27	30	28,25	113
	%	80	80	77	86	81	81

Fonte: Relatório Assistencial validado pelo CR em HIV/ AIDS

Considerações:

No **1º. Quadrimestre**, dos 35 leitos conveniados a entidade apresentou uma **média de ocupação de 28,25 vagas**, equivalendo a uma **taxa de ocupação média de 81%**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.2. Comparativo entre o Financeiro Conveniado e o Valor Repassado/ mês

TC 79/15 TA 02/16	Financeiro mensal conveniado	Total conveniado anual	Mês de Produção (Período de ocupação) e Repasses				Média Quadrimestre	Total
			Jan	Fev	Mar	Abr		
			(21/12 a 20/01)	(21/01 a 20/02)	(21/02 a 20/03)	(21/03 a 20/04)		
	R\$ 64.760,50	R\$ 768.365,50	R\$ 55.308,40	R\$ 55.308,40	R\$ 53.958,10	R\$ 58.009,00	R\$ 55.645,98	R\$ 222.583,90
	%	100	85	85	83	90	86	86

Fonte: Relatório Assistencial validado pelo CR em HIV/ AIDS e Controladoria de Pagamento

Considerações:

No **1º. Quadrimestre**, a entidade recebeu uma **média de R\$ 55.645,98**, equivalendo a **86% do valor conveniado** para o período. As produções referem-se ao período de ocupação do dia 21 ao dia 20 do mês subsequente.

4.3. Comparativo entre o Financeiro Conveniado e o Valor Repassado/ mês

Quadrimestre	Mês	Financeiro Conveniado	Valor Repassado
1º.	Janeiro	R\$ 64.760,50	R\$ 53.958,10
	Fevereiro	R\$ 64.760,50	R\$ 55.308,40
	Março	R\$ 64.760,50	R\$ 55.308,40
	Abril	R\$ 64.760,50	R\$ 53.958,10
Total		R\$ 259.042,00	R\$ 218.533,00
%		100%	84,36%

Fonte: Termo de Convênio e Controladoria de Pagamento

Considerações:

No **1º. Quadrimestre**, a Entidade recebeu **84,36%** do Financeiro Conveniado, pois o repasse está atrelado à taxa de ocupação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



V – ECONOMICIDADE

A Instituição executa o objeto do convênio com um corpo técnico administrativo, com um custo de **R\$ 37.495,97/ mês.**

A Administração Pública, para ter equipe técnica mínima necessária, teria um custo de **R\$ 50.510,09/ mês.**

Demonstrado assim que, com a análise do custo de RH, a Administração Pública tem uma economia de **27%**, ao optar pela parceria com o Grupo Vida.

VI – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A execução do objeto é acompanhada mensalmente pela **Comissão de Acompanhamento** e as pessoas que a compõe foram nomeadas, conforme publicação no **DOM** do dia 30/10/2014 nas pág. 64 e 65.

As **reuniões** de acompanhamento do convênio aconteceram nas segundas **segundas-feiras do mês**, com duração de aproximadamente 60 a 120 minutos. Tiveram a participação do DGDO, Coordenação do Programa HIV/ AIDS, Coordenação do Centro de Referência HIV/ AIDS e Entidade.

NAS REUNIÕES, FORAM APONTADAS necessidades de melhoria com a oferta de mais **atividades lúdicas**, com o apoio de voluntários.

Fragilidade na **reinserção social** do usuário, pelo fato de alguns usuários não possuírem familiar algum.

Impasse do zoneamento urbano em relação ao imóvel, que estava sem **alvará de uso**, mas já **foi concedido em 26 de fevereiro de 2017.**

As reuniões aconteceram nas **datas**: 09-01-17, 13-02-17, 13-03-17, 10-04-17 e 08-05-17, conforme registros abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6.1. Registro das Reuniões

Data	Representação	Setor	Pauta
09-01-17	Paula Ray Lucineia	Gestão Prestador	Alvará Prestação de contas Necessidade de protocolos de solicitação de vagas Insumos (medicamentos)
13-02-17	Paula Lucineia	Gestão Prestador	Exames deixados pra marcação no CR Agenda de especialidades
13-03-17	Paula, Josué e Ray Lucineia	Gestão Prestador	Materiais ainda não patrimoniados Elaboração dos Custos Alvará Agendamentos
10-04-17	Paula e Ray Lucinéia	Gestão Prestador	Anexo 17 Revisão dos Custos (vai refazer) Problemas com solicitação de vagas serão discutidos junto ao CR
08-05-17	Paula Lucinéia	Gestão Prestador	Termo de Doação dos ventiladores Custos (será discutido hoje com a direção) Lista de funcionários Dificuldades com o CR

OBS: Todas as pautas das reuniões e assinatura dos participantes estão registradas e encartadas no convênio.

VII – ANÁLISE FINANCEIRA – CONTÁBIL

É realizada, mensalmente, a **Análise Financeira – Contábil** pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, dirigido pelo **dr Anésio Corat Junior** (CPF: 096.750.258-67) através de um sistema on-line, PDC, alimentado pela Instituição conveniada até o dia 10 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

PODEMOS CONCLUIR QUE, na execução do objeto no 1º Quadrimestre, a Entidade apresentou bom desempenho das atividades assistenciais, demonstradas através do relatório mensal, validado pelo CR em HIV/ AIDS. Atingiu **81% da ocupação** estabelecida no Plano de Trabalho e **recebeu 84,36%** do conveniado.

A Entidade vem executando o objeto do convênio com **qualidade na assistência**, voltada para autonomia do usuário.

Os serviços prestados pela Entidade foram voltados para a funcionalidade e o **bem-estar** biopsicossocial da pessoa portadora de HIV/ AIDS, visando garantir sua dignidade.

IX – PROPOSTAS DE MELHORIAS

Reinserção familiar e/ ou social do usuário

Equacionar número de colaboradores em consonância ao plano de trabalho apresentado.

Apresentar ao DGDO os **custos** da entidade (apresentou os custos no fim de abril e os mesmos estão em análise)

Oferecer atividades lúdicas.

Manter cronograma de atividades externas com o intuito de estimular o **convívio social**.

Aquisição do alvará de uso (concedido em 26 de fevereiro de 2017).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



X – CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE JÁ ESTÃO EM ANDAMENTO

Acompanhamento da execução do objeto do convênio.

Pactuação dos fluxos com o CR, com relação à aquisição de materiais como cadeira de rodas.

Manter oferta do cardápio de atividades lúdicas em local visível.

Incentivo à cultura e escolarização.

Oficina voltada para o auto-cuidado e prevenção contínua.

Incentivo a qualificação profissional do usuário, com a busca de cursos educacionais e profissionalizantes.

Manter qualidade na assistência, com **investimento** de maior recurso financeiro, advindo com o TA 02/2016, conforme solicitado pela entidade.

Manter o foco voltado para o **cumprimento das metas** estabelecidas no Plano de Trabalho.

Compartilhamento da **agenda de consultas e exames** dos pacientes do Grupo Vida com o CR, a fim de não coincidir horários da agenda com os novos pacientes a serem inseridos na entidade.

Paula Lemos Real
MAT: 1229419
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

2017

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Irmandade de Misericórdia de Campinas
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	2016/10/10044
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 173/16
VIGÊNCIA	08/07/2016 à 08/07/2021
OBJETO DO CONVÊNIO	“Manter, em regime de cooperação mútua entre os convenientes, um programa de parceria na assistência à saúde no campo da assistência médica hospitalar e ambulatorial, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, com a disponibilização de leitos de clínica médica; leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto; centro de tratamento de queimaduras; e assistência ambulatorial de média e alta complexidade.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao exercício de 2017.

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Irmandade de Misericórdia de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de clínica médica, leitos de unidade de terapia intensiva adulto (UTI), centro de tratamento de queimaduras e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

Todo o processo de habilitação do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ) foi realizado pelo Município e pela DRS VII e inserido no sistema para a aprovação junto ao Ministério da Saúde, onde permanece aguardando a deliberação do pleito.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela rede municipal de saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2. Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:

Descrição	Modalidade de Repasse	Teto Conveniado		
		Físico	Valor	Financeiro
Diárias Clínicas	Produção (29 leitos)	870	R\$ 650,00	R\$ 565.500,00
Diárias de UTI Adulto	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Intensivos	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Semi-Int.	Produção (08 leitos)	240	R\$ 1.500,00	R\$ 360.000,00
FPO CTQ	Tabela SUS	4.006	Tabela SUS	R\$ 68.100,00
TOTAL CONVENIADO MENSAL				R\$ 1.173.600,00

FORTE DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	UTI ADULTO	LEITOS CTQ	FPO CTQ
REPASSE FEDERAL	R\$ 300,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 68.100,00
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 350,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	_____
TOTAL	R\$ 650,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 68.100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3. Execução Convenial

3.1 – Leitos de Clínica Médica

3.1.1. Indicadores de Produção

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Total de Diárias	541	581	644		441,5
Taxa de ocupação (%)	75	89	88		63
Média de Permanência	9,3	8,04	9,91		6,8125
Número de Óbitos	14	7	11		8
Taxa de Óbitos (%)	18,4	10,4	13,9		10,675

Considerações: Durante o primeiro quadrimestre de 2017 a entidade ofertou 100% dos leitos conveniados - 29 leitos de clínica médica.

3.1.2. Indicadores de Gerenciamento de Riscos

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Perda de SNE	4	9	1		3,5
Broncoaspiração	0	0	0		0
Lesão por Pressão	0	0	0		0
Queda	2	4	1		1,75
Flebite	0	0	0		0
Erro de Medicação	214	200	354		192

Considerações: Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

3.1.3. Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Infecção CVC	0	0	0		0
ITU	2	1	1		1
ITU associado a SVD	1	1	0		0,5
Pneumonia Hospitalar	0	0	0		0

Considerações: mantendo o padrão dos indicadores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3.1.4. Indicadores de Complexidade - Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

Ocorrências	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Cuidados Mínimos	43	57	63		40,75
Cuidados Intermediários	201	195	200		149
Cuidados de Alta Depend.	17	165	183		91,25
Cuidados Semi Intensivos	82	145	176		100,75
Cuidados Intensivos	0	0	0		0

Considerações: no primeiro quadrimestre de 2017 houve a prevalência de pacientes com necessidade de cuidados intermediários, seguido por aqueles de com alta dependência e semi-intensivos.

3.2. – Leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	2	5	7		3,5
Total de Diárias	60	43	47		37,5
Taxa de ocupação (%)	97	80	78		63,75

Considerações: Durante o primeiro quadrimestre de 2017 a entidade ofertou 100% dos leitos conveniados – 02 leitos de UTI Adulto.

3.3 – CTQ (Centro de Tratamento de Queimaduras)

3.3.1. CTQ Internação – Indicadores de Produção

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	13	14	13	0	10
Total de Diárias	239	199	265		175,75
Taxa de ocupação (%)	82,5	79,5	89		62,75
Média de Permanência	11,8	12,6	14,3		9,675
Número de Óbitos	3	2	2		1,75
Taxa de Óbitos (%)	13,6	11,1	10		8,675

Considerações: Durante o primeiro quadrimestre de 2017 a entidade ofertou 100% dos leitos conveniados, sendo 02 leitos de cuidados intensivos e 08 leitos de cuidados semi-intensivos no CTQ. Permanece aguardando a liberação da habilitação pelo Ministério da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3.3.2. CTQ Internação – Indicadores de Gerenciamento de Risco

CTQ	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	13	14	13		10
Perda de SNE	4	0	3		1,75
Broncoaspiração	0	0	0		0
Lesão por Pressão	1	0	2		0,75
Queda	0	0	0		0
Flebite	0	0	2		0,5
Erro de Medicação	0	0	0		0

Considerações: todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

3.3.3. CTQ Ambulatório - Plano de Trabalho Ambulatorial do CTQ - FPO Tabela SUS.

Considerando que o Plano de Trabalho ambulatorial consta apenas de FPO da assistência ambulatorial do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ), segue a planilha a saber:

Assistência Ambulatorial		
Descrição	Físico/Proced.	Financeiro
Acompanhamento pequeno queimado	400	R\$ 4.200,00
Consulta médica na atenção especializada	301	R\$ 3.010,00
Consulta de outros prof. nível superior	1500	R\$ 9.450,00
Acomp. pac. médio e grande queimado	200	R\$ 3.150,00
Curativo em grande queimado	200	R\$ 8.750,00
Curativo em médio queimado	300	R\$ 9.375,00
Curativo em pequeno queimado	600	R\$ 11.250,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até ombro	56	R\$ 2.128,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até pulso	57	R\$ 2.451,00
Malha comp. meio cano ou cano de perna e braço	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. Tórax com manga	56	R\$ 3.808,00
Malha comp. Tórax sem manga	56	R\$ 2.408,00
Malha comp. meia 3/4	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. meia calça completa	56	R\$ 2.912,00
Malha comp. meia até virilha ou joelho	56	R\$ 1.456,00
Malha comp. para cabeça e pescoço	56	R\$ 1.400,00
Total Conveniado	4006	R\$ 68.100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Indicadores de Produção Ambulatorial - CTQ

Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fis.	Orçado fin.	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		Média 1º Quadr.	
			Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	27	R\$ 275,00	72	R\$ 806,25	70	R\$ 798,25			42,25	R\$ 469,88
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	13	R\$ 543,75	18	R\$ 787,50	26	R\$ 1.062,50			14,25	R\$ 598,44
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	0	R\$ 0,00	3	R\$ 204,00	2	R\$ 136,00			1,25	R\$ 85,00
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00	40	R\$ 818,75	93	R\$ 1.797,75	98	R\$ 1.996,75	0	R\$ 0,00	57,75	R\$ 1.153,31



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



4 – Produção Física e Financeira Conveniada x Apresentada

Irmandade de Misericórdia de Campinas * SIA / SIH - Ano 2017 - Procedência

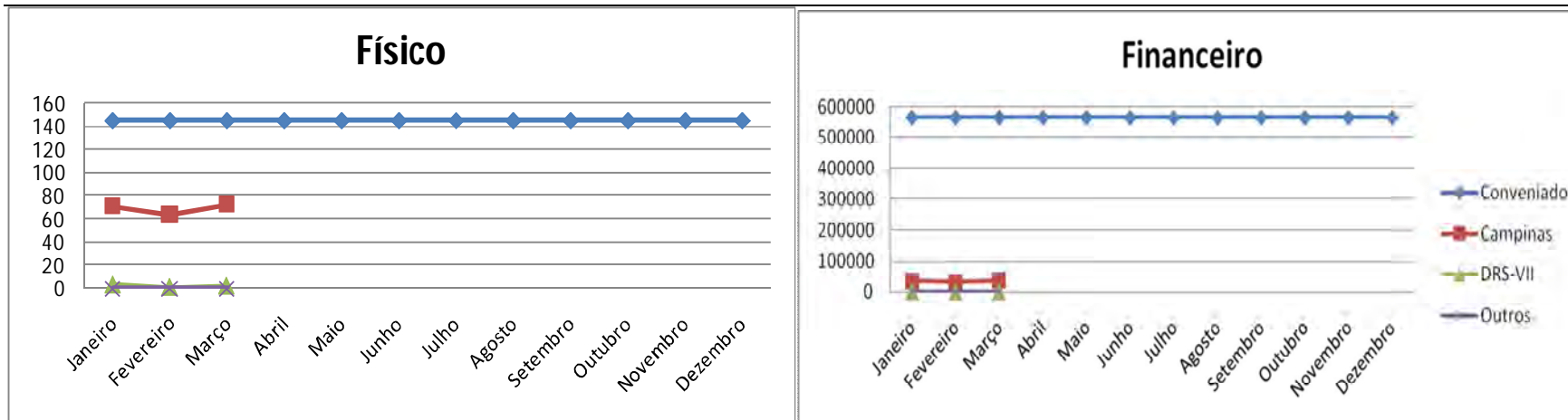
Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniada	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	1.740
Executado	Total	74 100%	65 100%	74 100%										71	213
	Campinas	71 95,9%	64 98,5%	72 97,3%										69	207
	DRS-VII	3 4,1%	1 1,5%	2 2,7%										2	6
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%										0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniada	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	6.786.000,00
Executado	Total	35.922,89	31.766,29	38.278,23										35.322,47	105.967,41
	Campinas	34.772,80	31.518,21	37.336,43										34.542,48	103.627,44
	DRS-VII	1.150,09	248,08	941,80										779,99	2.339,97
	Outros	-	-	-										-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





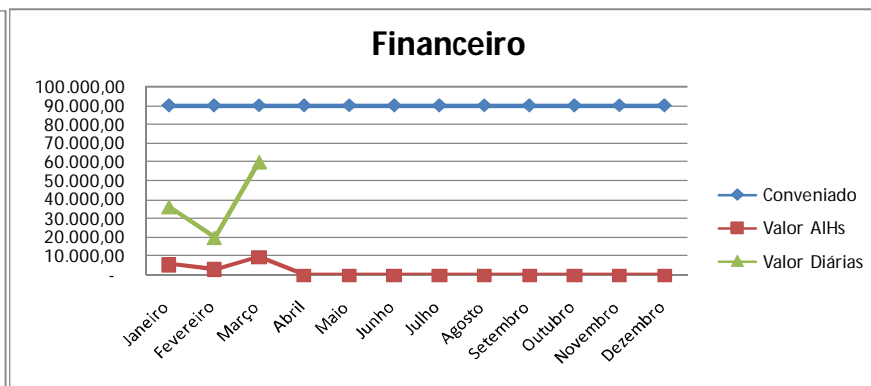
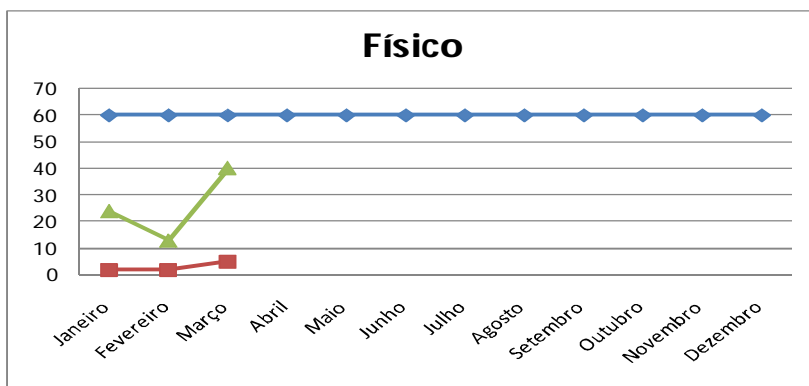
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Internações Leitos de UTI - Diárias

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Executado	Qtd AIHs	2	2	5									3	9
	Qtd Diárias	24	13	40									26	77
	%	40,00%	21,67%	66,67%									42,78%	10,69%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	1.080.000,00
Executado	Valor AIHs	5.311,30	3.153,97	9.167,96	-	-	-	-	-	-	-	-	1.469,44	17.633,23
	Valor Diárias	36.000,00	19.500,00	60.000,00									38.500,00	115.500,00
	%	40,00%	21,67%	66,67%									42,78%	10,69%





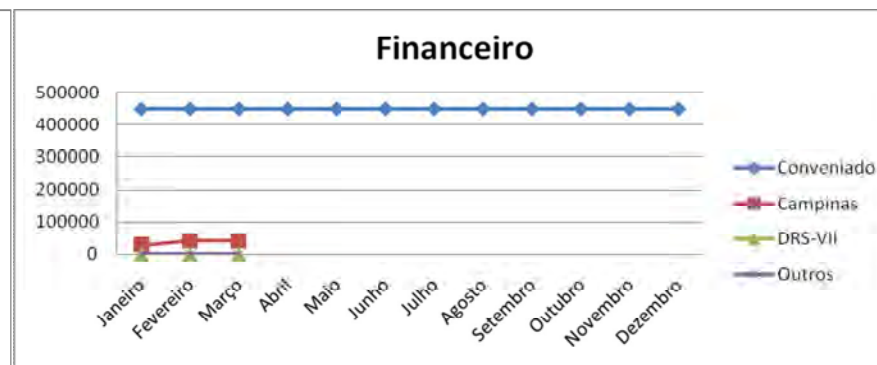
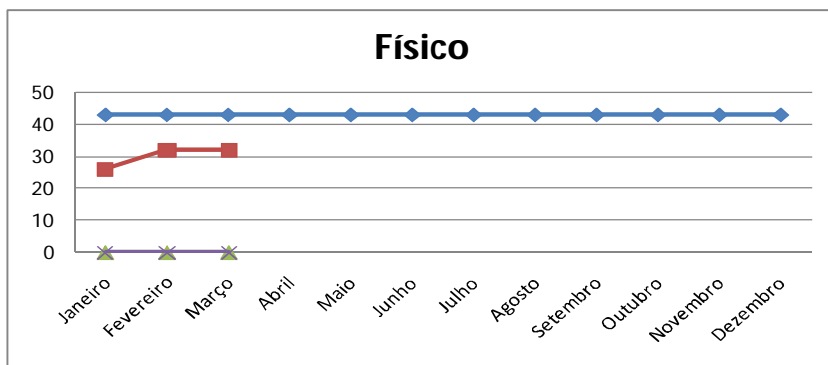
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Internações do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	516
Executado	Total	26 100%	32 100%	32 100%										30	90
	Campinas	26 100,0%	32 100,0%	32 100,0%										30	90
	DRS-VII	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%										0	0
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%										0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	5.400.000,00
Executado	Total	28.559,50	41.379,36	41.379,36										37.106,07	111.318,22
	Campinas	28.559,50	41.379,36	41.379,36										37.106,07	111.318,22
	DRS-VII	-	-	-										-	-
	Outros	-	-	-										-	-





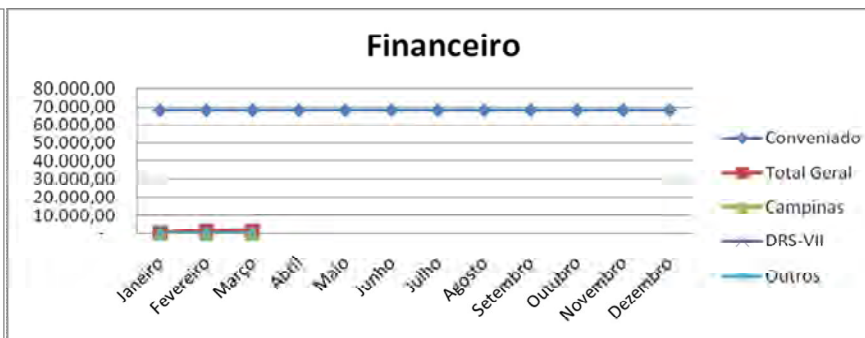
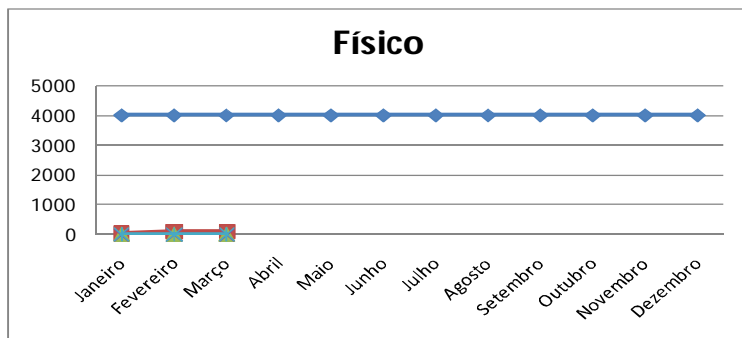
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Assistência Ambulatorial - Média e Alta Complexidade (CTQ)

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	48.072
Executado	Total Geral	40 1,0%	93 2,3%	98 2,4%										77	231
	Total APAC	0	2	2										1	
	Campinas	0	2	0										1	
	DRS-VII	0	0	0										0	
	Outros	0	0	2										1	

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	817.200,00
Executado	Total Geral	818,75	1.797,75	1.996,75										1.537,75	4.613,25
	Campinas	-	29,25	-										9,75	29,25
	DRS-VII	-	-	-										-	-
	Outros	-	-	83,75										27,92	83,75





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Irmandade de Misericórdia de Campinas
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2017

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Internação	145	71			71	49%
Internação - UTI (Diárias)	60	26			26	43%
Internação - CTQ	43	30			30	70%
Ambulatório - CTQ	4.006	77			77	2%

Plano de Trabalho	Conveniado**	Financeiro				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Internação	565.500,00	35.322,47			35.322,47	6%
Internação - UTI (Diárias)	90.000,00	38.500,00			38.500,00	43%
Internação - CTQ	450.000,00	37.106,07			37.106,07	8%
Ambulatório - CTQ	68.100,00	1.537,75			1.537,75	2%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Considerações:

No primeiro quadrimestre do ano de 2017 a média parcial de internação em leito clínico ficou em 67 pacientes/mês, com a média parcial de 589 diárias, taxa de ocupação parcial de 84% e média de permanência 09 dias.

Com relação a UTI Adulto, a média de internação parcial foi de 05 pacientes/mês, com média parcial de 50 diárias e taxa de ocupação parcial de 85%.

Já o CTQ apresentou média parcial de internação em 13 pacientes/mês, com a média parcial de 234 diárias, taxa de ocupação parcial de 84% e média de permanência 13 dias.

Vem sendo acompanhada a apresentação do faturamento, que apesar de não atingir o teto tem se mantido com pequenas variações. No decorrer do quadrimestre, a entidade veio apresentando seus demonstrativos de produção ambulatorial com defasagens por estar ainda se apropriando dos meios para demonstração no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Nesse quesito, o Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO) em conjunto com a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) promoveu uma capacitação à entidade onde vários colaboradores puderam participar trazendo suas dificuldades e dúvidas. Apesar dos esforços deste Departamento, ainda há dificuldades da entidade nesse quesito, o qual estamos trabalhando intensamente para saná-las.

As reuniões de acompanhamento do convênio aconteceram todos os meses sistematicamente, com representantes da gestão da SMS, representantes da gestão e equipe técnica da Irmandade de Misericórdia de Campinas e sem a presença de Conselheiros Municipais, seguimento dos usuários do SUS, mesmo após solicitação junto ao Conselho Municipal.

As datas em que as reuniões ocorreram foram às seguintes: 10/01/17, 07/02/17, 07/03/17 e 04/04/17. Quanto aos representantes tivemos: Ana Claudia Viel (DGDO/SMS), Najara Werner (IMC), Fernanda Baron (IMC) e Beatriz A. Rosa (IMC) além da presença de toda equipe técnica multidisciplinar da instituição.

Nas reuniões da comissão de acompanhamento são avaliadas as metas quantitativas e a qualidade da assistência prestada.

De todas as reuniões de acompanhamento do convênio há o descritivo com a memória da reunião, pontos abordados, discutidos, pactuados e recomendações.

As reuniões acontecem com a seguinte formatação: com participação, apresentação e discussão dos relatórios mensais de produção da equipe multiprofissional; apresentação e discussão dos dados de monitoramento de infecção hospitalar com a participação da equipe do CCIH; análise, avaliação e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

discussão dos dados da comissão de óbitos, da educação continuada, da qualidade e da pesquisa de satisfação do usuário; análise dos eventos sentinela e ações tomadas frente aos casos.

Como recomendações, temos salientado veementemente:

- ✓ A necessidade e obrigatoriedade do cumprimento da oferta de leitos pactuados no termo de convênio;
- ✓ A importância da interlocução entre a instituição e a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) sobre o processo regulatório e o sistema CROSS;
- ✓ A necessidade da instituição monitorar sua média de permanência e taxa de óbito;
- ✓ A importância e relevância da correção dos erros e dificuldades com o faturamento;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;
- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a indissociação entre assistência e gestão, entre outras recomendações.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, são analisados os relatórios produzidos pela Instituição e os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem o Contrato de Metas (Índice de Valorização da Qualidade) consolidam o valor a ser pago mensalmente, onde são produzidas as autorizações de pagamento e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde.

Ana Claudia Viel
Responsável Técnica de Convênios – DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1º Relatório Detalhado Quadrimestral

Exercício 2017

Maternidade de Campinas

Processo Administrativo:	2015/10/44.961
	TC 86/15
	De 19/10/15 a 18/10/20
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e ambulatorial, na área da saúde Materno- Infantil oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual**, referente exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

Plano de Trabalho - I		
	Físico Conveniado	Tipo
Ginecologia	14	Leitos
Obstetrícia	62	Leitos
Obstetrícia Alto risco	10	Leitos
Pediatria	3	Leitos
UTI Adulto	5	Leitos
UTI Neonatal	22	Leitos
Cuidados Intermediários	17	Leitos
Clinica médica	3	
TOTAL	136	Leitos
AIH Geral	680	AIH
AIH Cirúrgica	60	AIH
TOTAL	740	AIH



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.1 – Valor Conveniado

Demonstrativo de Cálculo - Novembro/15 a Janeiro/16			
Recurso Federal - Pré Fixado	PORTARIA DE REFERÊNCIA	FINANCEIRO MENSAL	FINANCEIRO ANUAL
Média da Produção SIA/SIH -	Portaria MS-GM 3.410/2013	R\$ 1.569.131,06	R\$ 18.829.572,72
INTEGRASUS	Portaria GM/GM 504 de 07/03/07	R\$ 62.184,24	R\$ 746.210,88
Incentivo a Contratualização - IAC/IGH	Portaria 2035 de 17/09/13	R\$ 441.963,14	R\$ 5.303.557,68
Incentivo a Inserção a rede Cegonha	Portaria MS-GM 1.459/2011 e 2.351 de 05/10/11	R\$ 618.500,10	R\$ 7.422.001,20
Incentivo Municipal	Valor de novembro/15 a janeiro/16	R\$ 299.086,50	R\$ 3.589.038,00
Total		R\$ 2.990.865,04	R\$ 35.890.380,48
Metas Quantitativas 60% e Qualitativas 40%			
TOTAL - VALORES PRÉ-FIXADOS	60	R\$ 1.794.519,02	R\$ 2.990.865,04
	40	R\$ 1.196.346,02	

Demonstrativo de Cálculo - Fevereiro/16 a Outubro/20			
Recurso Federal - Pré Fixado	PORTARIA DE REFERÊNCIA	FINANCEIRO MENSAL	FINANCEIRO ANUAL
Média da Produção SIA/SIH -	Portaria MS-GM 3.410/2013	R\$ 1.839.131,06	R\$ 22.069.572,72
INTEGRASUS	Portaria GM/GM 504 de 07/03/07	R\$ 62.184,24	R\$ 746.210,88
Incentivo a Contratualização - IAC/IGH	Portaria 2035 de 17/09/13	R\$ 441.963,14	R\$ 5.303.557,68
Incentivo a Inserção a rede Cegonha	Portaria MS-GM 1.459/2011 e 2.351 de 05/10/11	R\$ 618.500,10	R\$ 7.422.001,20
Incentivo Municipal	Valor de novembro/15 a janeiro/16	R\$ 329.086,50	R\$ 3.949.038,00
Total		R\$ 3.290.865,04	R\$ 39.490.380,48
Metas Quantitativas 60% e Qualitativas 40%			
TOTAL - VALORES PRÉ-FIXADOS	60	R\$ 1.974.519,02	R\$ 3.290.865,04
	40	R\$ 1.316.346,02	

2.3 – Valores Repassados

Repasses e Descontos 2017							
Mês	Parcela	Valor Conveniado	Desconto Empréstimo	Descontos	Nº Meta	Valor Repassado	%
janeiro	15	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 118.471,14	05 qualitativa	R\$ 2.966.517,52	90,14
				R\$ 82.929,80	05 qualitativa ref 2016		
fevereiro	16	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 164.573,25	01 qualitativa	R\$ 2.920.415,41	88,74
				R\$ 82.929,80	05 qualitativa ref 2016		
março	17	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 130.318,25	Meta 4 e 5 quantitativa	R\$ 3.037.600,21	92,3
abril	18	R\$	R\$	R\$ 12.104,90	Não produção	R\$	95,9%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



		3.290.865,04	122.946,58		ambulatorial	3.155.813,56	
maio	19	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 9.818,90	Não produção ambulatorial		
junho	20	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 0,00			
julho	21	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 0,00			
agosto	22	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 0,00			
setembro	23	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 0,00			
outubro	24	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 0,00			
novembro	25	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 0,00			
dezembro	26	R\$ 3.290.865,04	R\$ 122.946,58	R\$ 0,00			
TOTAL		R\$ 39.490.380,48	R\$ 1.475.358,96	R\$ 589.041,14		R\$ 12.080.346,70	

DESCONTOS POR NÃO PRODUÇÃO MAIO/17

PROCEDIMENTO	QTDE. ORÇADA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	Produção	Valor Desconto
010101002-8 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIA	1300	R\$ 2,70	R\$ 3.510,00	0	R\$ 3.510,00
020208019-6 - PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO A	50	R\$ 4,33	R\$ 216,50	0	R\$ 216,50
021109001-8 - AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	20	R\$ 7,62	R\$ 152,40	0	R\$ 152,40
030101007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA * (média do PNAR/mês)	594	R\$ 10,00	R\$ 7.500,00	0	R\$ 5.940,00
Total de desconto por não produção					R\$ 9.818,90
* 594 consultas foi a média mensal do PNAR em 2016					

Observação:

A Entidade teve o repasse de 91,8% do conveniado. Os descontos de empréstimo realizado são referentes a Portaria nº 2.182 de 24 de dezembro de 2015, já houve o desconto de 45 das 60 parcelas.

3 - Produção Global Faturada

3.1 – Internações Faturadas/Mês

Exercício - 2016				
	Conveniado	Produzido	%	Média
Internações - AIH	8160	7709	94,5	642,4
Cirurgia Eletiva - AIH	720	257	35,7	21,4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Assistência Ambulatorial	204612	99258	48,5	8271,5
Centro de Lactação	27432	23262	84,8	1938,5

Produção Faturada Total - 2017

Descrição	Físico Conveniado	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total Faturado	Média	% Faturado
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada			
Internações - AIH	680	673	99	686	100,9	716	105,3			2075	518,75	92,2
Cirurgia Eletiva - AIH	60	32	53,3	39	65	35	58,3			106	26,5	26,3
Assistência Ambulatorial	17.051	9675	55	9208	52,4	9398	53,5			28281	7070,3	48,0
Centro de Lactação	2.286	1788	78,2	1488	65,1	1673	73,2			4949	1237,3	74,7

Fonte: Relatório de produção CAC – março/17

Considerações;

- AIH foi produzido 4,4% a maior se comparado ao mês anterior.
- A média de produção de Laqueadura foi 4,9% a maior que a média de 2016.
- A média de produção Ambulatorial foi 0,5 inferior a média de 2016, ainda mantendo zerado alguns itens da FPO, que serão efetuados os devidos descontos no repasse.
- A média de produção do Centro de Lactação ficou 10,1% abaixo da média de 2016.

3.2– Indicadores Básicos

	MÉDIA MENSAL 2016			
	Total de Pacientes Internados	Tx Ocupação	Média de Permanência	Tx óbito %
Obstetrícia	5724	64,6	2,4	0
Obstetrícia Alto Risco	1324	54,4	2,6	0,21
Ginecologia	1545	49,1	1,9	0,13
UTI Adulto	125	22,6	0,8	0
UTI Neonatal	429	80,6	12,4	2,85
UCI	467	67,8	2,2	0
Total Internados	9614	56,5	3,7	

	Janeiro				Fevereiro			
	Nº Internados	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito %	Nº Internados	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito %
Obstetrícia	579	58,7	2,04	0	564	65,32	1,98	0
Obstetrícia Alto Risco	157	89,3	2,23	0	121	76,43	2,6	0
Ginecologia	187	60,8	1,49	0	201	70,66	1,35	0
UTI Adulto	22	30,3	2,04	0	28	35	1,81	0

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



UTI Neonatal	47	81,8	14,68	0	30	88,64	14	1,1
UCI	50	62,6	6,23	0	52	59,24	5,22	0
Total Internados	1042	63,9	4,8	0,0	996	65,9	4,5	0,2

Fonte; Maternidade de Campinas/SOL

Considerações; As taxas de março/17 estão em análise pela gestão da Maternidade de Campinas até a presente data.

3.3- Consultas Ambulatoriais em Cirurgia Ginecológica

Exercício 2016			
Descrição	Total	%	Média Mensal
Consultas Agendadas	3865	100%	351
Consultas Atendidas	3260	84%	296
Total de Faltas na Consultas	548	14%	50

Fonte; Maternidade de Campinas/SOL

Exercício 2017										
Descrição	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Consultas Agendadas	356	100	279	100	337	100			972	243
Consultas Atendidas	297	83	239	86	279	83			815	203,75
Desmarcadas e Faltas	58	16	40	17	59	18			157	16,2

Considerações; Foram ofertadas 172 consultas de primeira vez, 7,47/dia, com média de falta de 16,2%, superior a média de 2016.

AMBULATORIO CIRURGIA GINECOLÓGICA - MARÇO/2017							
EXAMES COLETADOS		EXAMES SOLICITADOS		RE-ENCAMINHAMENTO		AGENDAMENTO DA CIRURGIA	
SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
48	67	60	55	22	93	7	108
42%	58%	52%	48%	19%	81%	6%	94%

Fonte; Gestão Maternidade de Campinas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Do total de 115 usuárias atendidas 07 saíram com o agendamento cirurgico, que corresponde a 6% do total atendido, volume inferior aos meses anteriores. Evidenciamos a manutenção nas taxas de quebra de protocolos de acesso.

Já enviado ofício ao Departamento de Saúde com os dados, para análise e prosseguimentos cabíveis, visando equacionar a oferta com a demanda

3.4- Taxa de Cesárea por Classificação de Risco

Faturamento de Nascimentos por Tipo de Parto em 2016

Mês	Baixo Risco				Alto Risco						Total de Nascimentos	TOTAL GERAL				Média Cesárea Global Semestral %	Média de Cesárea Baixo Risco %
	Parto Cesarea		Parto Normal		Parto cesárea		Parto Normal		Cesarea com Laqueadura			Total P Normal	% P. Normal	Total de P Cesárea	% Cesarea		
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%							
jul/15	70	17	130	31	151	36	62	15	7	1,7	420	192	46	228	54,7		
ago/15	64	17	85	23	158	43	55	13	6	1,6	368	140	36	228	61,6		
set/15	45	10	101	23	197	46	85	20	5	1,2	433	186	43	247	57,2		
out/15	62	16	122	31	140	35	66	17	7	1,8	397	188	48	209	52,8		
nov/15	38	9	124	31	162	40	77	19	5	1,2	406	201	50	205	50,2		
dez/15	54	14	136	34	145	37	52	13	9	2,3	396	188	47	208	53,3	55,0	13,8
jan/16	68	16	121	30	159	38	60	14	8	1,9	416	181	44	235	55,9	55,2	13,7
fev/16	51	14	126	33	126	33	72	19	2	0,5	377	198	52	179	47,5	52,8	13,2
mar/16	59	14	126	30	164	39	59	14	8	1,9	416	185	44	231	54,9	52,4	13,8
abr/16	57	15	86	23	158	42	72	19	6	1,6	379	158	42	221	58,6	53,4	13,7
mai/16	62	15	131	33	151	38	51	13	8	2	403	182	46	221	55,0	54,2	14,7
jun/16	51	13	103	27	172	45	52	13	4	1	382	155	40	227	59,0	55,2	14,5
jul/16	48	12	90	23	165	42	78	20	8	2	389	168	43,0	221	56,3	55,2	13,9
ago/16	35	9	119	32	140	38	68	18	9	2,4	371	187	50	184	49,8	55,6	13,1
set/16	53	14	99	26,5	145	38,9	64	17	12	3,2	373	163	43,5	210	56,1	55,8	13,1
ou/16	55	12,70	120	27,7	181	41,8	68	15,7	9	2,1	433	188	43,4	245	56,6	55,5	12,7
nov/16	61	14,80	109	26,5	159	38,7	78	19	4	1	411	187	45,5	224	54,5	55,4	12,7
dez/16	130	33,90	59	15,4	142	37	45	11,7	8	2,1	384	104	27,1	280	73,0	57,7	16,2
jan/17	90	22,80	191	48,4	77	19,5	34	8,6	3	0,8	395	225	57	170	43,1	55,5	17,9
fev/17	84	19,00	154	34,8	152	34,3	48	10,8	5	1,1	443	202	45,6	241	54,4	56,3	19,5
mar/17	94	24,20	133	34,3	109	28,1	43	11,1	9	2,3	388	176	45,4	212	54,6	56,0	21,2
abr/17											0					46,6	
mai/17											0					37,5	
jun/17											0					25,4	
jul/17											0					18,2	
ago/17											0					9,1	
set/17											0					0,0	
out/17											0					0,0	
nov/17											0					0,0	
dez/17											0					0,0	
TOTAL	1331		2465		3153		1289		142		8380	3754		4626	55,2	9,2	14,1

Fonte: Relatório de produção CAC

Considerações;

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Evidenciamos que em março de 2017 a taxa global de cesárea ficou em 54,6 %, 0,2 % superior ao mês anterior, e a média semestral em 56%, prevalecendo ainda as gestantes de alto risco no número de cesáreas efetuadas.

3.5 - Banco de Leite Humano

Exercício 2016

ITEM	TOTAL	MÉDIA
Atendimento Individual	2851	356,4
Visita Domiciliar	942	117,8
Litros coletados	753,3	94,2
Nº Doadores	670	83,8
Receptores	360	45,0
Litros Distribuídos	559,4	69,9

Exercício 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Atendimento Individual	396	366	560	1322
Visita Domiciliar	127	75	19	221
Litros coletados	81,2	72,1	82,9	236,2
Nº Doadores	102	91	69	262
Receptores	65	52	50	167
Litros Distribuídos	65,2	45,7	45,1	156

Fonte; BLH

Considerações; Evidenciamos redução no número de visitas domiciliares e doadoras, bem como nos litros distribuídos.

3.6- Pronto Atendimento

Exercício 2016		
	Média Mensal	TOTAL
Consultas Atendidas	2.575	31.718
Consultas Classificadas Risco	2.434	30.179
%	95	96

Fonte; Gestão Maternidade de Campinas

2017	JAN	FEV	MAR	Média
------	-----	-----	-----	-------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Consultas Médicas Atendidas	2.959	2.885	3.046	2.223
Nº de Classificação de Risco Realizadas	2.992	2.904	3.042	2.235
%	101	101	100	75

Considerações; Evidenciamos em março/17 aumento na demanda de consultas de **18,3%**, se comparado a média de 2016. Na classificação de riscos mantém a prevalência de usuários amarelos, verdes e azuis.

3.7 - UTI Neonatal

Proporção de Prematuro Extremo 2016				
Peso	< 750 até 1500	1501 – 2500	>2501	Total
Total	177	216	229	622
%	28,5	34,7	36,8	100

Fonte. Relatório mensal CCIH - Maternidade de Campinas

PESO						
MESES	< 750	751 - 1000	1001 - 1500	1501 - 2500	> 2501	TOTAL
Janeiro	1	5	9	28	28	71
Fevereiro	5	7	12	13	23	60
Março	0	1	5	16	12	34
TOTAL	6	13	26	57	63	165
Proporção de Prematuro Extremo						
Total	45			57	63	165
%	27,3			34,5	38,2	100

Fonte. Relatório mensal CCIH - Maternidade de Campinas

Considerações; Evidenciamos que nos 2 primeiros meses de 2017 o numero de prematuros extremos foi superior ao mesmo período de 2016, reduzindo em março/17, bem como o numero geral de internações foi inferior aos meses anteriores.

Na análise realizada dos casos de prematuridade, bolsa rota por ITU foi a maior causa

3.8 - Contato pele/pele

2016		
	MÉDIA	TOTAL
Parto Vaginal	255	3063
Pele a Pele	229	2747



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



% Contato	90%	90%
------------------	------------	------------

2017	JAN	FEV	MAR	Média
Parto Vaginal	177	160	193	177
Pele a Pele	158	141	177	159
% Contato	89%	88%	92%	90%

Considerações; Em março/17 o contato pele a pele foi de 92% em partos vaginais, 4% superior ao mês anterior e equiparado a média de 2016.

3.8 – Reuniões de acompanhamento realizadas

Data	Presença	Observações
04/01/17	Distrito de Saúde, Departamento de Saúde, DGDO, Gestores da Entidade, CMS	
08/02/17	Distrito de Saúde, Departamento de Saúde, DGDO, Gestores da Entidade, CMS	
08/03/17	Distrito de Saúde, Departamento de Saúde, DGDO, Gestores da Entidade, CMS	
05/04/17	Distrito de Saúde, Departamento de Saúde, DGDO, Gestores da Entidade	Não houve participação do CMS

Mário H Moraes
Coordenador de Convênios - DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Relatório Quadrimestral de Gestão

1º. Quadrimestre/ 2017

Instituição Padre Haroldo Rahm

Processo Administrativo:	2015/10/33944
Termo de Convênio:	001/16
Vigência do Convênio	De 06/01/2016 a 05/01/2018
Objeto:	O presente convênio tem por objeto estabelecer e desenvolver, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, um Programa de Parceria no acompanhamento, atenção, promoção à saúde e reintegração social e familiar de Mulheres Gestantes e Puérperas e seus filhos de 0 a 6 anos, em situação de alta vulnerabilidade e risco que necessitam de ambiente de proteção social e de cuidado integral em saúde.

1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre**, referente ao período de **Janeiro a Abril** do exercício de 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2 - Quantitativo Conveniado

O quantitativo Físico deverá seguir a seguinte tabela:

Item	Meta	Parâmetro de Avaliação	Peso	Pontuação
1	Promover a inserção da gestante na rede de saúde para ser acompanhada em seu pré natal na UBS referência;	100% dos Cartões de Pré natal devidamente preenchidos pela UBS de referencia. Avaliação mensal pelo núcleo da saúde da mulher e da criança. Emissão de relatório (ateste) quantitativo e nominal das usuárias atendidas	50 pontos	
2	Viabilizar o acesso a qualquer equipamento de saúde conforme a demanda de cada acolhida;	Disponibilizar acompanhante e transporte para acesso ao equipamento de saúde necessário, a 100% das usuárias. Emissão de relatório (ateste) quantitativo e nominal das usuárias atendidas.	50 pontos	
3	Proporcionar a reconstrução e fortalecimento de vínculos familiares, sociais e relacionais e Possibilitar vivências pautadas no respeito a	Oferecer no mínimo 20(vinte) atendimentos psicológicos mensais às usuárias/ crianças, devidamente registrados no	50 pontos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	si e ao próximo;	prontuário familiar. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.		
4	Garantir espaços que assegurem canais de participação e respeito às opiniões e às decisões individuais e coletivas, bem como a construção das regras de moradia através de planejamento participativo.	Realizar 04 assembleias mensais com usuários e trabalhadores, devidamente registradas em atas com lista de presença dos participantes. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.	50 pontos	
5	Estimular o desenvolvimento de ações que possibilitem a construção de um projeto de vida autônomo de forma sustentável;	Oferecer no mínimo 2(duas) Oficinas Terapêuticas abertas semanais, de modalidades diferentes, devidamente registradas em atas com lista de presença dos participantes. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da	50 pontos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



		criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.		
6	Favorecer a inclusão da mãe no mundo do trabalho ou em projetos de geração de renda.	Oferecer no mínimo 03 modalidades semanais de Oficina de Geração de Renda, devidamente registradas em atas com lista de presença dos participantes. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.	50 pontos	
7	Diminuição de óbito decorrente de causas evitáveis entre as gestantes que se encontram em situação de vulnerabilidade através de encaminhamentos para assistência médica da gestante e puérpera.	Disponibilizar acompanhante e transporte para acesso ao equipamento de saúde necessário. Comparecimento a 100% das consultas de pré natal. Emissão de relatório (ateste) quantitativo e nominal das usuárias atendidas, com base no cartão de pré natal devidamente preenchido pela UBS.	50 pontos	
8	Promover a adesão ao acompanhamento pré-	Participação em oficinas e grupos de	50 pontos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	natal adequado, com assistência ao parto e incentivo ao aleitamento materno.	incentivo ao parto normal e aleitamento materno, oferecidos nas UBS. A Avaliação se dará através de relatório mensal enviado ao núcleo de apoio a saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá um ateste ao DGDO		
9	Promover educação em saúde, visando o fortalecimento do binômio mãe e filho.	Participação em oficinas e grupos de incentivo ao parto normal e aleitamento materno, oferecido nas UBS e atividades oferecidas na residência. Avaliação dará através de relatório mensal enviado ao núcleo de apoio a saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá um ateste ao DGDO	50 pontos	
10	Proporcionar às usuárias do serviço o contato com novos saberes e fortalecer sua percepção em fazer escolhas conscientes com relação à condução de sua saúde e a de seu	Oferecer no mínimo 8 (oito) Grupos Terapêuticos mensais, registrados em atas com lista de presença dos participantes. Emissão de relatório mensal, apresentado	50 pontos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	filho.	ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.		
11	Promover a Saúde Mental através de acompanhamento especializado, encaminhamentos aos CAPS AD e CAPS III do município e oferta de atividades lúdicas e espaços de conversas que promovam a troca de experiências, vivências e conhecimentos.	Disponibilizar acompanhante e transporte para acesso ao equipamento necessário. Avaliação dará através de relatório mensal enviado ao núcleo de apoio a saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá um ateste ao DGDO	50 pontos	
12	Promover a autonomia desenvolvendo habilidades que favorecem o auto cuidado, a conquista da auto estima e proporcionar capacitação para inclusão social.	Oferecer no mínimo 2(duas) Oficinas Terapêuticas e 2(dois) e Grupos Terapêuticos semanais, devidamente registrados em atas com lista de presença dos participantes. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.	50 pontos	
13	Encaminhar as	Comprovante de	50	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	crianças a partir dos 06 meses para as vagas em creches municipais e conforme a realidade do binômio mãe-filho.	matrícula da criança na creche de referência.	pontos	
14	Encaminhar as crianças aos cuidados e acompanhamento na rede de saúde.	Emissão de relatório mensal, nominal ao núcleo de saúde da mulher e da criança da SMS, com descrição sumária das intercorrências e providências adotada, bem como cópia de receitas e agendamento de consultas. Avaliação através de Ateste emitido pelo núcleo de saúde da mulher e da criança da SMS enviado ao DGDO.	50 pontos	
15	Estimular as mães a buscar profissionalização e inserção em trabalho formal, a fim de conquistar sua autonomia de vida.	Oferecer mensalmente 8 (oito) Grupos Terapêuticos devidamente registrados em atas com lista de presença dos participantes. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório	50 pontos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



		ao DGDO.		
16	Estimular as relações de vínculo e cuidado das mães com seus filhos com atividades lúdicas, oficinas de massagem de bebês e brincadeiras.	Oferecer mensalmente 10 (dez) Atendimentos Familiares, em grupo ou individual, devidamente registrados em atas com lista de presença dos participantes. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.	50 pontos	
17	Proteger os bebês e as crianças com as medidas cabíveis em caso de risco à sua vida, negligência ou maus tratos.	Oferecer um mínimo de 10(dez) atendimentos individuais com Assistente Social ao mês, além de observação diária e monitoramento do vínculo mãe/bebê. Emissão de relatório mensal e envio ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório (ateste) ao DGDO.	50 pontos	
18	Promover a inserção social dos indivíduos por meio de ações intersetoriais que envolvam educação,	Realizar no mínimo 4 (quatro) Reuniões de Equipe ao mês, devidamente	50 pontos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	trabalho, esporte, cultura e lazer;	registradas em atas. Emissão de relatório mensal, apresentado ao núcleo da saúde da mulher e da criança da SMS, a qual emitirá relatório ao DGDO.		
19	As 20 (vinte) vagas oferecidas na Casa da Gestante serão 100% reguladas através da Central Municipal de Regulação.	Relatório mensal da CMR	50 pontos	
20	Oferta de, no mínimo. 06 refeições diárias, equilibrada nutricionalmente.	Enviar mensalmente ao núcleo de saúde da mulher e da criança da SMS do cardápio das diversas refeições ofertadas. A qual emitirá um ateste ao DGDO.	50 pontos	
Pontuação Final				

001 a 100 pontos	faz jus a 10% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
101 a 200 pontos	faz jus a 20% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
201 a 300 pontos	faz jus a 30% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
301 a 400 pontos	faz jus a 40% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
401 a 500 pontos	faz jus a 50% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
501 a 600 pontos	faz jus a 60% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
601 a 700 pontos	faz jus a 70% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



701 a 800 pontos	faz jus a 80% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
801 a 900 pontos	faz jus a 90% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho
901 a 1000 pontos	faz jus a 100% do recurso variável; referente ao Plano de Trabalho

Obs; o valor deste perfaz 10% do valor mensal conveniado

Observação:

- Todas as acolhidas e/ou familiares terão acesso a atendimentos psicológicos (individual ou grupo) ao menos uma vez por semana.
- Realizar visita domiciliar mensal, quando houver possibilidades de vínculos, com o objetivo de resgatar e fortalecer os mesmos.
- Grupo para desenvolvimento de atividades da vida diárias e atividades da vida pratica: estímulo ao zelo pela casa, cuidados com seus próprios documentos e pertences, lavagem das próprias roupas e das roupas dos bebês e crianças, ajuda e aprendizagem na cozinha.
- Grupos de gestantes com variados temas pertinentes a maternagem e a relação mãe e bebe: oficinas de shantala, musicoterapia, culinária, cuidados com o recém nascido, a importância do brinquedo e da brincadeira, a importância de contar historias no mundo da infância e como contar.
- Oficinas para fortalecimento dos binômios mãe e filho que envolva a linguagem corporal, despertando-as para o afeto, essencial no exercício da maternidade.
- Oficinas terapêuticas com ateliês de arteterapia.
- Desenvolvimento de projetos para geração de renda como: produção de fraldas para o próprio uso e possível comercialização, colchas de retalhos, almofadas, patchwork, produção de sabonetes, aromatizantes de ambientes, técnicas diversificadas de artesanato como: mosaico, pinturas especiais e uso de materiais recicláveis como caixas de papelão, latinhas e embalagens, confecção de sabão de óleo entre outras possibilidades com materiais reutilizáveis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- 100% das acolhidas que necessitarem de ações que envolvam a rede intersetorial serão orientadas, encaminhadas e acompanhadas pela equipe multiprofissional.

3 - Execução

Obs; Os dados do mês de abril/16 serão apresentados ao final de maio/16 pela CAC, a média do 1º quadrimestre é a soma dos meses de janeiro, fevereiro e março e a divisão por 3 para a média.

Taxa de Ocupação dos leitos:

	JANEIRO/17	FEVEREIRO/17	MARÇO/17	ABRIL/17	MÉDIA
CONTRATADO	20 leitos	20 leitos	20 leitos	20 leitos	20 leitos
OCUPAÇÃO	80%	81,5%	79%	91,3%	82,95%
INTERNAÇÕES REALIZADAS NO MÊS	01	01	03	01	1,5

4 - Repasses Realizados

2017	Jan	Fev	Mar	Abr
Conv. Recurso Municipal	111.355,97	111.355,97	111.355,97	111.355,97
Total Conveniado	111.355,97	111.355,97	111.355,97	111.355,97
Autorizado / Executado	111.355,97	111.355,97	111.355,97	111.355,97
Pago Municipal	111.355,97	111.355,97	111.355,97	111.355,97
Total Pago	111.355,97	111.355,97	111.355,97	111.355,97
Diferença Pago e Conveniado	0	0	0	0
Diferença Pago e Autorizado	0	0	0	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente (em data pré-estabelecida de acordo com cronograma anual de reuniões), com participação do DGDO, Departamento de Saúde (Saúde da Mulher e Saúde da Criança), dirigentes da Entidade.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados enviados em relatório, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades se houver, na lógica de aprendizado contínuo.

Em respeito ao código de ética, os eventos sentinelas apontados nos relatórios são discutidos amplamente na comissão, sem a presença do usuário, a média de tempo das reuniões fica em torno de 180 minutos.

09/JANEIRO/2017	Presentes: Simone, Celina, Tânia, Lucia, Luciana, Carol.	Pauta: apresentação dos Indicadores do mês, apontamentos de inconformidades e elaboração do calendário de reuniões da Comissão Gestora para 2017.
03/FEVEREIRO/2017	Presentes: Simone, Celina, Tânia, Luciana, Carol.	Pauta: Discussão sobre contrato de metas, apresentação dos indicadores.
06/MARÇO/2017	Presentes: Carol, Luciana, Simone, Tânia	Pauta: apresentação dos indicadores e discussão de caso.
05/ABRIL/2017	Presentes: Simone, Celina, Tânia, Lucia, Luciana, Valéria.	Pauta: informes; apresentação e discussão dos Indicadores; discussão sobre a necessidade de cumprimento das metas, e organização da carga horária da equipe para contemplar as metas conveniadas.

6 - Considerações Finais

A Instituição Padre Haroldo Rahm – Casa da Gestante, Puérperas e Bebês manteve uma média de ocupação de 82,5% nos primeiros quatro meses de 2017, o que indica aumento relevante em relação a 2016. Foram realizadas 06 internações no período.

As metas em atividades de assistência em saúde também tiveram melhor desempenho, o que se evidencia pelo fato de terem atingido mensalmente pelo menos 90% por cento das metas pactuadas.

Ainda há dificuldades da equipe quanto ao entendimento da importância dos procedimentos de saúde, e volta e meia as demandas sociais das pacientes (como: levar filho à creche, cuidar de documentos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



visitar a família, procurar trabalho) se sobrepõem às atividades de saúde, tanto as de grupo quanto as individuais.

Os registros de procedimentos também apresentaram melhora na qualidade, porém à custa de muito esforço da área técnica de Saúde da Criança. Continua não sendo algo entendido pela equipe como fazendo parte do processo de trabalho. Nosso esforços estão mantidos nesse sentido.

Simone Bonavita Mambrini
Coordenadora de Convênios – DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

2017

Fundação Dr. João Penido Burnier

Processo Administrativo:	2014/10/3651
Termo de Convênio:	52/14
Vigência do Convênio	27/02/2014 a 26/02/2019
Objeto:	“Convênio para estabelecer em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, o programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da assistência médica ambulatorial na área de oftalmologia oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1- Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre**, referente ao período de **Janeiro a Abril** do exercício de 2017.

2 - Quantitativo Conveniado

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição para atendimento específico a especialidade de Oftalmologia, no âmbito Ambulatorial com realização de procedimentos cirúrgicos agendados após avaliação médica neste serviço. Todos os procedimentos a serem realizados técnico-assistencial estão descritas no corpo do convênio na Ficha Programática Orçamentária FPO, conforme Plano de Trabalho contido no Termo de convênio nº 52/14, sendo posteriormente auditados pela Coordenadoria de Setorial Auditoria e Controle do Município – CSAC, para posteriormente ocorrer o repasse do pagamento sendo estas financiadas exclusivamente por verba federal, conforme valores da Tabela SUS. É facultativo à instituição em até três meses apresentação de seu faturamento, podendo assim ocorrer divergências de apontamentos no relatório dos próximos relatórios quadrimestral.

Todos os procedimentos conveniados estão disponibilizados pelo Sistema OnLine-SOL gerenciado pela Câmara Técnica de Especialidades do Departamento de Saúde da Secretaria Municipal de Campinas.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, principalmente aquelas concernentes às regras de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Ficha Atendimento Ambulatorial (FAA's), Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC's) e Serviço de Apoio Diagnostico Terapêutico (SADT's) e os fluxos de encaminhamentos dos pacientes.

Toda produção mensal é avaliada pela Gestão do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais para a finalidade de elaboração de autorização de pagamento mensal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3-) Dados de Execução de Serviços e Repasses Financeiros Executados:

FUNDAÇÃO Dr. JOÃO PENIDO BURNIER

CNESS: 3254631



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fundação Dr. João Penido Burnier
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2017

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico			
		Executado			
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
Procedimentos Ambulatoriais	3.985	3.296			3.296
Cirurgias Oftalmológicas (AIH)	11	11			11
Total	3.996	3.307			3.307

Plano de Trabalho	Conveniado**	Financeiro			
		Executado			
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
Procedimentos Ambulatoriais	105.755,73	90.912,87			90.912,87
Cirurgias Oftalmológicas (AIH)	20.134,53	26.876,46			26.876,46
Total	125.890,26	117.789,33			117.789,33



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

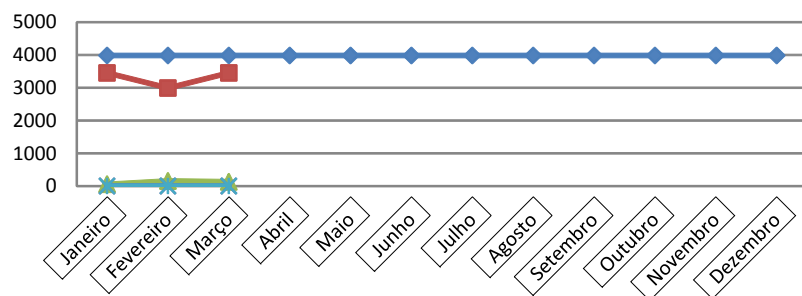
Fundação Dr. João Penido Burnier * SIA / SIH - Ano 2017 - Procedência

Plano de Trabalho - Procedimentos Ambulatoriais

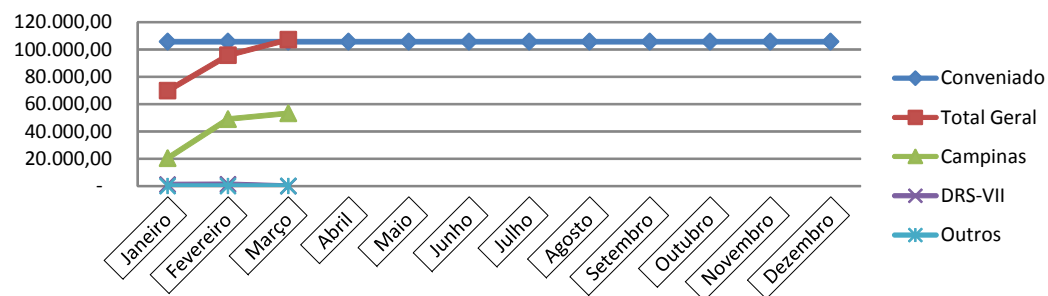
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	47.820
Total Geral		3.450	2.989	3.449										3.296	9.888
Total APAC		59 100%	158 100%	129 100%										115	346
Campinas		56 94,9%	155 98,1%	129 100,0%										113	340
DRS-VII		3 5,1%	3 1,9%	0 0,0%										2	6
Outros		0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%										0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	1.269.068,76
Total Geral		69.863,67	95.745,66	107.129,29										90.912,87	272.738,62
Total APAC		21.674,11	50.307,48	53.256,09										41.745,89	125.237,68
Campinas		20.443,11	48.976,48	53.256,09										40.891,89	122.675,68
DRS-VII		1.231,00	1.331,00	-										854,00	2.562,00
Outros		-	-	-										-	-

Físico



Financeiro





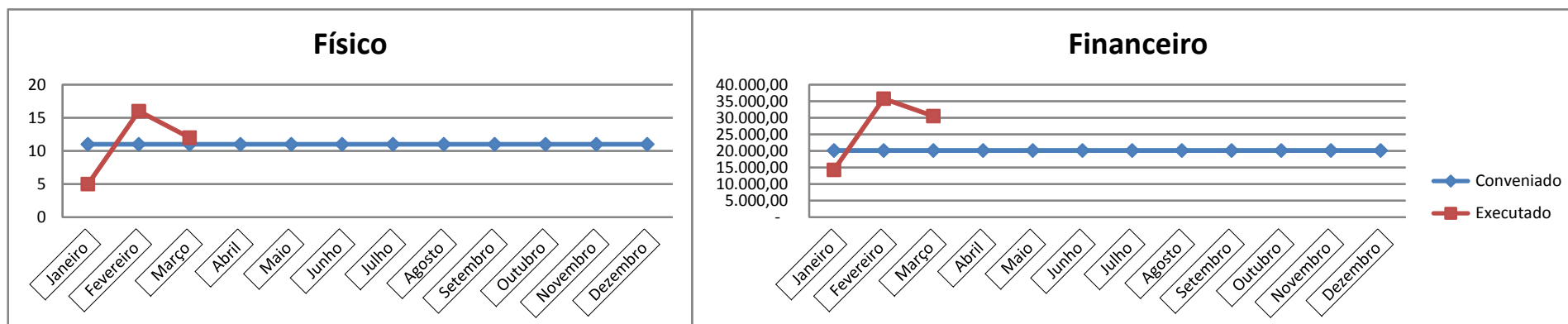
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano de Trabalho - Cirurgias Oftalmológicas (AIH)

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132
Executado	5	16	12										11	33
%	45%	145%	109%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100,00%	25,00%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	241.614,36
Executado	14.275,70	35.798,40	30.555,27										26.876,46	80.629,37
%	71%	178%	152%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	133,48%	33,37%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

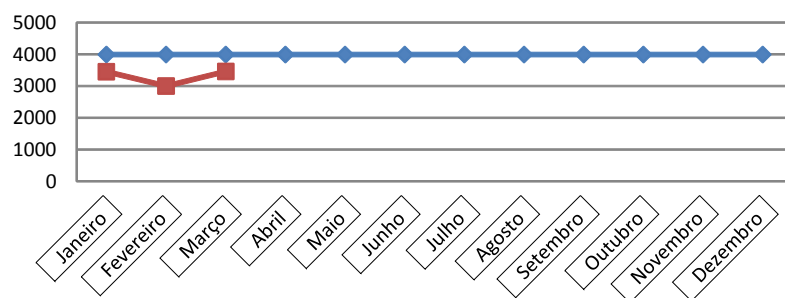
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Total Plano de Trabalho

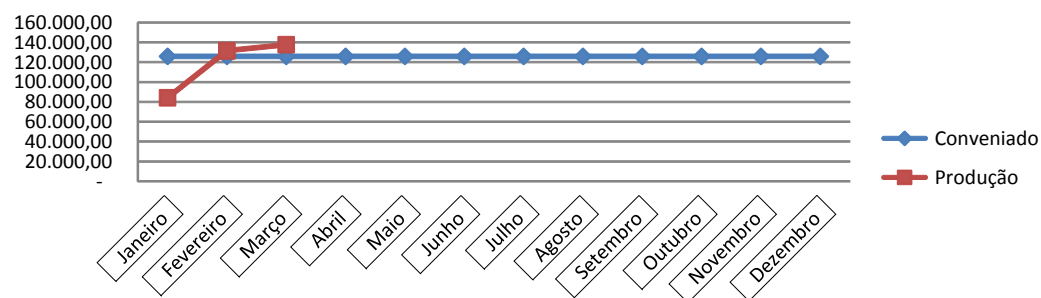
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	47.952
Produção	3.455	3.005	3.461										3.307	9.921
%	86%	75%	87%										82,76%	20,69%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	1.510.683,12
Produção	84.139,37	131.544,06	137.684,56										117.789,33	353.367,99
%	67%	104%	109%										93,57%	23,39%

Físico



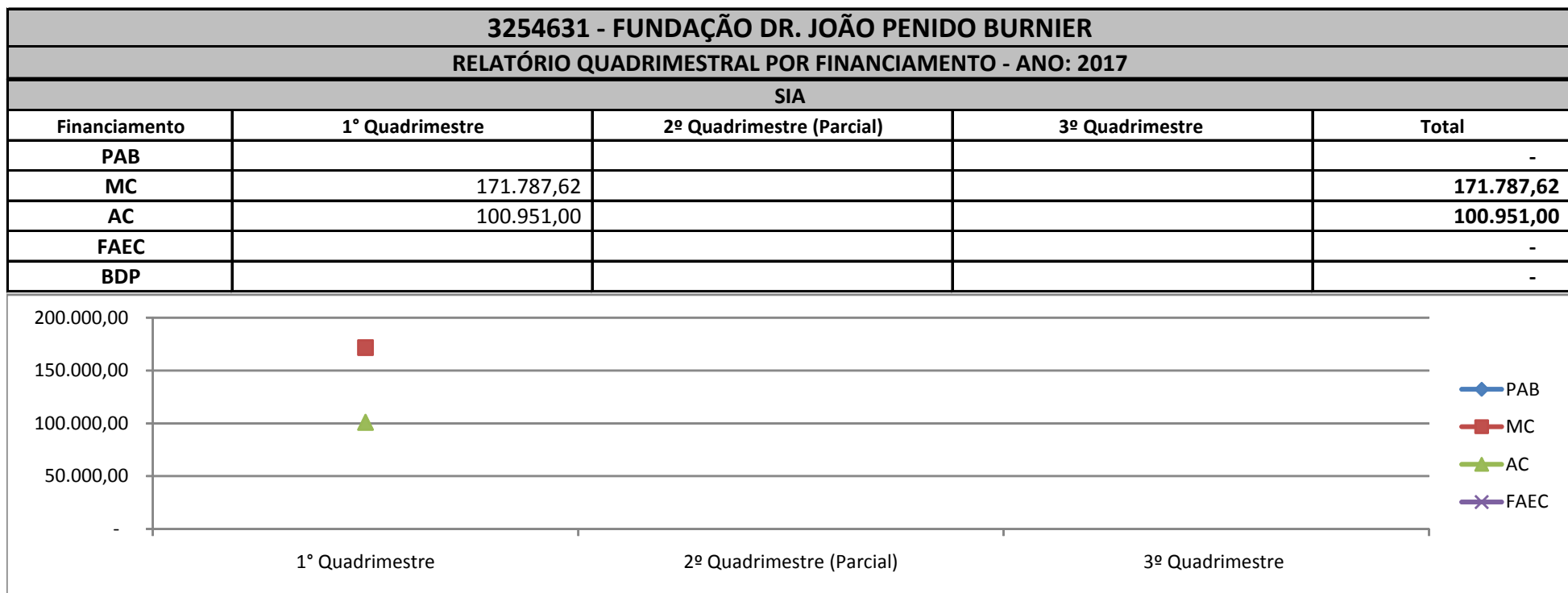
Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



F



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Considerações:

Analizamos que como mostra tabela da análise físico-financeira, vimos uma produção total de 9.921 de procedimentos físicos realizados 1º no quadrimestre de 2017, com uma média de produção de 83% da realização de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos. Os valores financeiros apurados pela CAC, são valores de Tabela SUS na ordem de R\$ 353.367,99, atingindo a média de 93,5% do valor conveniado. Destacamos que os procedimentos físicos executados pela instituição representam em sua maior produção procedimentos de média complexidade. E com impacto financeiro maior os procedimentos de cirurgias oftalmológicas de alta complexidade.

3- Repasses Realizados:

Data Pagamento	Número Empenho	Número Liquidação	Número do Convênio	CNPJ do Prestador	Nome do Prestador	Valor Pagamento	Fonte de Recurso
12/01/2017	E01346/2017	161804/2017	52/14	46.064.283/0001-36	Fundação Dr. João Penido Burnier	R\$ 124.455,31	Federal
14/02/2017	E01346/2017	162101/2017	52/14	46.064.283/0001-36	Fundação Dr. João Penido Burnier	R\$ 125.890,26	Federal
13/03/2017	E01346/2017	164619/2017	52/14	46.064.283/0001-36	Fundação Dr. João Penido Burnier	R\$ 125.890,26	Federal
17/04/2017	E04579/2017	168147/2017	52/14	46.064.283/0001-36	Fundação Dr. João Penido Burnier	R\$ 115.880,19	Federal

Considerações:

Os repasses financeiros foram realizados no 1º quadrimestre do ano de 2017, baseados em produção faturada.

4 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões de Acompanhamento do Convênio iniciaram em abril de 2015, e ficaram organizadas para cada dois meses, conforme cronograma aprovado pelos membros da Comissão de Acompanhamento que era composta dos seguintes membros:

Marisa Visentin Garcia De Araújo – Representante da Secretaria da Saúde;
Patrícia Apda S. Oliveira – Representante Fundação Dr. João Penido Burnier;
Luísa C. Noronha Gustavo - Representante Fundação Dr. João Penido Burnier;
Antonio Teruel – Representantes Conselho Municipal de Saúde;
Armando Botta - Representantes Conselho Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Embora por parte desta gestão tenha buscado oficialmente a não participação dos conselheiros municipais desde Agosto/2015, não houve uma oficialização do posicionamento oficial do Conselho Municipal de Saúde da não participação dos respectivos conselheiros nas reuniões agendadas para esta finalidade o que em análise desta gestão e juntamente com a instituição é muito ruim.

Estamos nos reunindo sem um cronograma determinado, mas ocorrendo realização de visitas esporádicas quanto a esclarecimentos para o acompanhamento das atividades in loco da instituição, como para outras ocorrências e necessidades, assim como comunicação por via telefônica para demais esclarecimentos e orientações.

Em visitas na instituição ocorre apresentação de dados, analisando toda produção realizada, os recursos financeiros disponibilizados, a prestação de contas conforme os apontamentos do Departamento de Prestação de Contas - PMC, assistência prestada aos usuários dentro sempre de uma lógica de educação e melhoria contínua continuada.

5 - Considerações Finais

A Fundação Dr. João Penido Burnier, por apresentar uma capacidade bem definida, buscou ofertar todos os procedimentos à Secretaria de Saúde, sendo realizado até uma reforma em Outubro/2015 para melhor atender aos usuários SUS. Saliento que, a capacidade instalada da instituição depende do Instituto Penido Burnier (instituição privada - não conveniada a PMC) para realização de procedimentos cirúrgicos contemplados na FPO, sendo este um motivo no qual a possibilidade de ampliar mais ofertas na área de oftalmologia torna-se impraticável, porém a FPO geral do conveniada contempla todos os procedimentos que a instituição tem capacidade instalada de produzir no ato do convênio firmado. Muitos dos procedimentos em FPO são eventuais e de produção esporádicos, necessários para faturamento em sua ocorrência. Isso esclarece, a não produção de 100% de toda sua execução convenial.

Em análise das cirurgias de cataratas, neste quadrimestre apresentou uma produção maior conveniada o que já vem apresentando este aumento progressivo, necessitando de revisão de produção e aditamento ao convênio vigente.

O Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional vem estudando a área da oftalmologia conveniada no município de Campinas, e analisando as produções e as capacidades instaladas de cada serviço conveniado e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

analisando as ações que serão adotadas no sentido de melhorias aos atendimentos aos usuários SUS. Com isso, não foi realizado o aditamento desta instituição para alteração de serviços prestados conforme portarias ministeriais.

Ficam excluídas neste relatório as análises Contábil-Financeira, que são mensalmente analisadas pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, sendo o diretor responsável Dr. Anésio Corat Júnior, através do sistema utilizado On-Line PDC, alimentado pela instituição até o dia 20 de cada mês, onde ocorre a entrega dos documentos demonstrativos das despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

MARISA V. GARCIA
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS
2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

RDQA

2017

**Sociedade Campineira de Educação e Instrução-Hospital e Maternidade Celso
Pierro**

DADOS CONVÊNIO

Processo Administrativo:	2016/10/23745
Termo de Convênio:	178/16
Vigência do Convênio	22/06/2016 a 21/06/2017
Objeto:	O presente convênio tem por objetivo manter, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, o Programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial, e de Ensino e Pesquisa em saúde para a Rede de Atenção à Saúde (RAS), no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 – Introdução:

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA)**, referente ao período de **JANEIRO a ABRIL** do exercício de **2017**.

A SCEI - **Sociedade Campineira de Educação e Instrução – HMCP Hospital e Maternidade Celso Pierro**, trata-se de uma entidade privada e filantrópica, esta situado em uma das regiões mais carentes do município, com uma cobertura de mais de 400.000 mil pessoas, sendo referência da região Noroeste e retaguarda da Sudoeste no município. Sua vocação é assistencial, ensino e pesquisa. Apresenta Habilitação pelo Ministério da Saúde nas áreas de Oncologia, Traumato-Ortopedia, Neurologia, Cardiovascular, Nefrologia e Hematologia.

Em 22/06/2016 iniciou um novo **Termo de Convênio de nº 178/16** com vigência até 21/06/2017 atendendo a Portaria GM/MS nº 3.410 de 30/12/2013, que estabelece as diretrizes para a Contratualização de Hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde. O convênio é composto de **Componentes Pré-Fixado e Pós-Fixado**, assim denominado:

PRÉ-FIXADO: Consiste na soma da média da série histórica da Média Complexidade auditada pela CAC e faturada ao Ministério da Saúde, Incentivos Financeiros Federais e Recursos Municipais. O repasse fica condicionado ao alcance das metas quali-quantitativas descritas na MATRIZ DE INDICADORES QUALI-QUANTITATIVOS em anexo.

PÓS-FIXADO: Consiste no repasse da produção efetivamente executada da Alta Complexidade Ambulatorial e Internação condicionada a produção apresentada e autorizada pelo gestor.

- **Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:**

- Plano de Trabalho Pré-Fixado e Pós- Fixado

- Matriz de Indicadores Quali-Quantitativo – Instrumento de Contratualização



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR - PNHOSP
NOVA CONTRATUALIZAÇÃO - 07/2.016 - 06/2.018
PORTARIA MS-SAS Nº 3.410, DE 30/12/2013
MODALIDADE: ORÇAMENTAÇÃO PARCIAL
PRESTADOR: SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO - HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO
PERÍODO DE JULHO/2016 A JUNHO/2017

RECURSO FEDERAL e MUNICIPAL PÓS-FIXADO				
VALORES PÓS-FIXADOS - ALTA COMPLEXIDADE E EXCEPCIONAIS - PAGOS POR PRODUÇÃO	META FÍSICA MENSAL	META FÍSICA ANUAL	FINANCEIRO MENSAL	FINANCEIRO ANUAL
TRS - AMBULATORIAL	1.407	16.884	355.921,58	4.271.058,96
ONCOLOGIA AMBULATORIAL - QUIMIOTERAPIA (PREVISÃO DA NOVA REDE)	700	8.400	408.818,29	4.905.819,48
RADIOTERAPIA	1	12	35,00	420,00
REABILITAÇÃO AUDITIVA - AMBULATORIAL	1.890	22.680	214.053,61	2.568.643,32
DIAGNÓSTICO AC AMBULAT (TOMO, RESSONANCIA, BIÓPSIA, MEDICINA NUCLEAR, DENSITO, ARTERIO)	2.282	27.384	432.096,20	5.185.154,40
CATETERISMO	101	1.212	62.125,72	745.508,64
IMPLANTES DE MARCAPASSO	12	144	159.912,72	1.918.952,64
PROCEDIMENTOS CARDÍACOS INTERVENCIÓNISTAS	58	696	772.911,48	9.274.937,76
CIRURGIAS CARDIOVASCULARES PEDIÁTRICAS	8	96	106.608,48	1.279.301,76
CIRURGIAS CARDIOVASCULARES ADULTAS	20	240	266.521,20	3.198.254,40
CIRURGIAS DO SISTEMA NERVOS CENTRAL E PERIFÉRICO - PORTARIA MS-SAS Nº 391, DE 07/07/2005	18	216	239.869,08	2.878.428,96
CIRURGIAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR - PORTARIA MS-SAS Nº 95, DE 14/02/2005	24	288	319.825,44	3.837.905,28
CIRURGIAS ONCOLÓGICAS (PREVISÃO DA NOVA REDE)	55	660	732.933,30	8.795.199,60
TRANSPLANTE RENAL - INTERNAÇÃO	1	12	13.326,06	159.912,72
TRANSPLANTE DE Córnea - INTERNAÇÃO	6	72	11.165,76	133.989,12
TOTAL RECURSOS FEDERAL - VALORES PÓS-FIXADOS	6.583	78.996	4.096.123,92	49.153.487,04
RECURSO MUNICIPAL PÓS-FIXADO				
Materiais e Medicamentos			95.574,82	1.146.897,84
Exames laboratoriais especiais			24.315,80	291.789,60
Administração de repositores enzimáticos			6.000,00	72.000,00
TOTAL RECURSOS MUNICIPAL - VALORES PÓS-FIXADO			125.890,62	1.510.687,44
TOTAL DE RECURSO PÓS-FIXADOS			4.222.014,54	50.664.174,48



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RECURSO FEDERAL PRÉ-FIXADO			
VALORES PRÉ-FIXADOS - INCENT. FED. PAGO ATRAVÉS DO INSTRUMENTO DE CONTRATUALIZAÇÃO	CITAR A PORTARIA DE REFERÊNCIA	FINANCEIRO MENSAL	FINANCEIRO ANUAL
MÉDIA DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL - MC - SIA E SIH - SÉRIE HISTÓRICA 04/2015 A 03/2016 1.150 AIH	PORTARIA MS-SAS 3410/2013	2.069.116,66	24.829.399,92
INTEGRASUS	PORTARIA 07 03/01/2005	47.687,11	572.245,32
FIDEPS	PORTARIAS 1.480 28/12/1999 E 1.082 04/07/2005	376.578,00	4.518.936,00
INCENTIVO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	PORTARIA 2.479 13/10/2006	300.000,00	3.600.000,00
RAU - LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA	PORTARIA 1.264 20/06/2012	51.708,32	620.499,84
RAU - QUALIFICAÇÃO LEITOS UTI	PORTARIA 1.264 20/06/2012	79.155,36	949.864,32
RAU - PORTA DE URGÊNCIA	PORTARIA 2.395 11/10/2011	300.000,00	3.600.000,00
CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITAL DE ENSINO IAC	PORTARIA 3.131 24/12/2008	31.841,17	382.094,04
CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITAL DE ENSINO IAC	PORTARIA 2.506 26/10/2011	106.884,27	1.282.611,24
CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITAL DE ENSINO IAC	PORTARIA 1.416 06/07/2012	120.002,86	1.440.034,32
CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITAL DE ENSINO	PORTARIA 98 01/2009	232.637,41	2.791.648,92
CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITAL DE ENSINO	PORTARIA 3.166/2013	568.192,02	6.818.304,24
CONTRATUALIZAÇÃO	PORTARIA 2.625 15/12/2004	318.411,74	3.820.940,88
INCENTIVOS REDE CEGONHA	PORTARIA 1.459 24/06/2011 E 2.351 05/10/2011	70.360,32	844.323,84
INCENTIVOS REDE CEGONHA - UTI 4 LEITOS	PORTARIA 1.459 24/06/2011 E 2.351 05/10/2011	87.600,00	1.051.200,00
INCENTIVOS REDE CEGONHA - UCI	PORTARIA 1.459 24/06/2011 E 2.351 05/10/2011	30.660,00	367.920,00
INCENTIVO - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	PORTARIA 2.529 23/11/2004	5.000,00	60.000,00
SAD	PORTARIAS 2.029 24/08/2011 E 1.533 16/07/2012	137.292,04	1.647.504,48
TOTAL RECURSOS FEDERAL - VALORES PRÉ-FIXADOS		4.933.127,28	59.197.527,36
RECURSO MUNICIPAL PRÉ-FIXADO			
INTEGRALIZAÇÃO NOS VALORES DAS DIÁRIAS		2.126.133,68	25.513.604,16
TOTAL DE RECURSO PRÉ-FIXADOS		7.059.260,96	84.711.131,52
TOTAL GERAL - VALORES PRÉ E PÓS-FIXADOS FEDERAL E MUNICIPAL			
VALORES PRÉ-FIXADOS		7.059.260,96	84.711.131,52
VALORES PÓS-FIXADOS		4.222.014,54	50.664.174,48
TOTAL		11.281.275,50	135.375.306,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MATRIZ DE INDICADORES QUALI-QUANTITATIVOS - INSTRUMENTO DE CONTRATUALIZAÇÃO									
INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO									
PORTARIA GM-MS 3.410/2013									
PRESTADOR: SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO - HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO									
BLOCO QUANTITATIVO - 60% do Pré-Fixado Federal e Municipal - R\$ 4.235.556,58									
Nº	INDICADORES	PLANO MUN.SAUDE 14-17	NORMA DE REFERÊNCIA	EIXO PORTARIA GM-MS 3410/13	META A SER ATINGIDA	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	% DE DESCONTO FINANCEIRO	VALOR SOBRE O QUAL INCIDE A AVALIAÇÃO
1	Executar e apresentar a produção de 854 AIH/mês, na Modalidade Hospitalar Convencional, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nas especialidades de Pediatria, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Psiquiatria, Obstetrícia e Ginecologia, excluídas as cirurgias de alta complexidade, já discriminadas nos Planos de Trabalho.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% das AIHs conveniadas	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CAC	De 90 a 100% - Sem desconto. Entre 85 e 90% : 25% de desconto do valor financeiro. Entre 80 e 85%: 35% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 80%: Perde o valor do incentivo.	423.555,66
2	Executar e apresentar a produção de 150 AIH de Média Complexidade, na Modalidade de Hospital-Dia, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nas especialidades de Pediatria, Clínica Cirúrgica, e Ginecologia, excluídas as cirurgias de Alta Complexidade, elencadas no Plano de Trabalho, já discriminadas nos Planos de Trabalho.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% das AIHs conveniadas	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CAC	De 90 a 100% - Sem desconto. Entre 85 e 90% : 25% de desconto do valor financeiro. Entre 80 e 85%: 35% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 80%: Perde o valor do incentivo.	423.555,66
3	Executar e apresentar produção de 196 AIH de Alta Complexidade, nas especialidades e quantitativos pactuados em planilha anexa do Plano de Trabalho, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% das AIHs conveniadas	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CAC	De 90 a 100% - Sem desconto. Entre 85 e 90% : 25% de desconto do valor financeiro. Entre 80 e 85%: 35% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 80%: Perde o valor do incentivo.	423.555,66
4	Executar e apresentar a produção, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, os quantitativos de procedimentos ambulatoriais de Média e Alta Complexidade, apurados no SIA pactuados na Ficha de Programação Orçamentária - FPO, INDEPENDENTE DE QUAISQUER CAUSAS ADVERSAS QUE VENHAM LIMITAR A EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS (QUEBRA DE EQUIPAMENTO, FALTA DE INSUMO OU RH).	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% dos procedimentos pactuados	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CAC	10% DE DESCONTO PARA CADA PROCEDIMENTO. PREVISTO NA FPO E NÃO OFERTADO NO QUANTITATIVO PREVISTO. A produção por ventura não realizada por motivos adversos poderá ser compensada no trimestre seguinte sem prejuízo financeiro. Os quantitativos destes procedimentos deverão ser disponibilizados em conformidade a Linha de Cuidado de forma a não gerar demanda reprimida, prejudicando a resolutividade dos casos.	423.555,66
5	Manter a taxa de ocupação média dos leitos SUS de UTI Adulto, Cardiológica, Neonatal e Pediátrica ACIMA DE 90%. SERÁ CONSIDERADO META ALCANÇADA SE TAXA DE OCUPAÇÃO MENOR DE 90% DESDE QUE NÃO HAJA negativa de vagas à Central Municipal de Regulação.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	90% ou Mais	Mensal	As taxas de ocupação diárias e mensais serão calculadas pelos Censos Diários enviados à Central Municipal de Regulação que também indicará em seu relatório a ocorrência ou não de recusas e possível ociosidade no sistema.	Entre 90 e 100% : SEM DESCONTO. Entre 90 e 85%: 25% DE DESCONTO do valor financeiro. Entre 85 e 80%: 35% DE DESCONTO do valor financeiro. Abaixo de 80%: 50% DE DESCONTO.	423.555,66
6	100% DAS INTERNAÇÕES COM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA CSRA, dentro das normas e rotinas estabelecidas pela Gestão SUS Municipal, garantindo, ainda, envio dos censos diários nos horários-padrão e solicitação de acesso aos leitos para o total das internações SUS na instituição, por bloco e por clínica, excetuando-se os procedimento de hospital-dia e os procedimentos de emergência.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100% dos leitos na CMR, 100% dos pacientes internados com ficha de liberação da CROSS e censos apresentados e cumprimento das demais normas regulatórias instituídas.	Mensal	Relatório Mensal da Central Municipal de Regulação	META 100%	423.555,66
7	Disponibilizar no SOL (Saúde On Line da SMS) ou outro sistema que o venha substituir, as primeiras consultas e procedimentos pactuados NA FPO CONFORME ESTIPULADO NO PLANO DE TRABALHO.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100% da oferta disponibilizada	Trimestral	Relatório do Distrito de Saúde Noroeste	META 100% A produção por ventura não realizada por motivos adversos poderá ser compensada no trimestre seguinte sem prejuízo financeiro.	423.555,66



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



8	Manter atuando 2 equipes de SAD COMPLETAS, com atendimento de NO MÍNIMO 120 pacientes inscritos no programa por equipe por mês	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100%	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CAC	100% - Sem desconto. Entre 90 e 100% : 25% DE DESCONTO do valor financeiro. Entre 90 e 85%: 35% DE DESCONTO do valor financeiro. Entre 85 e 80%: 45% DE DESCONTO do valor financeiro. Abaixo de 80%: PERDA DO INCENTIVO. Não haverá recusa de usuário, desde que o mesmo se encontre dentro das normas estabelecida pela Portaria do SAD.	423.555,66
9	APRESENTAR NÚMERO DE CIRURGIAS POR PORTE CIRÚRGICO POR MÊS E TAXA DE EFETIVIDADE DO MAPA CIRÚRGICO	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	600 CIRURGIAS MÊS; TAXA DE EFETIVIDADE DE ATÉ 80%	Mensal	RELATÓRIO PRESTADOR	ABAIXO DE 600 CIRURGIAS/MÊS PERDE 50% DO VALOR	423.555,66
10	TOTAL DE LEITOS HOSPITALARES OPERACIONAIS POR DIA = 196. MONITORAR PACIENTE EM LEITO DE RETAGUARDA (PS) A MAIS DE 24HS COM SOLICITAÇÃO DE INTERNAÇÃO A CSRA.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100%	Mensal	RELATÓRIO PRESTADOR	META 97%	423.555,64
TOTAL FINANCEIRO MÁXIMO BLOCO QUANTITATIVO									4.235.556,58
BLOCO QUALITATIVO - 40% DO PRÉ-FIXADO Federal - R\$ 2.823.704,38									
Nº	INDICADORES	PLANO MUN.SAUDE 14-17	NORMA DE REFERÊNCIA	EIXO PORTARIA GM-MS 3410/13	META A SER ATINGIDA	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	% DE DESCONTO FINANCEIRO	VALOR SOBRE O QUAL INCIDE A AVALIAÇÃO
1	Média de permanência nas unidades de internação, TAXA DE OCUPAÇÃO POR UNIDADE, NÚMERO DE INTERNADOS, NÚMERO DE ÓBITOS, TAXA DE MORTALIDADE, Nº ISOLAMENTOS, TAXA DE GIRO, QUEDA DE PACIENTE	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3390/2013	Gestão	As médias de permanências pactuadas são: Clínica Médica- 6 dias / Clínica Cirúrgica- 5 dias / Pediatria- 10 dias e Gineco-Obstetria- 3 dias .	Mensal	Média de permanência conforme Meta estabelecida, demais Indicadores apenas apresentação mensal dos dados.	5% para cada item não alcançado	217.208,03
2	Boas Práticas de Parto e Nascimento: Implantar ações efetivas para diminuir a taxa de cesarianas na instituição, garantindo realização de partos sem agravos preveníveis associados.	Diretriz 3	Portaria MS-GM 1459/2011	Atenção à Saúde	Para fins de monitoramento e desconto, a taxa de cesárea do mês deverá ser igual ou inferior à média aritmética das taxas de cesáreas dos seis meses anteriores, considerada até a primeira casa decimal e com tolerância e 1,0 ponto percentual para mais ou para menos. Serão excluídas do cálculo as cesáreas realizadas em pacientes com duas ou mais cesáreas anteriores. Independente do desempenho frente aos meses anteriores, caso a taxa seja igual ou inferior a 30% (trinta por cento) e não ocorrerá automaticamente caso as taxas mensais fiquem acima de 50% (cinquenta por cento).	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CAC	A cada 10% acima da média perde-se 20% do valor, pois devido o direcionamento do referenciamento da AC, esse percentual de cesária deve ser avaliado	217.208,03



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3	Boas práticas de parto e nascimento: Garantir adequada atenção neonatológica em sala de parto e pos-parto imediato aos Recem-nascidos da instituição.	Diretriz 3	Portaria MS-GM 1459/2011	Atenção à Saúde	Apgar maior que 7 no quinto minuto para 97% dos recém-nascidos da instituição REGISTRADOS PELO PEDIATRA, independente da via de parto	Mensal	Relatório Trimestral da Auditoria SUS, com informações extraídas dos prontuários dos pacientes.	META 100%	217.208,03
4	Desenvolver, implementar e monitorar o Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH), nos moldes previstos nas Portarias MS-GM nº 3390, de 27/12/2013 e Portaria MG-GM nº 3410, de 30/12/2013	Diretriz 12	Portaria MS-GM 3390/2013	Gestão	NAQ-H implementado, incorporando as atividades do Programa Nacional de Segurança do Paciente, da Política Nacional de Humanização e do Núcleo Interno de Regulação, APRESENTAR OS INDICADORES ASSISTENCIAIS PREVISTOS PELO DGDO	MENSAL	1. Relatório Trimestral da Instituição, com monitoramento das ações desenvolvidas, avanços, retrocessos e adequação de ações. Apresentar os Protocolos de Segurança dos Pacientes em uso.	META 100%	217.208,03
5	Apresentar relatório de Infecções Hospitalares, da CCIH, dentro do padrão definido pela Vigilância Sanitária do Município, definindo, ainda, padrões aceitáveis para as principais ocorrências de IH, a saber: taxa de infecção em cirurgia limpa, taxa de infecção por cateter, taxa de infecção urinária por uso de sonda vesical, taxa de infecção pulmonar em uso de ventiladores. Os padrões serão definidos em conjunto com a Vigilância Sanitária, a partir de dados científicos e série histórica de ocorrências na instituição.	Diretriz 7	Portaria MS-GM 3390/2013 PT 2616	Gestão	Incidências de Infecções Hospitalares dentro dos padrões pré-estabelecidos	MENSAL	Relatório Trimestral da Vigilância Sanitária Noroeste, com apontamento de conclusões sobre desempenho do padrão de infecções hospitalares da instituição.	META 100%	217.208,03
6	Instituir presença de médico horizontal para atuar no PS e manter média de permanência no PS de 3,5 dias.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3390/2013	Atenção à Saúde	Presença de escala médica com médico horizontal nas unidades pactuadas, de segunda a sexta-feira.	Mensal	Entrega da escala ao Coordenador do Convênio, previamente ao mês que precede. O Coordenador do Convênio emitirá relatório conclusivo sobre execução da escala.	META 100%	217.208,03
7	Apresentar, no mínimo, um trabalho científico em congressos e publicações técnicas por semestre – Tema relacionado ao SUS em Âmbito nacional.	Diretriz 11	Portaria MS-GM 3410/2013	Ensino e Pesquisa	Trabalhos apresentados	Semestral	Publicação ou poster apresentado por semestre à Comissão de Acompanhamento do Convênio, com presença da referência técnica de ensino do DGDO.	META 100%	217.208,03
8	APRESENTAR RELAÇÃO ENFERMEIRO E ENFERMAGEM - LEITO	DGDO	INDICADORES PROAHSA	Gestão	Estabelecer metas a serem atingidas pela instituição ao longo do ano ENFERMEIRO/LEITO 0,42 <u>RELAÇÃO ENFERMAGEM/LEITO 2,00 PARA OS LEITOS SUS</u>	Trimestral	RELATÓRIO INSTITUCIONAL INFORMANDO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS CONTRADOS POR ESTAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS/NÚMERO DE LEITOS OPERACIONAIS	META 100%	217.208,03
9	Participar, dentro da padronização estabelecida pela Secretaria Municipal de Saúde, do Projeto de Monitoramento das Internações com Condições Sensíveis à Atenção Primária - ICSAP	Diretriz 1	Plano Nacional de Saúde	Gestão	100% dos Resumo de Alta Deverá ser entregue quando da alta a cada usuário. No prazo de até 90 dias a cópia do resumo da alta deverá ser encaminhado ao distrito de saúde de procedência do usuário por via eletrônica.	Mensal	Relatório do Coordenador do Convênio, após discussão com Distritos de Saúde	META 100%	217.208,03



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



10	APRESENTAR CUSTO MÉDIO da diária dos atendimentos eletivos clínicos e cirúrgicos para MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE e custo médio da diária dos atendimentos de urgência e emergência	META MUNICIPAL FINANCIAMENTO ESTÁVEL 13C	PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS PORTARIA 1.163 11/10/2000 RETIFICADO 446 16/03/2004, LEI COMPLEMENTAR 141 art 34, PORTARIA 74	Gestão	APRESENTAR CUSTO médio da diária dos atendimentos eletivos clínicos e cirúrgica e da urgência e emergência	SEMESTRAL	Atendimentos clínicos e cirúrgicos e de urgência e emergência por diária	META 100%	217.208,03
11	ASSISTÊNCIA INTEGRAL EM SAÚDE, FORNECENDO TODOS OS INSUMOS NECESSÁRIOS NA TERAPÊUTICA CONFORME PORTARIAS DE HABILITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	DGDO	SEGUIR TODAS AS NORMAS, PORTARIAS, DIRETRIZES CLÍNICAS E PROTOCOLOS DO SUS VIGENTES E OUTROS RELATIVOS QUE TRATEM DE INSUMOS	Gestão	RESPONSABILIDADE DA CONVENIADA EM FORNECER 100% DOS INSUMOS E CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A ASSISTÊNCIA INDICADA PELO SEU CORPO TÉCNICO	MENSAL	SOLICITAÇÕES DE INSUMOS RECEBIDOS NO DGDO	META FORNECER 100% DOS INSUMOS SOLICITADO PELO CORPO TÉCNICO	217.208,03
12	REALIZAR CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS CONFORME PORTARIA MINISTERIAL DE HABILITAÇÃO.	SMS	Plano Municipal de Saúde	Gestão	100%	Mensal	DS, CMR E CAC	META 100%	217.208,03
13	EFICÁCIA CLÍNICA E EFICIÊNCIA ECONÔMICA	SMS	Plano Municipal de Saúde	Gestão	Apresentar as Diretrizes e Protocolos implantados na instituição os quais devem ser pactuado com a Secretaria Municipal de saúde de Campinas.	Trimestral	Relatório Prestador	APRESENTAR INTERVENÇÕES REALIZADAS - COTA DE EXAMES, INSUMOS E PROTOCOLOS, GESTÃO EFETIVA DOS LEITOS VISANDO REDUÇÃO DAS MÉDIAS DE PERMANÊNCIA E REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS	217.208,02

2-) Execução Física e Financeira quanto a Produção Executada no 1º Quadrimestre do ano 2017:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PRESTADOR: SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO
TERMO DE CONVÊNIO 178/16
HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO - CNES 208.212-8
POLICLÍNICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA - CNES 344.871-1

Físico / Financeiro						
Pós-Fixado	Conveniado **	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Terapia Renal Substitutiva (03.05 / 04.18 / 07.02)	1.407 355.921,58	1.297 338.052,30			1.297 338.052,30	92%
Oncologia Quimioterapia (03.04)	700 408.818,29	748 412.332,47			748 412.332,47	107%
Oncologia Radioterapia (03.04.01)	1 35,00	0 -			0 -	0%
Reabilitação Auditiva (02.11 / 03.01 / 07.01)	1.890 214.053,61	1.218 194.610,30			1.218 194.610,30	64%
Diagnósticos de Alta Complexidade (02.01 / 02.04 / 02.06 / 02.07 / 02.08 /02.10 /03.03)	2.282 432.095,43	2.007 339.417,65			2.007 339.417,65	88%
Cateterismo (02.11)	101 62.125,72	79 48.562,88			79 48.562,88	78%
Sub-total Ambulatorial - AC	6.381 1.473.049,63	5.348 1.332.975,60			5.348 1.332.975,60	84%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Implante de Marcapasso	12 159.912,72	13 91.446,31			13 91.446,31	108%
Procedimentos Cardíacos Intervencionistas	58 772.911,48	51 325.065,59			51 325.065,59	88%
Cirurgias Cardiovasculares Pediátricas	8 106.608,48	6 109.992,53			6 109.992,53	71%
Cirurgias Cardiovasculares Adulto	20 266.521,20	29 318.975,97			29 318.975,97	145%
Cirurgias do Sistema Nervos Central e Periférico	18 239.869,08	15 96.939,47			15 96.939,47	83%
Cirurgias do Sistema Osteomuscular	24 319.825,44	23 112.754,12			23 112.754,12	94%
Cirurgias Oncológicas	55 732.933,30	56 248.614,85			56 248.614,85	102%
Transplante Renal-Internação	1 13.326,06	0 -			0 -	0%
Transplante de Córnea-Internação	6 11.165,76	1 2.446,43			1 2.446,43	22%
Sub-total Internação - AC	202 2.623.073,52	194 1.306.235,26			194 1.306.235,26	96%
Outros - Alta Complexidade		22 124.438,60			22 124.438,60	
Total Internação - AC	202 2.623.073,52	216 1.430.673,86			216 1.430.673,86	107%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Físico / Financeiro						
Pré-Fixado	Conveniado **	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Clinica Cirurgica	854	272 466.657,96			272 466.657,96	
Gineco / Obstetrícia		187 107.293,35			187 107.293,35	
Clinica Médica		263 306.619,44			263 306.619,44	
Pediatria		81 198.059,69			81 198.059,69	
Saúde Mental		0 -			0 -	
Total Internação - MC	854	804 1.078.630,44			804 1.078.630,44	94%
Hospital Dia / Cirurgico	150	148 69.538,69			148 69.538,69	98%
Total Ambulatório - HMCP	100.212 825.631,07	97.812 822.812,75			97.812 822.812,75	98%
Total Ambulatório - Policlínica do Centro de Ciências da Vida	6.171 33.645,16	3.861 20.635,50			3.861 20.635,50	63%
Total Outros - MC	106.533 859.276,23	101.820 912.986,93			101.820 912.986,93	96%
Físico / Financeiro						
Pré-Fixado	Conveniado **	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Anexo Técnico VI - (Mat. Med., Ex. Lab., Adm. Rep. Enzimáticos)	184 125.890,62	104 11.577,41			104 11.577,41	57%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PRESTADOR: SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

TERMO DE CONVÊNIO 178/16

HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO - CNES 208.212-8

POLICLÍNICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA - CNES 344.871-1

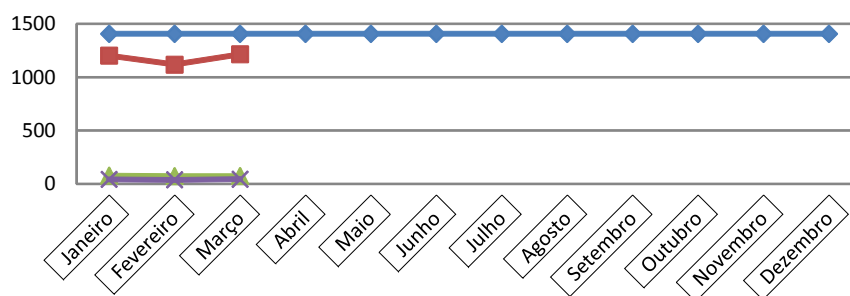
DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO PÓS-FIXADO

Terapia Renal Substitutiva

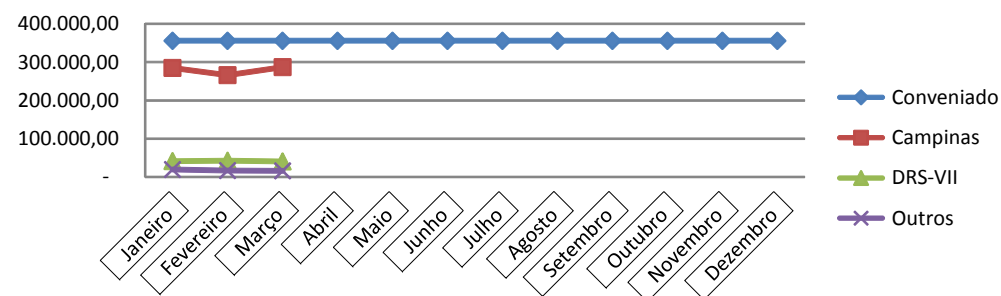
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	16.884
Total APAC	1.324 100%	1.231 100%	1.335 100%										1.297	3.890
Campinas	1.203 90,9%	1.119 90,9%	1.216 91,1%										1.179	3.538
DRS-VII	78 5,9%	73 5,9%	74 5,5%										75	225
Outros	43 3,2%	39 3,2%	45 3,4%										42	127

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	355.921,58	4.271.058,96
Total APAC	345.784,95	325.012,62	343.359,33										338.052,30	1.014.156,90
Campinas	285.124,80	266.340,20	286.994,63										139.743,27	838.459,63
DRS-VII	41.353,14	42.463,68	40.513,83										20.721,78	124.330,65
Outros	19.307,01	16.208,74	15.850,87										8.561,10	51.366,62

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

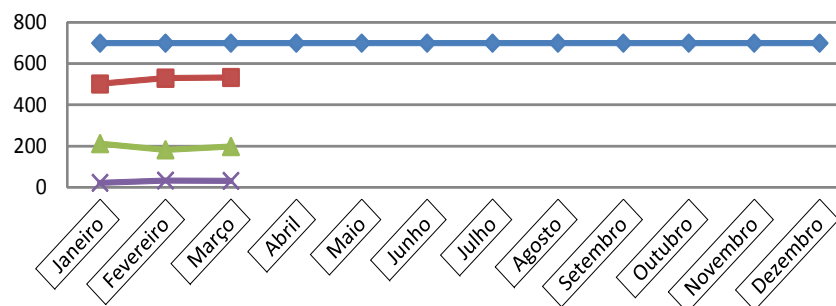


Oncologia - Quimioterapia

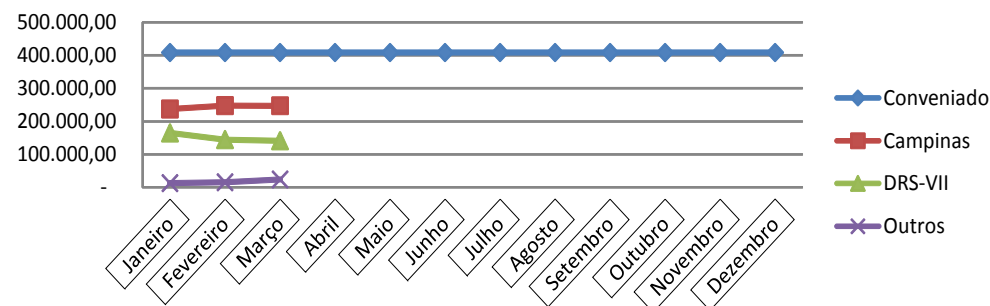
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	8.400
Executado	Total	736 100%	745 100%	763 100%										748	2.244
	Campinas	502 68,2%	530 71,1%	533 69,9%										522	1.565
	DRS-VII	212 28,8%	182 24,4%	198 26,0%										197	592
	Outros	22 3,0%	33 4,4%	32 4,2%										29	87

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	408.818,29	4.905.819,48
Executado	Total	415.139,62	408.607,69	413.250,10										412.332,47	1.236.997,41
	Campinas	237.569,58	248.172,40	247.675,55										244.472,51	733.417,53
	DRS-VII	164.887,65	144.842,15	141.221,96										150.317,25	450.951,76
	Outros	12.682,39	15.593,14	24.352,59										17.542,71	52.628,12

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

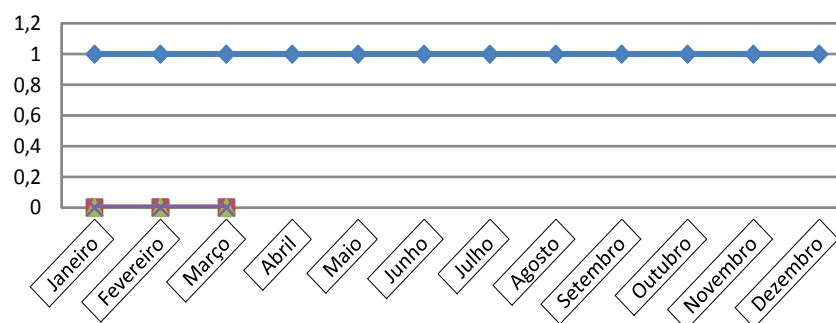


Oncologia - Radioterapia

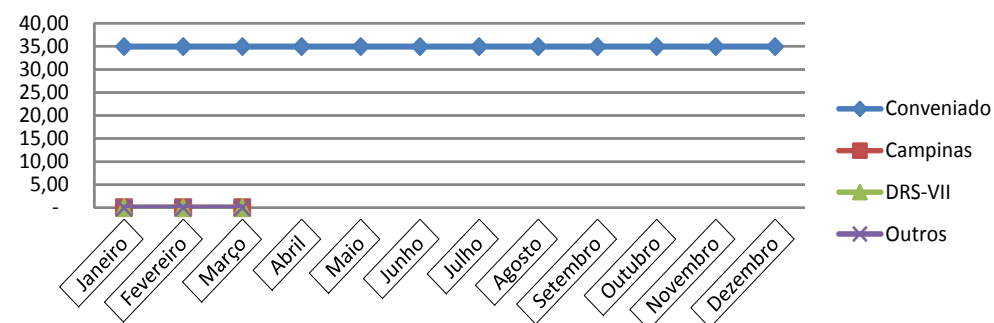
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
Executado	Total	0	0	0										0	0
	Campinas	0	0	0										0	0
	DRS-VII	0	0	0										0	0
	Outros	0	0	0										0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	420,00
Executado	Total	-	-	-										-	-
	Campinas	-	-	-										-	-
	DRS-VII	-	-	-										-	-
	Outros	-	-	-										-	-

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

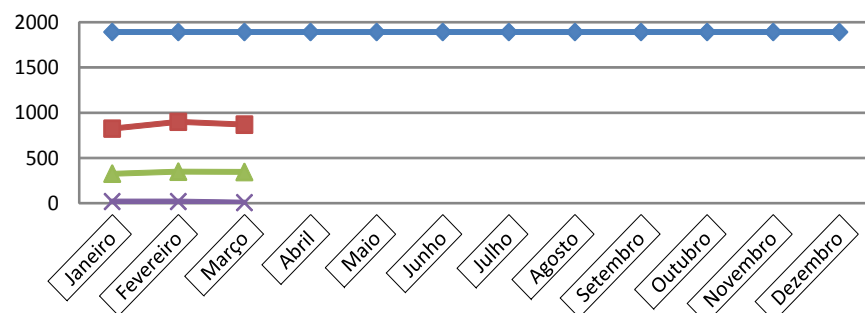


Reabilitação Auditiva

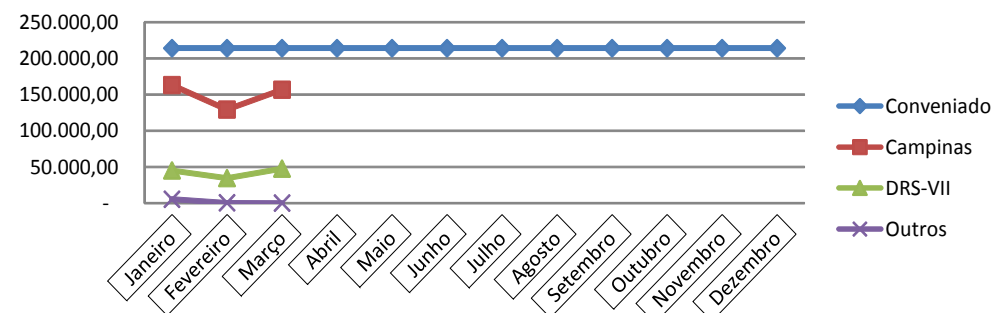
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	22.680
Executado	Total	1.169 100%	1.265 108%	1.219 104%									1.218	3.653
	Campinas	824 70,5%	898 76,8%	867 74,2%									863	2.589
	DRS-VII	327 28,0%	349 29,9%	345 29,5%									340	1.021
	Outros	18 1,5%	18 1,5%	7 0,6%									14	43

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	214.053,61	2.568.643,32
Executado	Total	214.086,08	164.846,79	204.898,02									194.610,30	583.830,89
	Campinas	163.129,71	129.469,76	156.783,25									149.794,24	449.382,72
	DRS-VII	45.345,44	34.698,53	47.897,41									42.647,13	127.941,38
	Outros	5.610,93	678,50	217,36									2.168,93	6.506,79

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

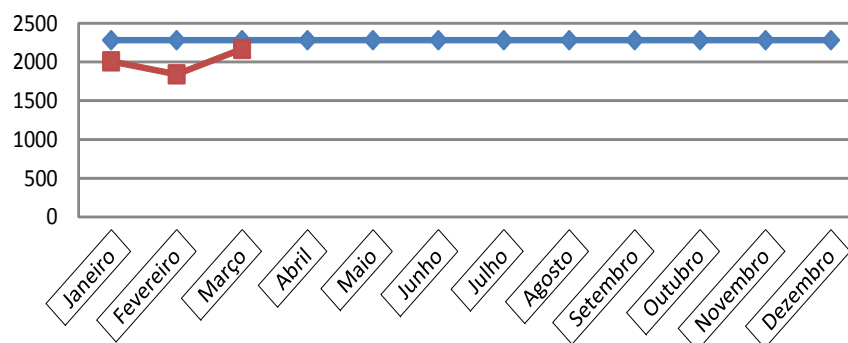


Diagnósticos de Alta Complexidade

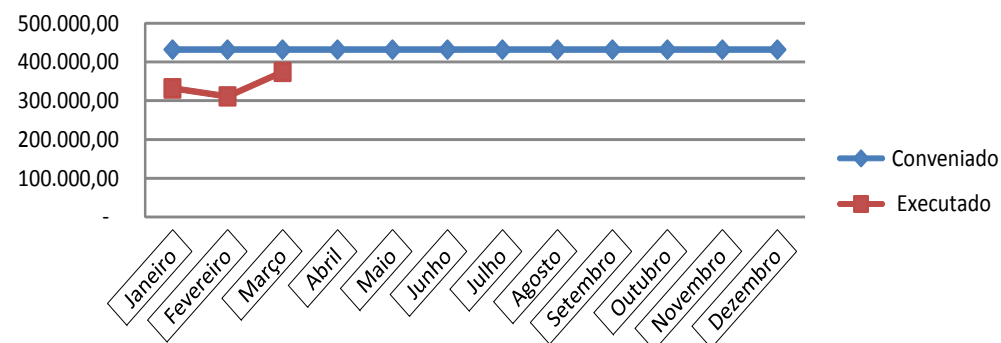
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	2.282	27.384
Executado	2.009	1.841	2.170										2.007	6.020
%	88%	81%	95%										87,93%	21,98%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	432.095,43	5.185.145,16
Executado	332.218,70	311.678,09	374.356,17										339.417,65	1.018.252,96
%	77%	72%	87%										78,55%	19,64%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

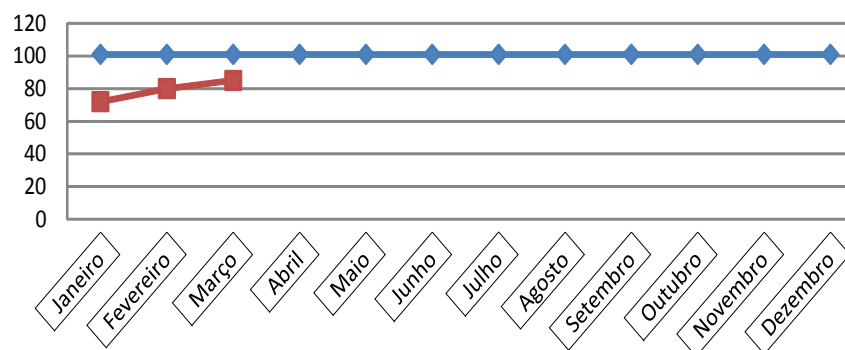


Cateterismo

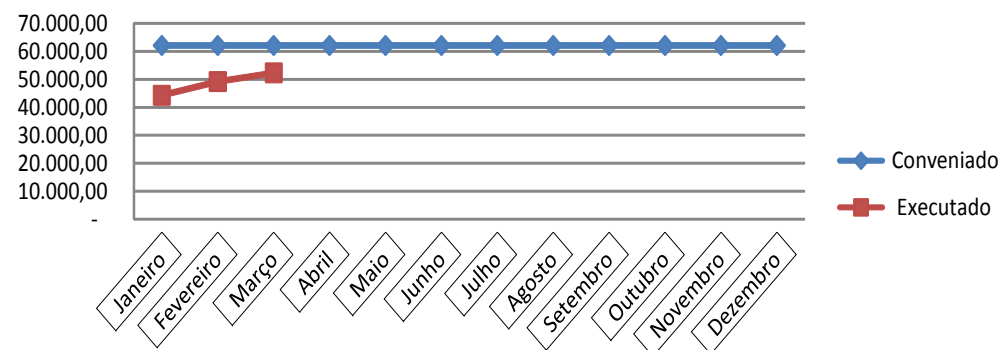
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	1.212
Executado	72	80	85										79	237
%	71%	79%	84%										78,22%	19,55%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	745.508,64
Executado	44.259,84	49.177,60	52.251,20										48.562,88	145.688,64
%	71%	79%	84%										78,17%	19,54%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

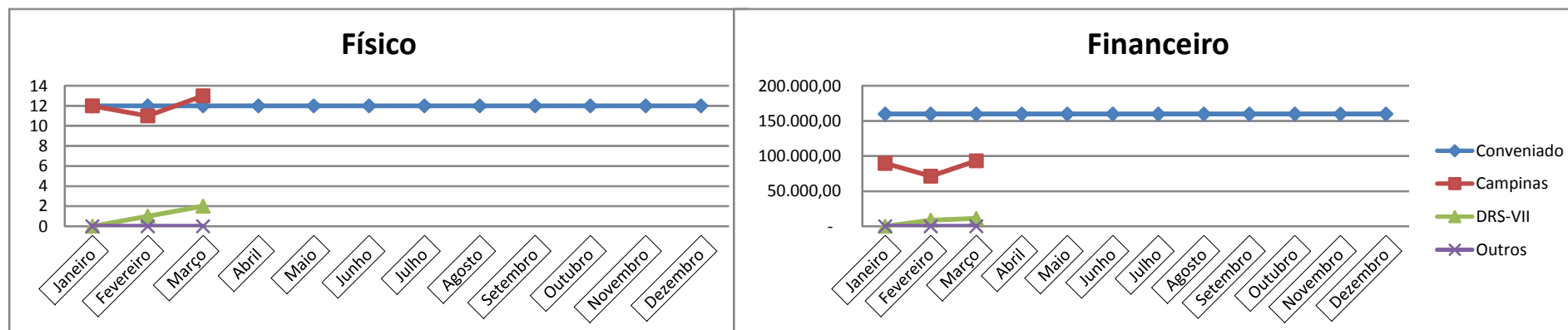
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Implante de Marcapasso

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144
Executado	Total	12 100%	12 100%	15 100%									13	39
	Campinas	12 100,0%	11 91,7%	13 86,7%									12	36
	DRS-VII	0 0,0%	1 8,3%	2 13,3%									1	3
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%									0	0

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	159.912,72	1.918.952,64
Executado	Total	89.645,74	80.278,31	104.414,87									91.446,31	274.338,92
	Campinas	89.645,74	71.513,72	93.207,22									84.788,89	254.366,68
	DRS-VII	-	8.764,59	11.207,65									6.657,41	19.972,24
	Outros	-	-	-									0,57	0,14





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



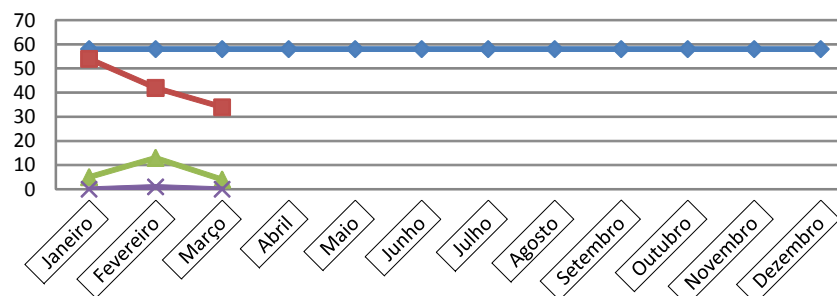
Procedimentos Cardíacos Intervencionistas

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	696
Total	59	56	38										51	153
Campinas	54	42	34										43	130
DRS-VII	5	13	4										7	22
Outros	0	1	0										0	1

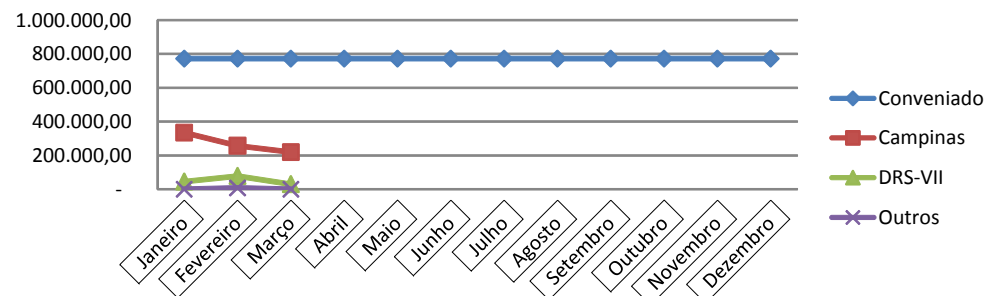
59 56 38

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	772.911,48	9.274.937,76
Total	380.367,73	344.760,22	250.068,81										325.065,59	975.196,76
Campinas	334.537,16	257.692,13	219.685,78										270.638,36	811.915,07
DRS-VII	45.830,57	78.725,05	30.383,03										51.646,22	154.938,65
Outros	-	8.343,04	-										0,42	0,11

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

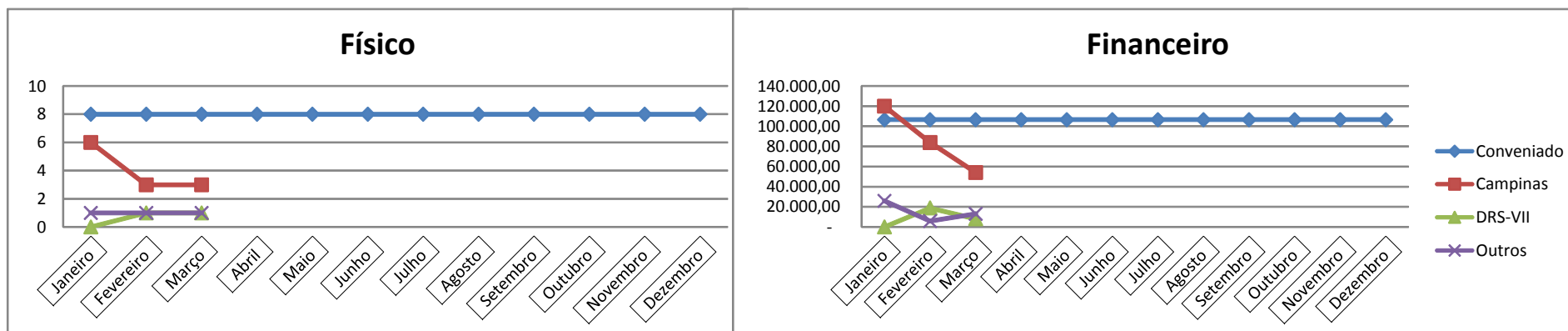
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Cirurgias Cardiovasculares Pediátricas

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	96
Executado	Total	7	5	5										6	17
	Campinas	6	3	3										4	12
	DRS-VII	0	1	1										1	2
	Outros	1	1	1										1	3

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	106.608,48	1.279.301,76
Executado	Total	145.932,89	108.753,49	75.291,21										109.992,53	329.977,59
	Campinas	119.898,17	83.901,95	54.151,04										85.983,72	257.951,16
	DRS-VII	-	18.870,72	8.049,27										8.973,33	26.919,99
	Outros	26.034,72	5.980,82	13.090,90										1,03	0,26





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



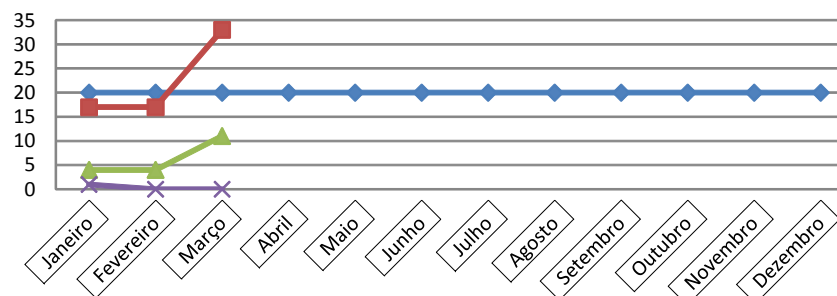
Cirurgias Cardiovasculares Adulto

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
Executado	Total	22 100%	21 100%	44 100%										29	87
	Campinas	17 77,3%	17 81,0%	33 75,0%										22	67
	DRS-VII	4 18,2%	4 19,0%	11 25,0%										6	19
	Outros	1 4,5%	0 0,0%	0 0,0%										0	1

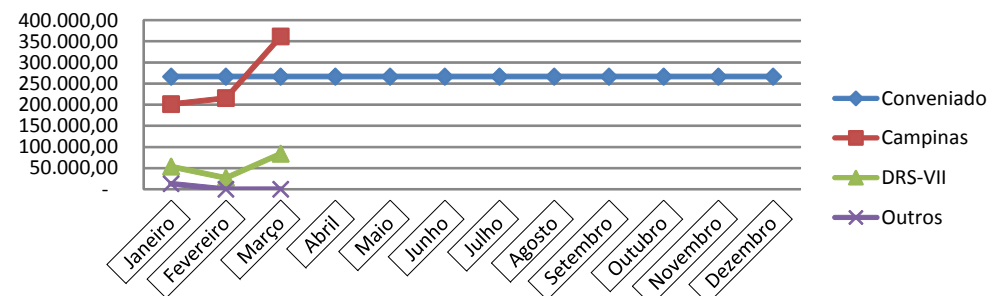
20

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	266.521,20	3.198.254,40
Executado	Total	268.340,45	242.774,88	445.812,59										318.975,97	956.927,92
	Campinas	201.468,88	215.848,47	361.676,89										259.664,75	778.994,24
	DRS-VII	53.721,28	26.926,41	84.135,70										54.927,80	164.783,39
	Outros	13.150,29	-	-										1,20	0,30

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

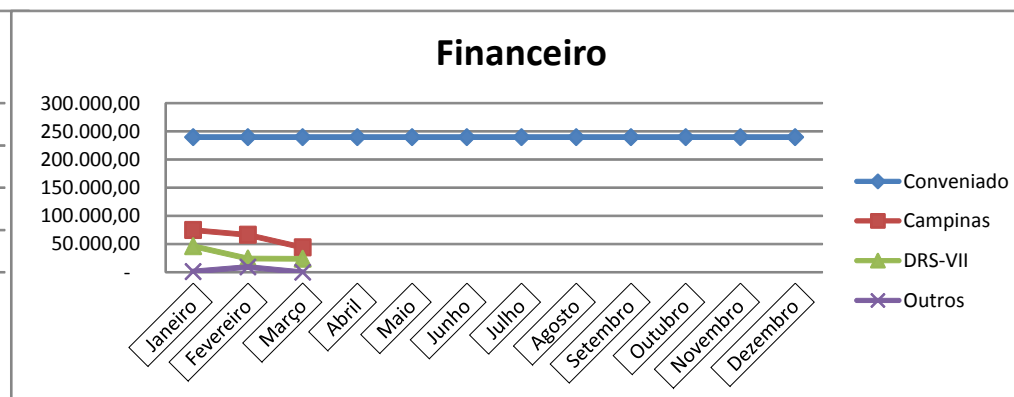
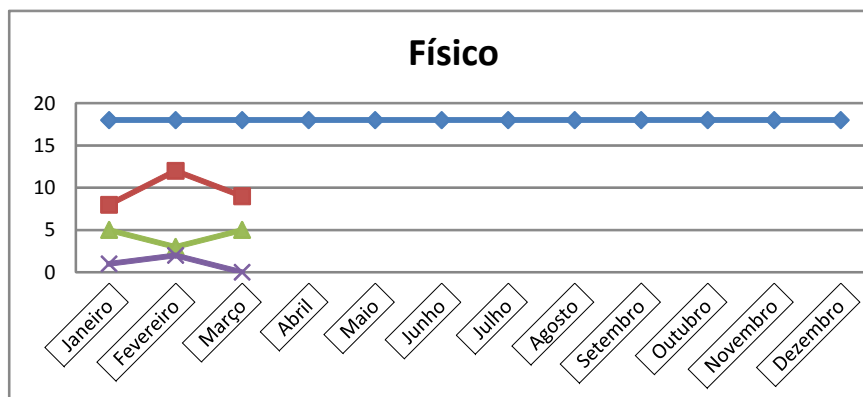
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Cirúrgias do Sistema Nervoso Central e Periférico

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	216
Executado	Total	14	100%	17	100%	14	100%							15	45
	Campinas	8	57,1%	12	70,6%	9	64,3%							10	29
	DRS-VII	5	35,7%	3	17,6%	5	35,7%							4	13
	Outros	1	7,1%	2	11,8%	0	0,0%							1	3

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	239.869,08	2.878.428,96
Executado	Total	122.452,02	100.185,25	68.181,13										96.939,47	290.818,40
	Campinas	75.000,45	66.505,23	44.178,15										61.894,61	185.683,83
	DRS-VII	46.282,84	24.474,27	24.002,98										31.586,70	94.760,09
	Outros	1.168,73	9.205,75	-										0,40	0,10





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

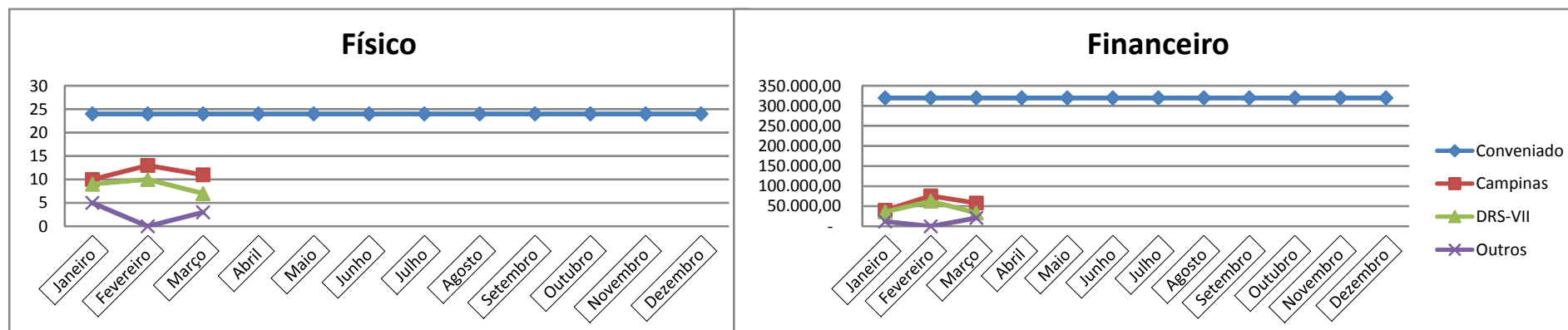
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Cirúrgias do Sistema Osteomuscular

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	288
Executado	Total	24 100%	23 100%	21 100%										23	68
	Campinas	10 41,7%	13 56,5%	11 52,4%										11	34
	DRS-VII	9 37,5%	10 43,5%	7 33,3%										9	26
	Outros	5 20,8%	0 0,0%	3 14,3%										3	8

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	319.825,44	3.837.905,28
Executado	Total	87.700,13	138.801,77	111.760,45										112.754,12	338.262,35
	Campinas	39.865,34	75.875,25	57.843,75										57.861,45	173.584,34
	DRS-VII	36.017,21	62.926,52	33.262,65										44.068,79	132.206,38
	Outros	11.817,58	-	20.654,05										0,35	0,09





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

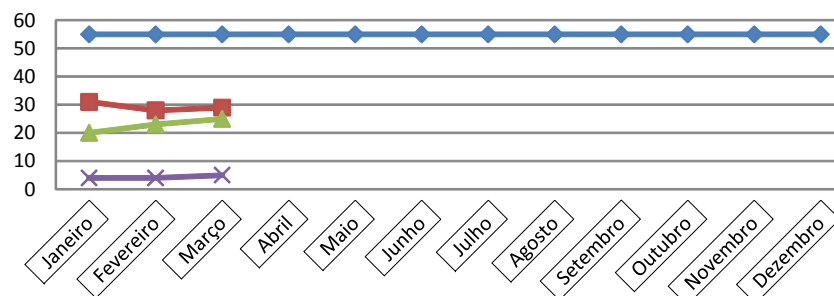


Cirúrgias Oncológicas

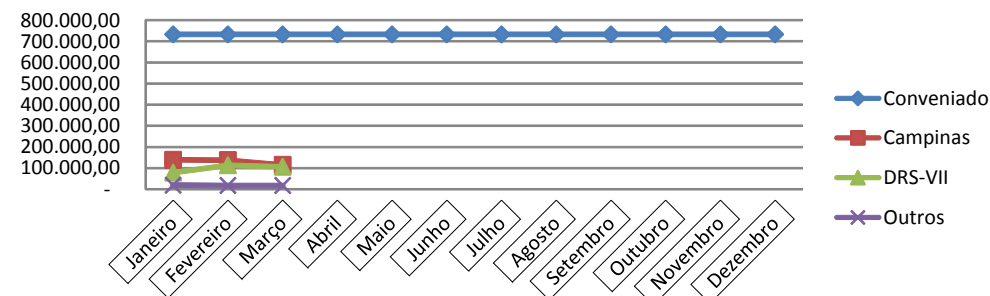
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	660
Executado	Total	55 100%	55 100%	59 100%										56	169
	Campinas	31 56,4%	28 50,9%	29 49,2%										29	88
	DRS-VII	20 36,4%	23 41,8%	25 42,4%										23	68
	Outros	4 7,3%	4 7,3%	5 8,5%										4	13

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	732.933,30	8.795.199,60
Executado	Total	237.261,37	269.239,45	239.343,72										248.614,85	745.844,54
	Campinas	139.260,57	137.430,67	115.064,50										130.585,25	391.755,74
	DRS-VII	78.273,24	113.561,87	106.356,59										99.397,23	298.191,70
	Outros	19.727,56	18.246,91	17.922,63										0,34	0,08

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

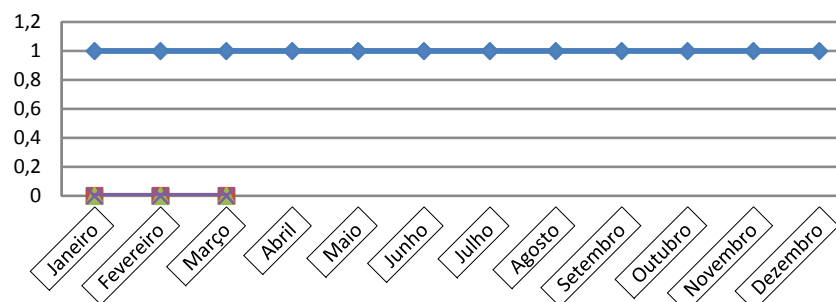


Transplante Renal - Internação

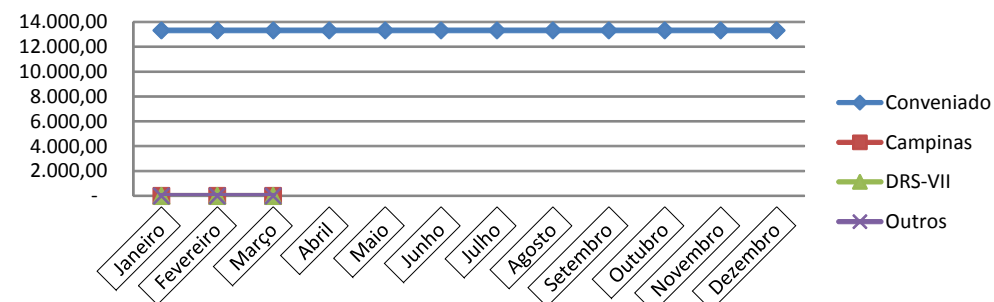
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
Executado														
Total	0	0	0										0	0
Campinas	0	0	0										0	0
DRS-VII	0	0	0										0	0
Outros	0	0	0										0	0

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	13.326,06	159.912,72
Executado														
Total	-	-	-										-	-
Campinas	-	-	-										-	-
DRS-VII	-	-	-										-	-
Outros	-	-	-										-	-

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

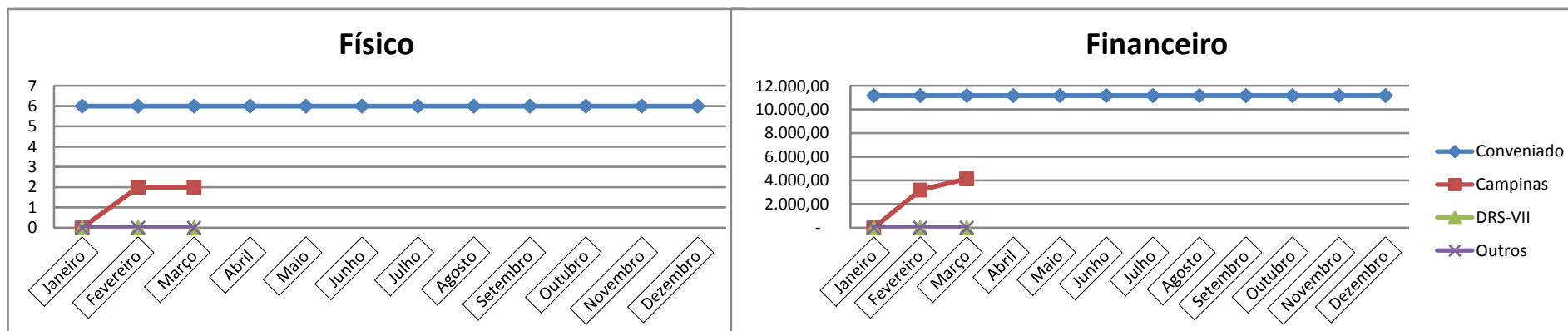
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Transplante de Córnea - Internação

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	72
Executado	Total	0 0%	2 20%	2 5%									1	4
	Campinas	0 0,0%	2 20,0%	2 5,3%									1	4
	DRS-VII	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%									0	0
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%									0	0

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	11.165,76	133.989,12
Executado	Total	-	3.199,30	4.140,00									2.446,43	7.339,30
	Campinas	-	3.199,30	4.140,00									2.446,43	7.339,30
	DRS-VII	-	-	-									-	-
	Outros	-	-	-									-	-





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

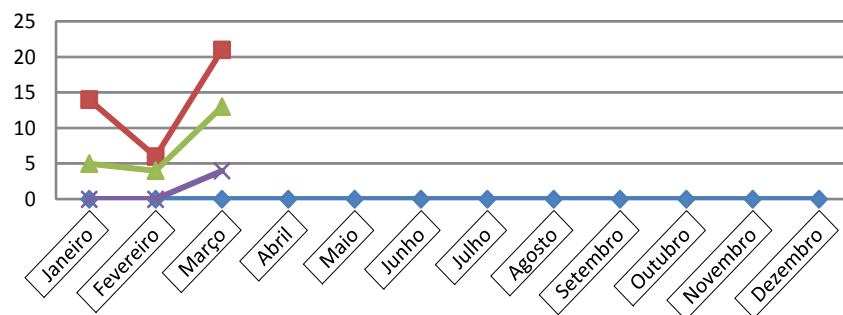


Outros - Alta Complexidade

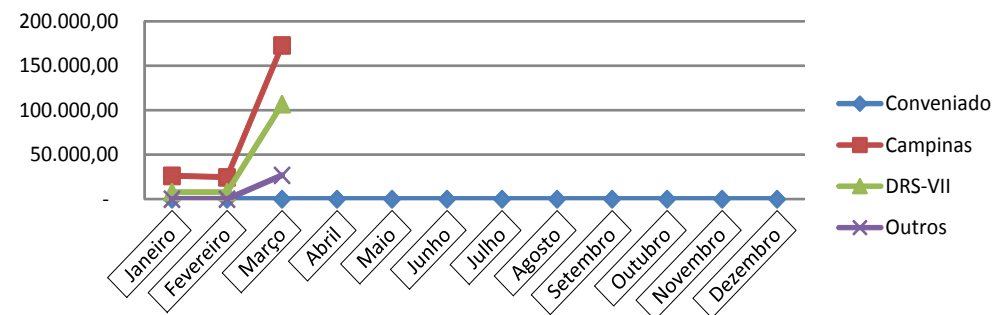
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado															0
Executado	Total	19 100%	10 100%	38 100%										22	67
	Campinas	14 73,7%	6 60,0%	21 55,3%										14	41
	DRS-VII	5 26,3%	4 40,0%	13 34,2%										7	22
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	4 10,5%										1	4

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado															-
Executado	Total	34.098,04	32.572,46	306.645,30										124.438,60	373.315,80
	Campinas	26.309,72	24.698,37	172.915,39										74.641,16	223.923,48
	DRS-VII	7.788,32	7.874,09	106.898,97										40.853,79	122.561,38
	Outros	-	0,00	26.830,94										8.943,65	26.830,94

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PRESTADOR: SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

TERMO DE CONVÊNIO 178/16

HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO - CNES 208.212-8

POLICLÍNICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA - CNES 344.871-1

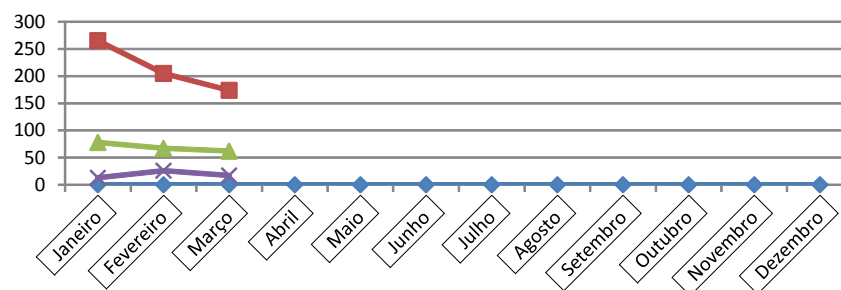
DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO PRÉ-FIXADO

Clínica Cirúrgica

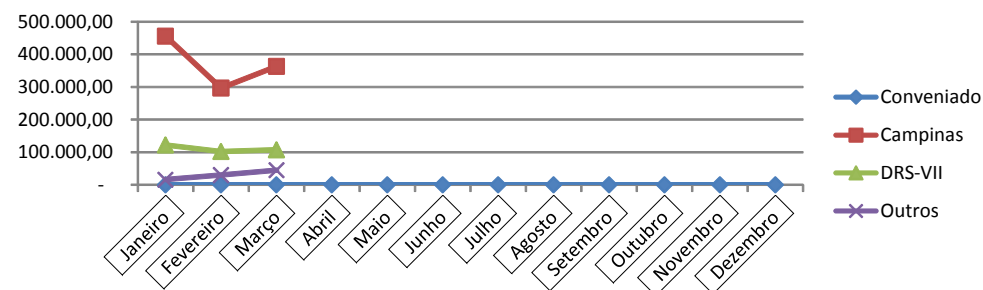
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Executado	Conveniado														0
	Total	265 100%	298 100%	253 100%										272	816
	Campinas	174 65,7%	205 68,8%	174 68,8%										184	553
	DRS-VII	78 29,4%	67 22,5%	62 24,5%										69	207
	Outros	13 4,9%	26 8,7%	17 6,7%										19	56

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Executado	Conveniado														-
	Total	455.897,83	428.882,62	515.193,44										466.657,96	1.399.973,89
	Campinas	317.507,12	296.565,51	362.881,24										325.651,29	976.953,87
	DRS-VII	122.342,49	102.206,01	107.361,95										110.636,82	331.910,45
	Outros	16.048,22	30.111,10	44.950,25										30.369,86	91.109,57

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

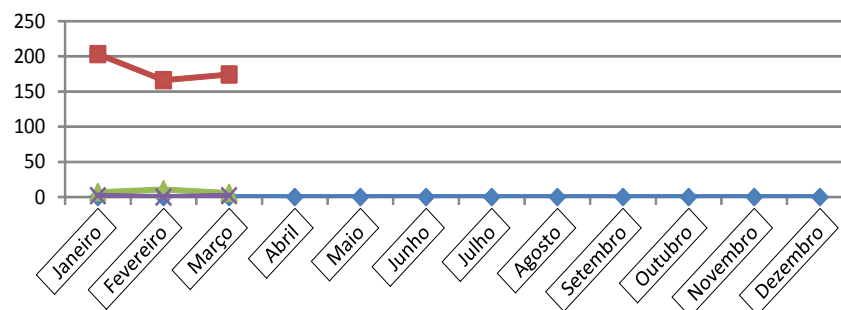


Gineco / Obstetrícia

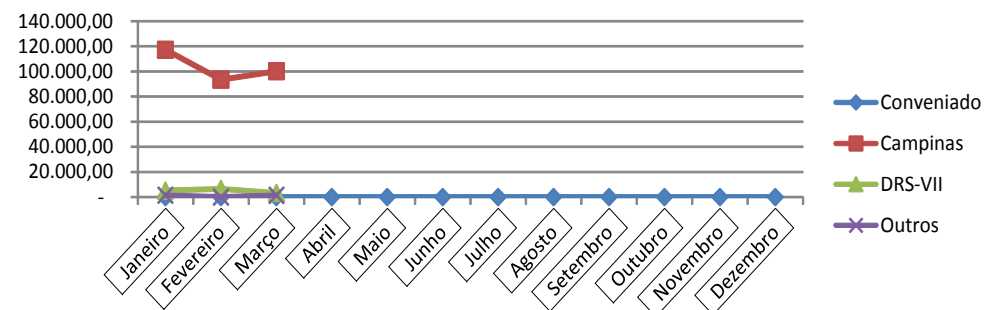
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado														0
Executado	Total	203 100%	177 100%	182 100%										187	562
	Campinas	194 95,6%	166 93,8%	174 95,6%										178	534
	DRS-VII	7 3,4%	11 6,2%	6 3,3%										8	24
	Outros	2 1,0%	0 0,0%	2 1,1%										1	4

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado														-
Executado	Total	117.154,26	100.006,37	104.719,43										107.293,35	321.880,06
	Campinas	110.529,70	93.417,43	100.038,43										101.328,52	303.985,56
	DRS-VII	5.192,73	6.588,94	3.348,33										5.043,33	15.130,00
	Outros	1.431,83	-	1.332,67										921,50	2.764,50

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

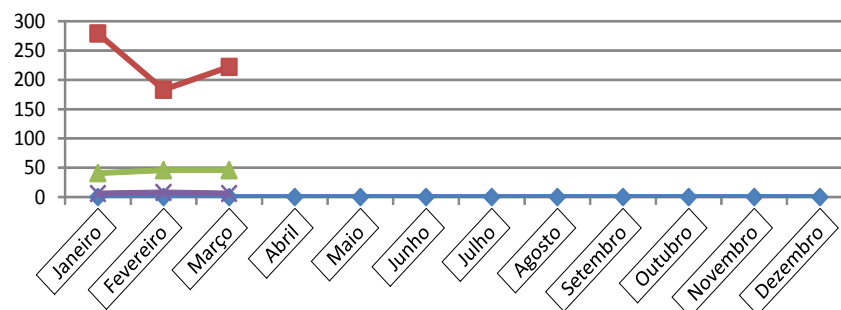


Clínica Médica

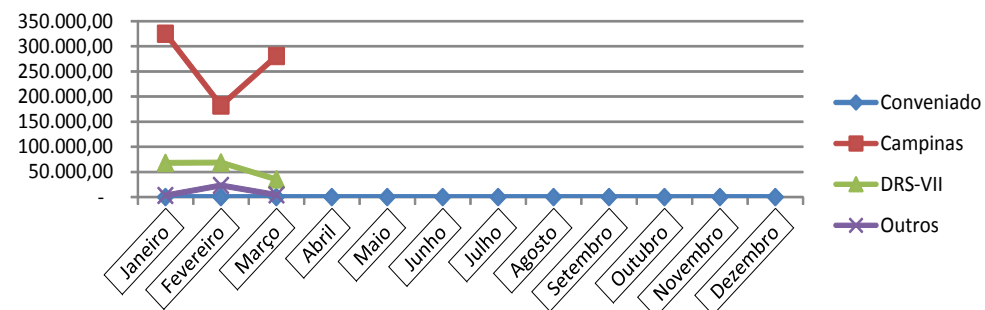
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Executado	Conveniado														0
	Total	279 100%	237 100%	274 100%										263	790
	Campinas	232 83,2%	183 77,2%	222 81,0%										212	637
	DRS-VII	41 14,7%	46 19,4%	46 16,8%										44	133
	Outros	6 2,2%	8 3,4%	6 2,2%										7	20

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Executado	Conveniado														-
	Total	325.017,88	274.390,07	320.450,36										306.619,44	919.858,31
	Campinas	253.706,07	182.230,30	280.877,82										238.938,06	716.814,19
	DRS-VII	68.048,40	68.815,27	35.285,08										57.382,92	172.148,75
	Outros	3.263,41	23.344,50	4.287,46										10.298,46	30.895,37

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

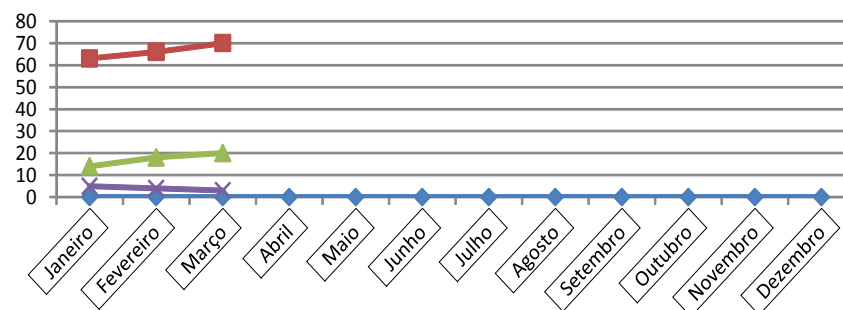


Pediatria

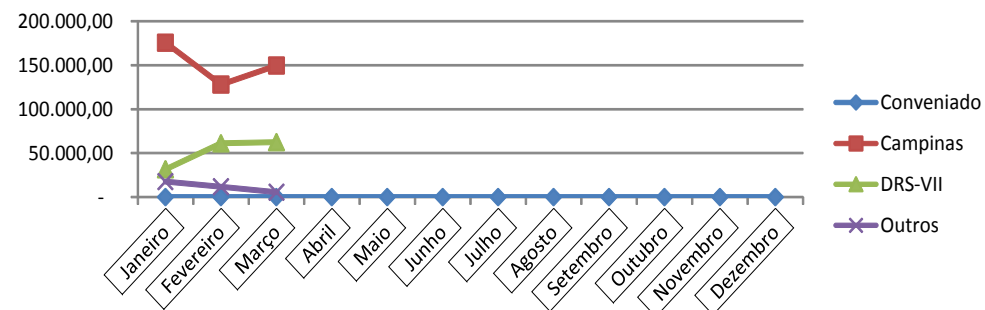
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Executado	Conveniado														0
	Total	63 100%	88 100%	93 100%										81	244
	Campinas	44 69,8%	66 75,0%	70 75,3%										60	180
	DRS-VII	14 22,2%	18 20,5%	20 21,5%										17	52
	Outros	5 7,9%	4 4,5%	3 3,2%										4	12

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Executado	Conveniado														-
	Total	175.465,46	200.929,56	217.784,05										198.059,69	594.179,07
	Campinas	126.226,36	128.031,20	149.666,86										134.641,47	403.924,42
	DRS-VII	31.573,43	61.184,26	62.499,23										51.752,31	155.256,92
	Outros	17.665,67	11.714,10	5.617,96										11.665,91	34.997,73

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

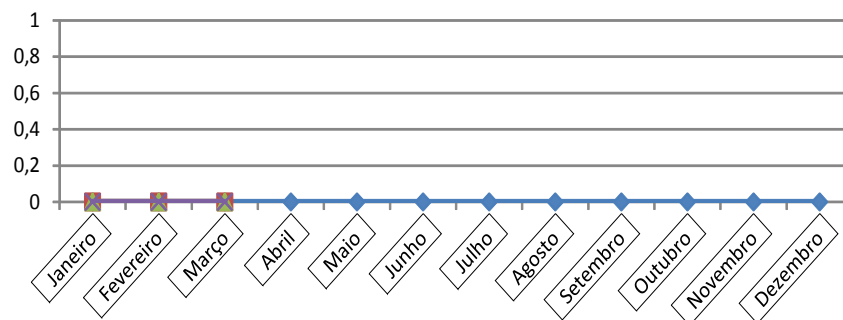


Saúde Mental

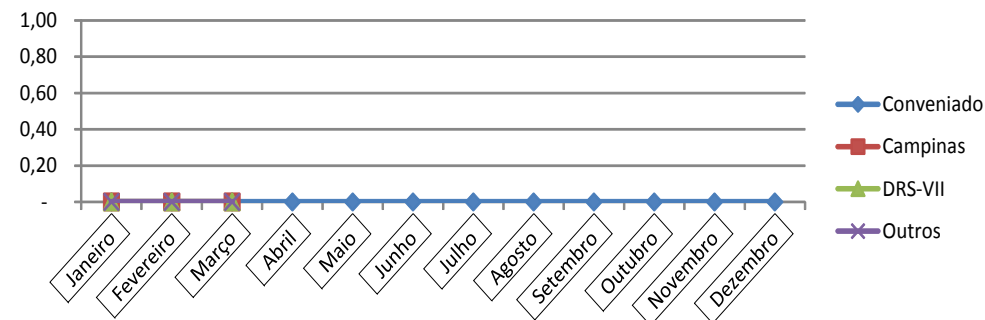
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado														0
Executado	Total	0	0	0										0	0
	Campinas	0	0	0										0	0
	DRS-VII	0	0	0										0	0
	Outros	0	0	0										0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado														-
Executado	Total	-	-	-										-	-
	Campinas	-	-	-										-	-
	DRS-VII	-	-	-										-	-
	Outros	-	-	-										-	-

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

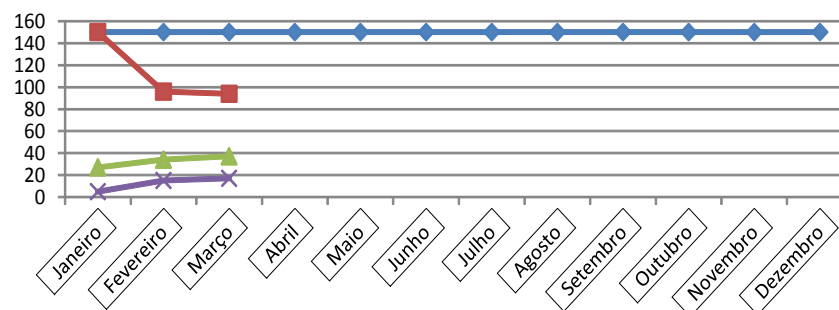


Hospital Dia - Cirúrgico

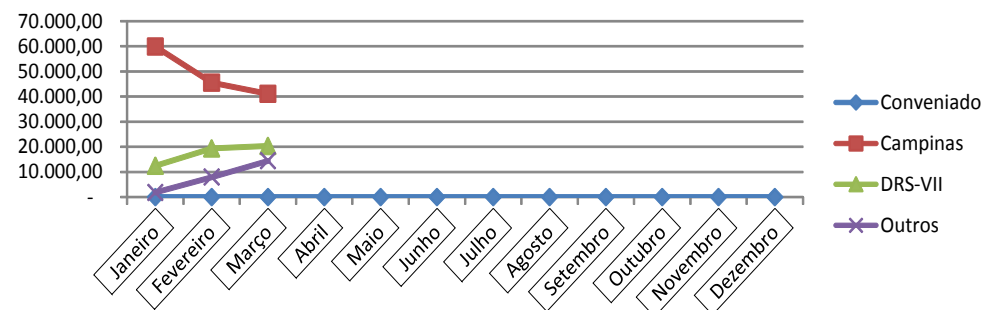
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Executado	Total	150 100%	145 100%	148 100%										148	443
	Campinas	118 78,7%	96 66,2%	94 63,5%										103	308
	DRS-VII	27 18,0%	34 23,4%	37 25,0%										33	98
	Outros	5 3,3%	15 10,3%	17 11,5%										12	37

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado														-
Executado	Total	59.863,17	72.842,46	75.910,43										69.538,69	208.616,06
	Campinas	45.572,63	45.515,39	41.114,45										44.067,49	132.202,47
	DRS-VII	12.464,85	19.378,44	20.347,56										17.396,95	52.190,85
	Outros	1.825,69	7.948,63	14.448,42										8.074,25	24.222,74

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

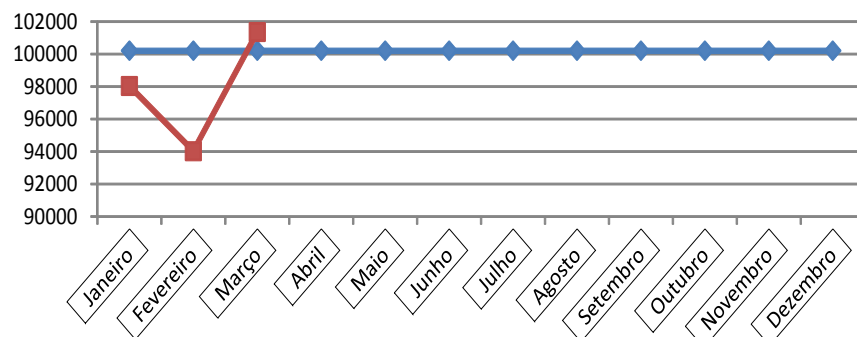


Total Ambulatório - HMCP - PUCC

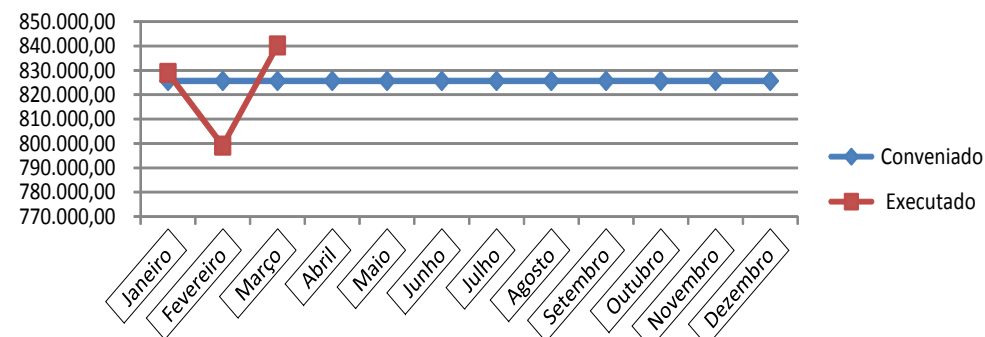
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	100.212	1.202.544
Executado	98.041	94.030	101.364										97.812	293.435
%	98%	94%	101%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	97,60%	24,40%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	825.631,07	9.907.572,84
Executado	829.049,23	799.126,77	840.262,24										822.812,75	2.468.438,24
%	100%	97%	102%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	99,66%	24,91%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

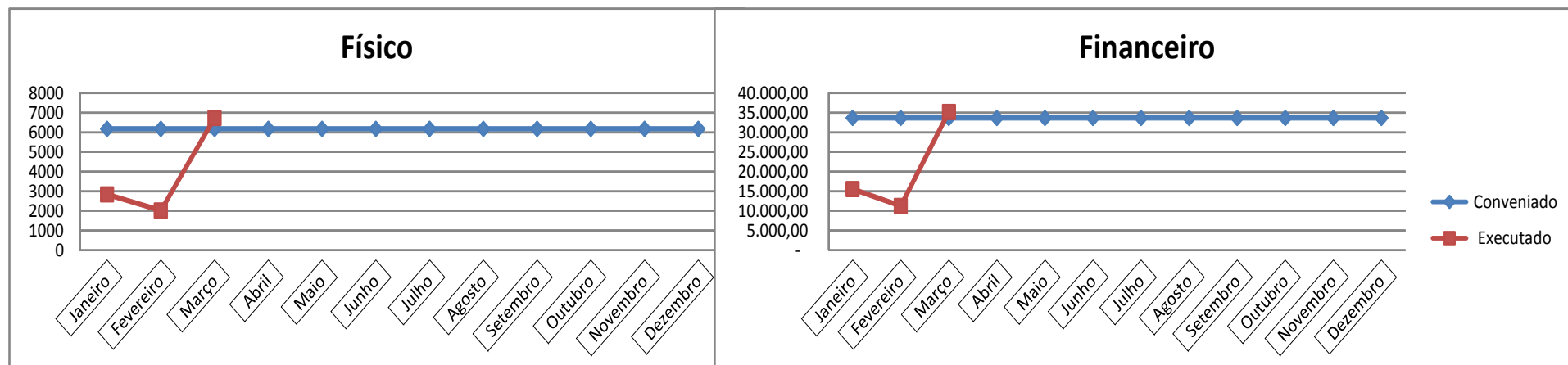
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Ambulatório - Policlínica do Centro de Ciências da Vida - HMCP - PUCC

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	6.171	74.052
Executado	2.839	2.018	6.726										3.861	11.583
%	46%	33%	109%										62,57%	15,64%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	33.645,16	403.741,92
Executado	15.528,74	11.242,02	35.135,74										20.635,50	61.906,50
%	46%	33%	104%										61,33%	15,33%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

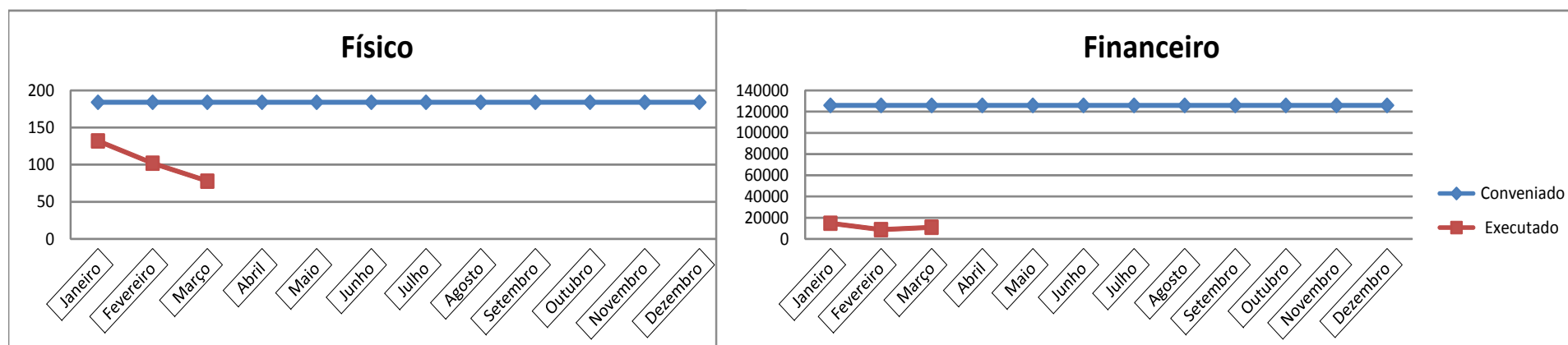
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Anexo Técnico VI - Mat. Med / Ex. Lab. Esp. / Adm. Rep. Enzimáticos

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	184	184	184	184	184	184	184	184	184	184	184	184	184	2.208
Executado	132	102	78										104	312
%	72%	55%	42%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	14,13%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	125.890,62	1.510.687,44
Executado	14.784,97	8.896,13	11.051,12										11.577,41	34.732,22
%	12%	7%	9%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9,20%	2,30%



Fonte: Relatório Mensal de Produção CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CONSIDERAÇÕES:

Toda produção da instituição é auditada pela equipe da Controladoria de Avaliação do Município – CAC, onde ocorre o faturamento segundo as normas oficiais do Ministério da Saúde e posteriormente encaminhamento aos repasses financeiros. É facultativo à instituição em até três meses apresentação de seu faturamento, podendo assim ocorrer divergências de apontamentos realizados nos relatórios dos próximos relatórios quadrimestral.

Os totais financeiros apresentados nas tabelas acima representam os valores de Tabela SUS auditados pela Coordenação de Avaliação e Controle do município.

Avaliamos que a instituição em suas atividades desenvolvidas através do Plano de Trabalho conveniado, atingiram resultados positivos em relação as metas pactuadas, onde analisamos que ocorre existência de itens acima do conveniado produzido e outros sem a totalidade física atingida mas com o financeiro conveniado já ultrapassado, sendo um limitador nos resultados. Esclarecemos que, embora ocorram exames e procedimentos no seu 100% atingido, há no município demanda reprimida em várias áreas, que tem sido analisada para outras ações pela Secretaria de Saúde. Em relação ao item da Radioterapia, não ocorreu produção, uma vez que dependemos da habilitação deste serviço juntamente ao Ministério da Saúde, que já foram encaminhados conforme protocolos existentes para sua adequação, mas não ocorreu até a presente data a sua concretude.

Reforçamos que, os repasses financeiros ficam condicionados sempre mediante a produção aferida pela CAC e avaliação da Matriz de Indicadores conveniados.

Em relação a avaliação do alcance das metas Quali-Quantitativas descritas na Matriz de Indicadores Quali-quantitativos, temos a dizer que:

- Conforme cláusula conveniada cada item da Matriz de Indicadores, esta condicionada ao alcance de cumprimento da meta para a valoração do mesmo;
- Estas metas são apresentadas na reunião de acompanhamento mensal do convênio, conforme descrição abaixo;
- Não ocorreu o alcance das metas de três itens, sendo dois itens do Bloco Qualitativo, item 7 e 10 e em relação ao Bloco Qualitativo o item 12, portanto não repassado o valor financeiro dos mesmos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3-) Repasses Realizados:

Data Pagamento	Número Empenho	Número Liquidação	Número do Convênio	CNPJ do Prestador	Nome do Prestador	Valor Pagamento	Fonte de Recurso
12/01/2017	E 01592/2017	161835/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	5.000,00	Federal
12/01/2017	E 01592/2017	161837/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	137.292,04	Federal
12/01/2017	E01591/2017	161825/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	4.196.170,51	Municipal
12/01/2017	E01591/2017	162860/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	315.460,00	Municipal
13/01/2017	E01592/2017	161657/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	5.846.596,49	Federal
Total pago JANEIRO						10.500.519,04	
17/02/2017	E02732/2017	162624/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	137.292,04	Federal
17/02/2017	E02733/2017	162620/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	5.000,00	Federal
17/02/2017	E02657/2017	162618/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	5.652.052,09	Municipal
17/02/2017	E01591/2017	162638/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	4.511.630,51	Municipal
Total pago FEVEREIRO						10.305.974,64	
14/03/2017	E03784/2017	164788/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	4.511.630,51	Municipal
14/03/2017	E01592/2017	164758/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	4.191.537,71	Federal
14/03/2017	E03788/2017	164756/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	1.000.000,00	Municipal
14/03/2017	E02733/2017	164768/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	5.000,00	Federal
14/03/2017	E02732/2017	164773/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	137.292,04	Federal
Total pago MARÇO						9.845.460,26	
12/04/2017	E03784/2017	167708/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	4.511.630,51	Municipal
12/04/2017	E05347/2017	167717/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	1.049.819,09	Municipal
12/04/2017	E02733/2017	167694/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	5.000,00	Federal
12/04/2017	E02732/2017	167697/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	137.292,04	Federal
13/04/2017	E01592/2017	167693/2017	178/16	46020301000188	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO	4.298.015,57	Federal
Total pago ABRIL						10.001.757,21	
FONTE: SISTEMA SIM						TOTAL PAGO:	40.653.711,15

4 -) Comissão de Acompanhamento do Convênio:

As reuniões da Comissão de Acompanhamento do Convênio foram realizadas mensalmente pela Assessoria Técnica do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO/SMS), dos representantes do Conselho Municipal de Saúde (CMS), do Distrito de Saúde Noroeste (DSNO) e da Conveniada (HMCP).

As reuniões são realizadas sempre nas terças-feiras de todo mês, onde são avaliadas todas as metas alcançadas pela Matriz de Indicadores para avaliação das metas atingidas. A metodologia realizada ocorre pela avaliação dos indicadores, assim como os avanços e ocorrências relevantes durante o mês da competência avaliada. A presença dos Conselheiros Municipais atende a composição do atual Conselho Municipal de Saúde ocorrida em julho de 2014 conforme diário oficial do município, não havendo mudança na formalização deste novo convênio.

As reuniões ocorreram nas seguintes datas: 09/02/2017, 23/02/2017, 23/03/2017, 17/04/2017. Todas as reuniões são realizadas atas de seu desenvolvimento sendo avaliadas e assinadas por todos os integrantes da composição da Reunião de Acompanhamento. Fazem parte da composição de avaliação e análise da Reunião de Acompanhamento: gestão do convênio SMS-DGDO, representação do Distrito Noroeste,

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



representação do conselho municipal de saúde e gestão da instituição com a gestora do convênio e os seus representantes internos, abaixo destacados:

TITULARES:

Sr. Alcides Antonio Tronquini (CMS), Sr. Jose Carlos Tenório (CMS), Enf. Marisa V. Garcia De Araújo (DGDO/SMS), Dra. Helena Schargel Maia(DSNO), Dra. Rita A. Ignácio Ishida (HMCP), Enfa. Ana Claudia Canalli(HMCP);

SUPLENTE:

Sr. Gil Rodrigues Da Silva(CMS), Dr. Ricardo Abud Gregório (DGDO/SMS), Enf. Sandra Pasquini (DSNO), Sra. Lizandra Aparecida da Rocha (HMCP), Enfa. Adeline Mariano da Silva(HMCP).

Estamos sem um representante do Conselho Municipal de Saúde, por motivo de óbito ainda não substituído pelo órgão oficial.

A instituição na avaliação da Matriz dos Indicadores não alcançou as metas conveniadas sendo debitadas no valor financeiro conveniado. Concluímos que nas Metas Quantitativas atingiu 80% e nas Qualitativas 92%.

- **Dados do 1º RDQA do Convênio vigente em 2017:**

Em análise ao relatório quadrimestral, apresentamos indicadores que devem ser compilados durante o ano, respectivamente:

1- Número de Partos 1º RDQA - 2017:

	Nº DE PN	Nº DE CESÁREAS	TOTAL DE PARTOS	% PN	% CESÁREA
JANEIRO	103	69	172	59,9	40,1
FEVEREIRO	113	46	159	71,1	28,9
MARÇO	105	53	158	66,5	33,5

Considerações: Analisamos que a instituição prioriza a realização de partos normais e embora não tenhamos estratificado o percentual de cesárea de alto risco devido não haver habilitação pela rede cegonha juntamente ao Ministério da Saúde, processo este já solicitado e em andamento, e também por haver um ambulatório de obstetria de alto risco conveniado com a PMC, há incidência deste quantitativo apresentado de realização de cesárea por alto risco seja do feto ou a gestante. Estamos provocando o Ministério da Saúde para uma agilização desta habilitação para melhor estratificar os dados de produção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2- Atendimentos Serviço Atendimento Domiciliário-SAD:

SCEI-HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO					
SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIÁRIO - SAD					
CONVENIADO SUS EQUIPES COM CAPACIDADE EM ATÉ 120 PACIENTES					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Número Triagens	19	27	41		87
Número Pacientes Inseridos	8	13	23		44
Número Total Pacientes	171	171	173		515
Número de Pctes em Cuidados Paliativos - Oncologia	13	13	13		39
Número de Pctes em Cuidados Paliativos - Não Oncológicos	92	93	96		281
Número Óbitos de Pacientes	7	2	6		15

Fonte: Relatório Mensal do HMCP e Coordenadoria de Informação e Informática (CII).

Considerações: As metas foram dentro do conveniado atendida.

3- Número de Internações, Taxa de Ocupação e Produção Ambulatorial do 1º Quadrimestre do Ano de 2017:

UNIDADES DE INTERNAÇÃO - 2017				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
AIH PRODUZIDA	914	850	889	
AIH MÉDIA COMPLEXIDADE - 854	810	800	802	
AIH DE ALTA COMPLEXIDADE - 196	193	190	198	
AIH DE HOSPITAL - DIA - 150	150	145	148	
AIH do Município de Campinas	77,9	74,1	74,9	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



% PROCEDIMENTOS REALIZADOS - INTERNAÇÃO - 2017

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Implante de Marcapasso	100	100	125	
Cardíacos Intervencionista	101,7	96,5	65,5	
Cirurgias Cardiovascular Pediátricas	87,5	62,5	62,5	
Cirurgias Cardiovascular Adulto	110	100	220	
Cirurgias Sistema Nervoso Central e Periférico	77,7	94,4	77,7	
Cirurgias Sistema Osteomuscular	100	95,8	87,5	
Cirurgias Oncológicas	100	100	107,2	
Transplante de Córnea	0	33,3	33,3	

% PROCEDIMENTOS REALIZADOS - AMBULATÓRIO - 2017

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Quimioterapia	105,1	106,4	109	
Alta Complexidade	88,2	80,6	95,1	
Terapia de Renal Substitutiva	94,1	87,4	94,8	
Cateterismo	71,2	79,2	84,1	
Reabilitação Auditiva	61,8	66,9	64,6	
Ambulatório Média Complexidade	97,8	93,8	101,1	
Ambulatório Faculdade	46	32,7	108,9	

Fonte: Relatório Mensal de Produção - CAC

- **Internações Hospitalares por Especialidades Médicas:**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



INTERNAÇÕES EM ESPECIALIDADES - 2017				
CLÍNICA MÉDICA -				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	32	32	32	32
Número internados/diárias	603	540	715	
Tx de Ocupação	68%	70,5%	85%	
Tx de Permanência	5,94	5,88	6,41	
Tx de Óbitos	12	7,3	15	
CLÍNICA CIRÚRGICA -				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	48	48	48	48
Número internados/diárias	998	1.017	1.182	
Tx de Ocupação	76%	85%	89%	
Tx de Permanência	4,21	4,07	5,4	
Tx de Óbitos	3	3,3	2,5	
PEDIATRIA				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	29	29	29	29
Número internados/diárias	382	310	418	
Tx de Ocupação	44%	41%	48%	
Tx de Permanência	8,34	8,72	7,17	
Tx de Óbitos	6	1,1	1,1	
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	36	36	36	36
Nº Parto Vaginal	103	113	105	
Nº Parto Cesárea	69	46	53	
Total Partos	172	159	158	
Número internados/diárias	617	547	676	
Taxa de Ocupação	76%	75%	84%	
Tx de Permanência	2,76	2,87	2,96	
PRONTO SOCORRO				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	16	16	16	16
Número Internados/diárias-PSA	1.031	1.171	1.738	
Tx PSA	277%	349%	467,2%	
Número Internados/diárias-PSI	51	81	119	
Tx Pediatria	41%	72%	96%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA				
UTI DE NEONATOLOGIA				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	12	12	12	12
Número internados/diárias	267	307	283	
Tx de Ocupação	72,0%	91,0%	76,1%	
UTI DE SEMI INTENSIVO EM NEONATOLOGIA				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	4	4	4	4
Número internados/diárias	95	78	61	
Tx de Ocupação	77%	70%	49%	
UTI DE ADULTO				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	10	10	10	10
Número internados/diárias	341	350	378	
Tx de Ocupação	87%	96%	94%	
UTI DE PEDIATRIA				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	5	5	5	5
Número internados/diárias	88	82	125	
Tx de Ocupação	57%	59%	83%	
UCO- Unidade Coronariana				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº DE LEITOS CONVENIADOS	3	3	3	3
Número internados/diárias	116	113	122	
Tx de Ocupação	94%	101%	98%	

Fonte: Relatório Mensal da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso- CSRA

CONSIDERAÇÕES:

Analizando as taxas de ocupação, observamos uma porcentagem baixa devido a não disponibilização da totalidade dos leitos conveniados pela instituição, sendo através da Matriz de Indicadores – item 10 do Bloco Quantitativo, descontado mensalmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4- INDICADORES BÁSICOS DE SAÚDE :

Indicador 02: Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – Icsab.

Relevância do Indicador: Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais.

INDICADOR 2 ¹ - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS															
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO															
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	1º Quad 2017	Indicador 2017	Tendência 2014 a 2017
1 D evit p imun	15	23	12	50	17	16	19	52	18	20	11	49	4	4	
2 GEI e complic	12	10	7	29	12	6	5	23	19	10	15	44	5	5	
3 Anemia	0	0	0	0	1	1	2	4	1	1	1	3	0	0	
4 Def nutric	0	0	2	2	1	0	0	1	0	2	0	2	3	3	
5 Infec O N G	3	4	0	7	2	2	1	5	4	3	2	9	3	3	
6 Pneumonias bac	20	38	30	88	19	29	36	84	23	41	14	78	11	11	
7 Asma	23	32	33	88	20	69	47	136	20	51	18	89	11	11	
8 Bronquites	15	41	58	114	24	68	52	144	16	51	14	81	13	13	
9 Hipertensão	3	9	8	20	4	5	4	13	7	6	3	16	8	8	
10 Angina	50	64	43	157	48	60	81	189	64	70	40	174	43	43	
11 ICC	52	55	68	175	60	61	91	212	84	110	70	264	52	52	
12 Diabetes	16	22	28	66	35	22	16	73	21	22	18	61	7	7	
13 Epilepsias	20	35	25	80	13	23	27	63	26	28	14	68	10	10	
14 ITU	72	40	51	163	74	70	68	212	68	85	55	208	38	38	
15 Infec pele e TSC	39	29	29	97	44	36	33	113	43	59	27	129	12	12	
16 D infl pelv F	5	5	7	17	9	5	4	18	10	16	8	34	1	1	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	
Total ICSAP	345	407	401	1.153	383	473	486	1.342	424	576	310	1.310	221	221	
Total geral	1.345	1.413	1.460	4.218	1.424	1.536	1.708	4.668	1.588	2.363	1.417	5.368	997	997	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	1º Quad 2017	Indicador 2017	Tendência 2014 a 2017
1 D evit p imun	1,12%	1,63%	0,82%	1,19%	1,19%	1,04%	1,11%	1,11%	1,13%	0,85%	0,78%	0,91%	0,40%	0,40%	
2 GEI e complic	0,89%	0,71%	0,48%	0,69%	0,84%	0,39%	0,29%	0,49%	1,20%	0,42%	1,06%	0,82%	0,50%	0,50%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,07%	0,12%	0,09%	0,06%	0,04%	0,07%	0,06%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,00%	0,14%	0,05%	0,07%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,08%	0,00%	0,04%	0,30%	0,30%	
5 Infec O N G	0,22%	0,28%	0,00%	0,17%	0,14%	0,13%	0,06%	0,11%	0,25%	0,13%	0,14%	0,17%	0,30%	0,30%	
6 Pneumonias bac	1,49%	2,69%	2,05%	2,09%	1,33%	1,89%	2,11%	1,80%	1,45%	1,74%	0,99%	1,45%	1,10%	1,10%	
7 Asma	1,71%	2,26%	2,26%	2,09%	1,40%	4,49%	2,75%	2,91%	1,26%	2,16%	1,27%	1,66%	1,10%	1,10%	
8 Bronquites	1,12%	2,90%	3,97%	2,70%	1,69%	4,43%	3,04%	3,08%	1,01%	2,16%	0,99%	1,51%	1,30%	1,30%	
9 Hipertensão	0,22%	0,60%	0,55%	0,47%	0,28%	0,33%	0,23%	0,28%	0,44%	0,25%	0,21%	0,30%	0,80%	0,80%	
10 Angina	3,72%	4,53%	2,95%	3,72%	3,37%	3,91%	4,74%	4,05%	4,03%	2,96%	2,82%	3,24%	4,31%	4,31%	
11 ICC	3,87%	3,89%	4,66%	4,15%	4,21%	3,97%	5,33%	4,54%	5,29%	4,66%	4,94%	4,92%	5,22%	5,22%	
12 Diabetes	1,19%	1,56%	1,92%	1,56%	2,46%	1,43%	0,94%	1,56%	1,32%	0,93%	1,27%	1,14%	0,70%	0,70%	
13 Epilepsias	1,49%	2,48%	1,71%	1,90%	0,91%	1,50%	1,58%	1,35%	1,64%	1,18%	0,99%	1,27%	1,00%	1,00%	
14 ITU	5,35%	2,83%	3,49%	3,86%	5,20%	4,56%	3,98%	4,54%	4,28%	3,60%	3,88%	3,87%	3,81%	3,81%	
15 Infec pele e TSC	2,90%	2,05%	1,99%	2,30%	3,09%	2,34%	1,93%	2,42%	2,71%	2,50%	1,91%	2,40%	1,20%	1,20%	
16 D infl pelv F	0,37%	0,35%	0,48%	0,40%	0,63%	0,33%	0,23%	0,39%	0,63%	0,68%	0,56%	0,63%	0,10%	0,10%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	25,65%	28,80%	27,47%	27,34%	26,90%	30,79%	28,45%	28,75%	26,70%	24,38%	21,88%	24,40%	22,17%	22,17%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS











SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A Instituição em suas três primeiras causas de internações por condições sensíveis a atenção básica- ICSAP apresentou: 1º Internação ICC, 2º Internação de Angina e 3º Internação ITU, estando em concordância esta informação com a habilitação em cardiologia da instituição, devendo ser este hospital de internação para recuperação da saúde.

Indicador 07: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente

Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade de responsabilidade do SUS.

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores															
Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	1º Quad 2017	Indicador 2017	Tendência 2014 a 2017
Total	15.879	18.155	16.509	50.543	15.724	19.181	17.486	52.391	17.393	19.324	17.576	54.293	13.896	13.896	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	32.174	9.870	12.749	12.224	34.843	11.533	13.332	11.670	36.535	8.139	8.139	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	6.463	1.902	2.647	1.727	6.276	1.839	1.331	1.973	5.143	2.642	2.642	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	4.444	1.529	1.602	1.210	4.341	925	1.219	1.354	3.498	999	999	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	2.062	0	0	106	106	1	208	657	866	506	506	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	1.524	590	721	484	1.795	699	546	431	1.676	303	303	
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	1.335	425	353	282	1.060	287	385	324	996	251	251	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	1.104	376	364	454	1.194	681	726	497	1.904	469	469	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	1.343	520	462	485	1.467	393	467	443	1.303	378	378	
Outros	72	11	11	94	512	283	514	1.309	1.035	1.110	227	2.372	209	209	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

A produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade pela instituição é o segundo em análise aos prestadores SUS Campinas.

Indicador 08: Razão de internações clínico-cirúrgicas de Média Complexidade e população residente

Relevância do Indicador: Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações Clínico-cirúrgicas de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico cirúrgica de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltada para a assistência hospitalar de média complexidade de responsabilidade do SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.518	5.566	5.265	5.353	5.915	5.154	4.850	6.236	4.861	
0305 Tratamento em nefrologia	224	212	228	303	236	227	279	216	250	
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	181	162	207	205	199	193	196	190	208	
0304 Tratamento em oncologia	279	264	330	291	273	316	337	350	291	
0201 Coleta de material	35	34	23	31	24	26	25	26	21	
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	1	2	0	6	1	2	
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	29	58	43	32	53	51	51	37	14	
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	240	280	256	161	172	312	229	369	201	
0412 Cirurgia torácica	93	91	113	91	91	95	104	78	94	
0414 Bucomaxilofacial	15	12	21	18	14	10	8	12	16	
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	144	134	138	151	132	139	125	152	117	
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	294	222	220	202	194	202	191	180	173	
0411 Cirurgia obstétrica	259	301	313	288	232	313	271	304	325	
0410 Cirurgia de mama	96	116	124	120	122	125	105	123	106	
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.009	907	1.066	1.029	923	958	930	1.080	942	
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1.183	1.112	1.424	1.215	1.154	1.276	1.232	1.117	1.135	
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	218	221	281	308	320	397	249	313	364	
0413 Cirurgia reparadora	45	49	41	49	52	43	43	62	49	
0415 Outras cirurgias	476	483	547	524	529	453	491	563	460	
0405 Cirurgia do aparelho da visão	48	53	85	124	96	74	48	89	78	
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.169	1.129	1.251	1.185	1.141	1.129	1.041	1.178	1.192	
Total	10.555	11.406	11.976	11.681	11.874	11.493	10.811	12.676	10.899	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.124.291			1.135.623			1.173.370		
	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016
Indicador 08: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente por 100 hab	0,94	1,01	1,07	1,03	1,05	1,01	0,92	1,08	0,93
Total ano	3.02			3.09			2.93		

Indicador 08': Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	2º Quad 2016	3º Quad 2016	1º Quad 2017	Tendência 2014 a 2017
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	928	904	817	936	798	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	197	179	186	197	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	287	220	233	208	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	4.837	4.976	5.667	3.662	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	550	505	470	323	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	2.563	2.562	2.591	1.816	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	13	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	2.940	2.764	3.916	1.947	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	204	200	225	179	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	3.502	3.052	3.512	2.837	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	15.997	15.275	13.401	11.967	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

A produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade pela instituição mantém o segundo em análise aos prestadores SUS Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 09: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente

Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiaria processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de alta complexidade de responsabilidade do SUS.

Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade para população residente											
Forma Organ.[2008+]	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	1º Quad 2017	Tendência 2014 a 2017
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	529	473	519	508	624	473	443	560	543	582	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	8.286	8.986	7.989	8.004	7.890	5.583	4.294	4.008	3.736	2.631	
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores	1.679	1.337	1.575	1.650	1.689	1.525	1.433	1.536	1.604	1.187	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer segmento)	24	25	28	19	34	42	31	44	35	21	
020601 Tomografia da cabeça, pescoço e coluna vertebral	2.987	2.388	2.435	2.963	3.313	2.745	3.501	3.094	3.665	2.233	
020602 Tomografia do torax e membros superiores	1.129	910	835	997	1.249	979	1.422	1.394	1.338	1.015	
020603 Tomografia do abdomen, pelve e membros inferiores	2.454	1.949	1.814	2.544	3.004	2.467	3.223	2.958	2.860	2.241	
020701 RM da cabeça, pescoço e coluna vertebral	1.130	938	930	1.209	1.634	1.421	1.435	1.132	1.994	1.599	
020702 RM do torax e membros superiores	14	4	8	9	25	52	29	23	36	47	
020703 RM do abdomen, pelve e membros inferiores	166	163	202	183	314	248	261	261	295	275	
020801 Aparelho cardiovascular	1.213	924	1.206	1.146	1.374	1.239	783	1.478	1.258	717	
020802 Aparelho digestivo	13	7	4	12	5	1	5	2	1	2	
020803 Aparelho endócrino	63	49	61	53	60	81	62	91	67	40	
020804 Aparelho geniturinário	98	118	126	106	164	137	85	162	123	111	
020805 Aparelho esquelético	380	315	395	384	459	410	281	516	400	274	
020807 Aparelho respiratório	19	15	15	15	26	15	16	24	24	7	
020808 Aparelho hematológico	23	25	22	12	18	23	9	28	17	8	
020809 Outros métodos de diagnóstico em medicina nuclear	29	21	34	35	19	27	14	21	13	6	
021001 Exames radiológicos de vasos sanguíneos e linfáticos	70	58	75	86	85	82	85	83	81	46	
021102 Diagnóstico em cardiologia	349	294	357	400	384	392	351	382	370	241	
030111 Atendimento/Acompanhamento queimados	28	14	21	35	24	14	32	22	12	8	
030112 Atendimento/accompanhamento de diagnóstico de doenças infecciosas	216	222	224	242	249	260	255	234	252	237	
030113 Acompanhamento em outras especialidades	75	95	142	79	83	96	91	81	107	76	
030312 Tratamentos por medicina nuclear in vivo	12	9	24	10	11	17	10	17	14	6	
030401 Radioterapia	8	0	0	2	0	2	2	2	0	0	
030402 Quimioterapia paliativa - adulto	2.153	1.689	1.999	2.223	2.240	2.083	2.252	2.216	2.239	1.710	
Total	23.147	21.028	21.040	22.926	24.977	20.414	20.405	20.369	21.084	15.320	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU	1.124.291	1.135.623	1.173.370	1.173.370
---	-----------	-----------	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	1º Quad 2017	Tendência 2014 a 2017
Indicador 09: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente por 100 habitantes	2,06	1,87	1,87	2,02	2,20	1,80	1,74	1,74	1,80	1,31	
Total	5,80			6,02			5,27			1,31	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 09: Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador											
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	1º Quad 2017	Tendência 2014 a 2017
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	12	3	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	81	49	828	816	1.129	471	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	18.183	16.648	18.483	19.547	19.129	14.468	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	1.432	1.527	1.576	1.644	1.835	1.364	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	3.657	3.244	3.033	3.648	3.273	2.385	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	8.954	7.990	8.175	8.464	8.716	6.288	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	3.293	2.721	1.951	379	1.316	1.408	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	35.600	32.179	34.046	34.498	35.410	26.387	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

A produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade pela instituição é o prestador SUS Campinas que mais realiza o percentual desses procedimentos, fazendo jus a sua missão e ao alcance das metas conveniadas.

Indicador 10: Razão de internações clínico-cirúrgicas de Alta Complexidade na população residente

Relevância do Indicador: Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico-cirúrgica de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de alta complexidade de responsabilidade do SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente											
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2017
Proced p/ diagnose	18	11	19	14	20	12	19	13	16	14	
Int. clínicas	563	531	505	356	173	148	186	189	152	106	
Int. Cirúrgicas	903	819	961	931	857	894	944	1.176	1.037	778	
Transplantes	25	21	25	22	34	20	31	33	33	26	
Interc pós transpl	108	97	87	95	75	68	86	67	69	43	
Total	1.617	1.479	1.597	1.418	1.159	1.142	1.266	1.478	1.307	967	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.124.291	1.135.623	1.173.370	1.173.370
--	-----------	-----------	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	1º Quad 2017	Tendência 2014 a 2017
Indicador 10: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente (por 1.000 hab)	1,44	1,32	1,42	1,25	1,02	1,01	1,08	1,26	1,11	0,82	
Total ano	4,17			3,27			3,45			0,82	

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador											
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	1º Quad 2017	Tendência 2014 a 2017
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	1.444	1.318	1.333	1.498	1.276	893	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	251	306	308	333	295	149	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	268	303	347	333	336	252	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	474	460	458	595	573	464	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	58	49	48	47	64	55	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	9	7	13	9	13	16	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	2.504	2.443	2.507	2.815	2.557	1.829	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

A produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade pela instituição é o prestador SUS Campinas que mais realiza o percentual desses procedimentos tanto em internação clínica e cirúrgica, fazendo jus a sua missão e ao alcance das metas conveniadas.

Indicador 14: Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)

Relevância do Indicador: Avalia o acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Básica, como a hipertensão arterial e a disseminação e utilização da linha de cuidado do IAM pelos serviços de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	1º Quad 2017	Indicador 2017	Tendência 2014 a 2017
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BEN	0	1	2	3	0	0	0	0	1	1	0	2	1	1	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	70	56	87	213	62	93	66	221	101	82	95	278	74	74	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	20	38	31	89	21	31	26	78	25	25	23	73	13	13	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRE	63	59	58	180	73	58	54	185	61	69	49	179	53	53	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDILMAR	17	34	20	71	32	32	59	123	52	43	57	152	49	49	
Total	170	188	199	557	188	214	205	607	240	220	224	684	190	190	

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	1º Quad 2017	Indicador 2017	Tendência 2014 a 2017
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BEN	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	6	5	9	20	5	13	6	24	10	11	14	35	7	7	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	10	13	9	32	8	9	11	28	8	5	7	20	3	3	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRE	5	8	1	14	6	4	10	20	4	10	7	21	5	5	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDILMAR	2	1	2	5	6	4	7	17	3	6	4	13	2	2	
Total	23	27	22	72	25	30	34	89	25	32	32	89	17	17	

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	1º Quad 2017	Indicador 2017	Tendência 2014 a 2017
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BEN		0,00%	50,00%	33,33%					0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	8,57%	8,93%	10,34%	9,39%	8,06%	13,98%	9,09%	10,86%	9,90%	13,41%	14,74%	12,59%	9,46%	9,46%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	50,00%	34,21%	29,03%	35,96%	38,10%	29,03%	42,31%	35,90%	32,00%	20,00%	30,43%	27,40%	23,08%	23,08%	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%	0,00%											
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRE	7,94%	13,56%	1,72%	7,78%	8,22%	6,90%	18,52%	10,81%	6,56%	14,49%	14,29%	11,73%	9,43%	9,43%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDILMAR	11,76%	2,94%	10,00%	7,04%	18,75%	12,50%	11,86%	13,82%	5,77%	13,95%	7,02%	8,55%	4,08%	4,08%	
Total	13,53%	14,36%	11,06%	12,93%	13,30%	14,02%	16,59%	14,66%	10,42%	14,55%	14,29%	13,01%	8,95%	8,95%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1703.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Em relação ao indicador de IAM, a PUCC apresentou o segundo lugar de internações no município com 26% e o número de óbito em 23% para um total de atendimentos de 684. Observa-se que seu aumento tanto da internação como óbito, ocorrem no período de sazonalidade da doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6 - Considerações Finais:

Em análise do 1º Quadrimestre do ano de 2017, a instituição através do convênio firmado com a Secretaria de Saúde pelo convênio de nº 178/16, e também baseado pela capacidade física apresentada por ela, não tem realizado a totalidade de sua produção conforme cláusulas conveniadas, sendo já notificada para o cumprimento total das mesmas.

Destacamos que, através da Matriz de Indicadores através dos Blocos Quantitativos e Qualitativos a instituição esta sendo após avaliação mensal, descontada pelo não cumprimento das metas. Embora não ocorra o repasse financeiro, estamos buscando alternativas para o seu cumprimento no foco de ter os serviços disponibilizados aos usuários SUS, assim como otimizar todo recurso financeiro público investido no convênio.

Ressaltamos que o atendimento realizado aos usuários SUS são de boa assistência prestada através de indicadores de saúde (satisfação usuário, taxas de mortalidade, taxas de infecção hospitalares entre outros) analisados mensalmente com a conveniada, assim como as ações no gerenciamento dos leitos que vem promovendo um giro mais eficaz da otimização dos mesmos, a atuação do núcleo de acesso na otimização das cirurgias a serem agendadas, que apresentam resultados positivos na gestão do convênio. Lembrando que a instituição tem selo de certificação de qualidade validada anualmente pelos órgãos devidos.

Também destacamos ações a serem mantidas:

- manter atualizado todos os bancos de dados disponibilizados para a Secretaria de Saúde, e em suas análises destacar as melhorias e projetos de intervenções na sua assistência prestada;
- manter as reuniões do Núcleo Interno de Regulação, participação das reuniões das câmaras técnicas que o município promove;
- atender a todas cláusulas conveniadas e buscar melhorias continuas no que tange a assistência de saúde da população SUS do território.

Estamos neste momento, juntamente com a instituição realizando as análises de produção física e financeira, conforme a Portaria MS-SAS nº 3.410 de 30/12/2.013, que preconiza revisão anual da produção apresentada pelo conveniado, para propor novas alterações e ajustes necessários na realização de um Termo Aditivo ou novo Convênio a ser firmado a partir da data de 22/06/2017, conforme vigência convenial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Ficam excluídas neste relatório as análises Contábil-Financeira, que são mensalmente analisadas pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, sendo o diretor responsável Dr. Anésio Corat Júnior, através do sistema utilizado On-Line PDC, alimentado pela instituição até o dia 20 de cada mês, onde ocorre a entrega dos documentos demonstrativos das despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

Marisa V. Garcia De Araújo

Ricardo Abud Gregório
Coordenador de Convênio - DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

2017

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	2016/10/42038
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 183/16
VIGÊNCIA	28/12/2016 à 27/12/2021
OBJETO DO CONVÊNIO	“O presente convênio tem por objeto manter em regime de cooperação mútua entre os convenientes um programa de parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial oferecida à população no âmbito do SUS Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao exercício de 2017.

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de clínica médica, leitos de unidade de terapia intensiva adulto (UTI) e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela rede municipal de saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) e pelo Sistema On-Line (SOL).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2. Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado

Descrição	Modalidade de Repasse	Teto Conveniado		
		Físico	Valor	Financeiro
Diárias Clínicas	Produção (30 leitos)	900	R\$ 650,00	R\$ 585.000,00
Diárias de UTI Adulto	Produção (03 leitos)	90	R\$ 1.500,00	R\$ 135.000,00
Leitos de Retaguarda TRS	12 AIH's/mês	12 AIH's	R\$ 17.280,00	R\$ 17.280,00
Incentivos Ministeriais	-----	-----	R\$ 26.562,45	R\$ 26.562,45
Tomografia	Tabela SUS	250	Tabela SUS	R\$ 27.558,48
Terapia Renal Substitutiva	Tabela SUS	3949	Tabela SUS	R\$ 336.467,30
Ultrassom	Tabela SUS	490	Tabela SUS	R\$ 11.009,30
RX	Tabela SUS	2517	Tabela SUS	R\$ 20.675,79
Oftalmologia	Tabela SUS	4783	Tabela SUS	R\$ 167.403,69
TOTAL CONVENIADO MENSAL				R\$ 1.326.957,01

Fonte: Plano de Trabalho conveniado.

FONTES DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	UTI ADULTO	FPO Ambul. + Incentivos + Leitos TRS
REPASSE FEDERAL	R\$ 450,00	R\$ 1000,00	R\$ 606.957,01
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 200,00	R\$ 500,00	-----
TOTAL	R\$ 650,00	R\$ 1.500,00	R\$ 606.957,01

Fonte: Plano de Trabalho conveniado



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3. Execução Convenial

3.1. Leitos de Clínica Médica

3.1.1. Indicadores de Produção

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	84	81	127		73
Total de Diárias	603	598	674		468,75
Taxa de ocupação (%)	78	90	88		64
Média de Permanência	11,4	11,5	8,6		7,875
Número de Óbitos	14	15	11		10
Taxa de Óbitos (%)	15,9	23,8	12,6		13,075

Considerações: Durante o primeiro quadrimestre de 2017 a entidade ofertou 100% dos leitos conveniados - 30 leitos de clínica médica.

3.1.2. Indicadores de Gerenciamento de Riscos

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	84	81	127		73
Perda de SNE	0	0	0		0
Broncoaspiração	0	0	2		0,5
Lesão por Pressão	0	0	1		0,25
Queda	0	1	0		0,25
Flebite	0	0	0		0
Erro de Medicação	0	0	0		0

Considerações: Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

3.1.3. Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	84	81	127		73
Infecção CVC	0	1	0		0,25
ITU associado a SVD	1	3	1		1,25
Pneumonia Hospitalar	1	4	2		1,75

Considerações: mantendo-se estável no 1º quadrimestre de 2017, com grande queda no uso dos dispositivos de CVC e SVD após sensibilização e capacitação das equipes pelo CCIH.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3.1.4. Indicadores de Complexidade – Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

Ocorrências	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	84	81	127		73
Cuidados Mínimos	177	99	231		126,75
Cuidados Intermediários	56	85	101		60,5
Cuidados de Alta Depend.	188	162	211		140,25
Cuidados Semi Intensivos	86	113	57		64
Cuidados Intensivos	4	6	25		8,75

Considerações: durante o 1º quadrimestre de 2017 houve a prevalência de pacientes com necessidade de cuidados de alta dependência, seguidos por aqueles de cuidados mínimos e semi-intensivos. Vale ressaltar que na totalidade do score há muito mais pacientes complexos do que em cuidados mínimos, o que demanda mais horas de cuidado de enfermagem portanto.

3.2 – Leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	6	6	6		4,5
Total de Diárias	86	80	72		59,5
Taxa de ocupação (%)	92,5	99	80		67,875

Considerações: no 1º quadrimestre de 2017 os leitos de UTI não foram ofertados na sua totalidade, onde por alguns dias permaneceram bloqueados para manutenção e/ou ocupados por outros convênios que não SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



3.3 – Assistência Ambulatorial

PRÉ-FIXADO	Conv.	jan/17			fev/17			mar/17			abr/17			Média do 1º QDR.		
		Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%
RX	2517	1978	16.048,58	78,6%	1651	13.480,32	65,6%	1984	16.165,65	78,8%				1403	11.423,64	55,8%
Ultrassonografia	490	80	2.183,50	16,3%	90	2.439,25	18,4%	97	2.704,90	19,8%				66,8	1.831,91	13,6%
Oftalmologia	4783	3888	151.115,38	81,3%	4166	172.261,01	87,1%	4764	149.930,54	99,6%				3205	118.326,73	67,0%
Total		5946	169.347,46		5907	188.180,58		6845	168.801,09					4675	131.582,28	0,0%
PÓS-FIXADO	Conv.															
TRS	3949	3600	297.433,74	91,2%	3340	282.771,81	84,6%	3289	316.734,53	83,3%				2557	224.235,02	64,8%
Tomografia	250	195	20.714,17	78,0%	186	21.212,89	74,4%	196	21.324,65	78,4%				144	15.812,93	57,7%
Total		3795	318.147,91		3526	303.984,70		3485	338.059,18					2702	240.047,95	0,0%
Total Geral do Mês		9741	487.495,37		9433	492.165,28		10330	506.860,27					7376	371.630,23	

Considerações: no 1º quadrimestre de 2017, exceto pelos exames de US, a produção ambulatorial tem se mantido na média de 75% do conveniado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



4 – Produção Física e Financeira Conveniada x Apresentada

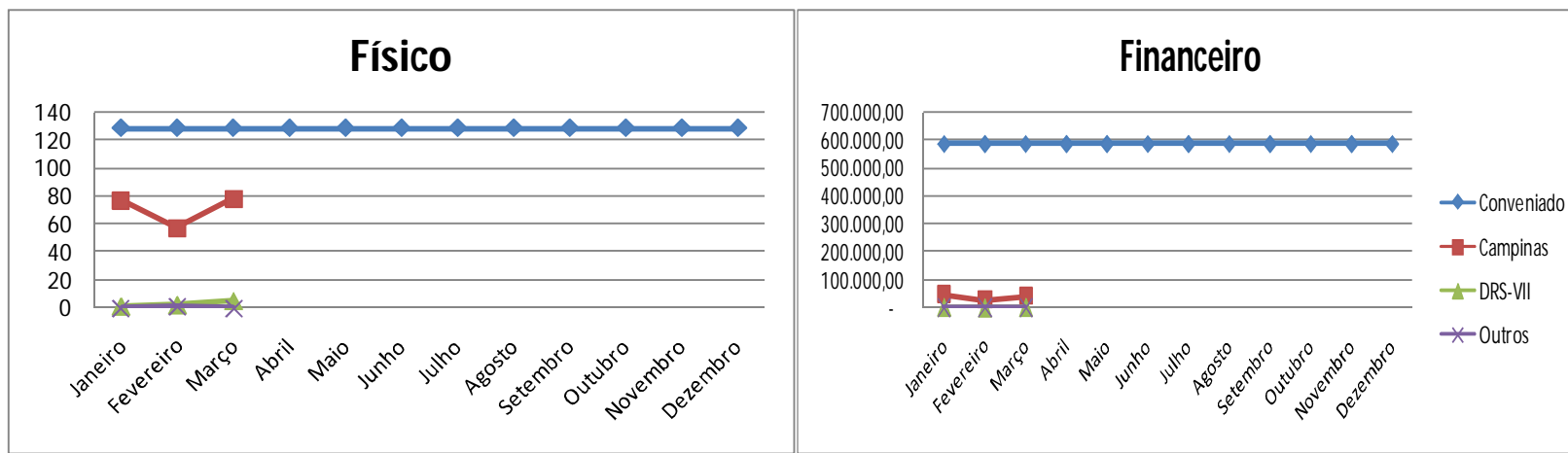
Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar
Internações Clínica Médica

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniada	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	1.536
Executado	Total	78 100%	60 100%	83 100%										74	221
	Campinas	77 98,7%	57 95,0%	78 94,0%										71	212
	DRS-VII	1 1,3%	2 3,3%	5 6,0%										3	8
	Outros	0 0,0%	1 1,7%	0 0,0%										0	1

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniada	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	7.020.000,00
Executado	Total	50.050,40	33.176,13	43.809,16										42.345,23	127.035,69
	Campinas	46.098,77	29.015,07	40.903,21										38.672,35	116.017,05
	DRS-VII	3.951,63	1.139,40	2.905,95										2.665,66	7.996,98
	Outros	-	3.021,66	-										1.007,22	3.021,66



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



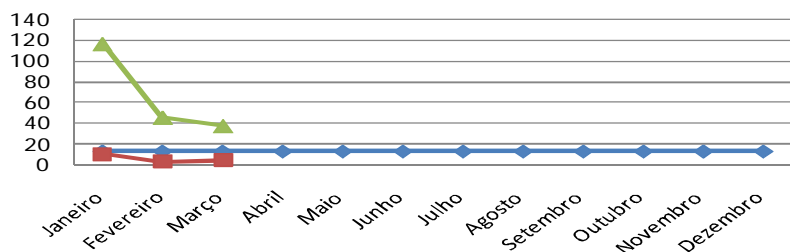
Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar

Internações Leitos de UTI - Diárias

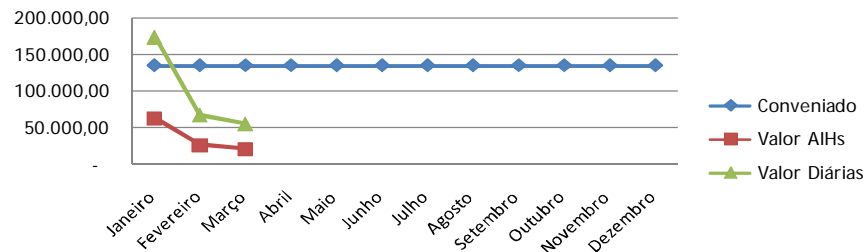
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	156
Executado	Qtd AIHs	10	3	4									6	17
	Qtd Diárias	116	45	37									66	198
	%	892,31%	346,15%	284,62%									507,69%	126,92%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	1.620.000,00
Executado	Valor AIHs	62.494,98	25.948,83	20.854,58									36.432,80	109.298,39
	Valor Diárias	174.000,00	67.500,00	55.500,00									99.000,00	297.000,00
	%	129%	50%	41%									73,33%	18,33%

Físico



Financeiro





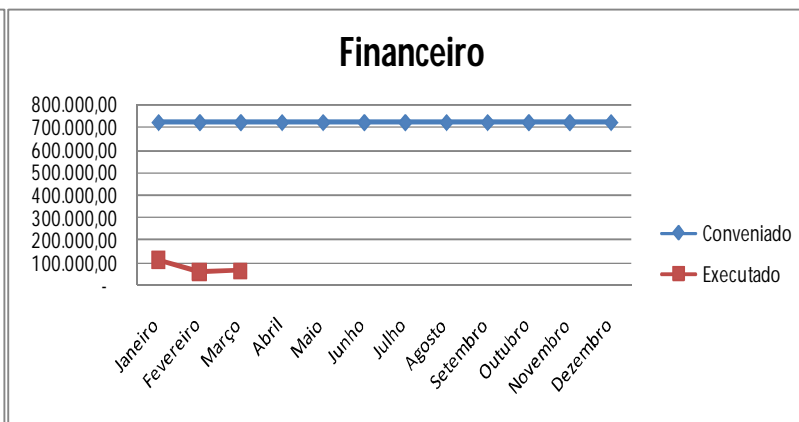
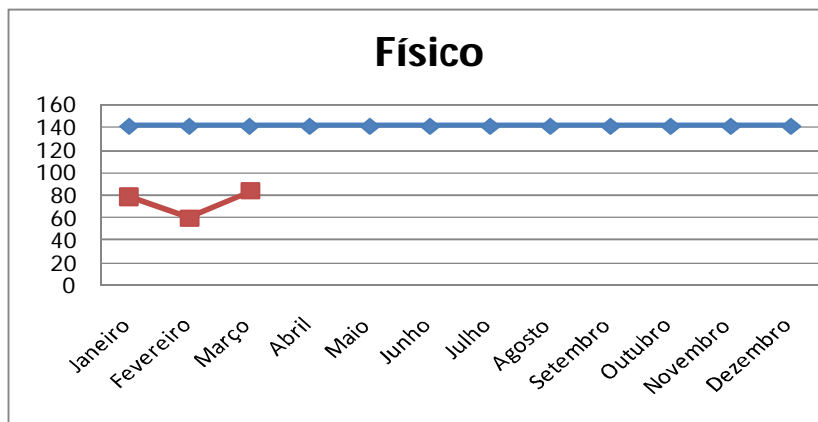
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar - Total

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	141	141	141	141	141	141	141	141	141	141	141	141	141	1.692
Executado	78	60	83										74	221
%	55%	43%	59%										52,25%	13,06%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	720.000,00	8.640.000,00
Executado	112.545,38	59.124,96	64.663,74										78.778,03	424.035,69
%	16%	8%	9%										10,94%	4,91%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

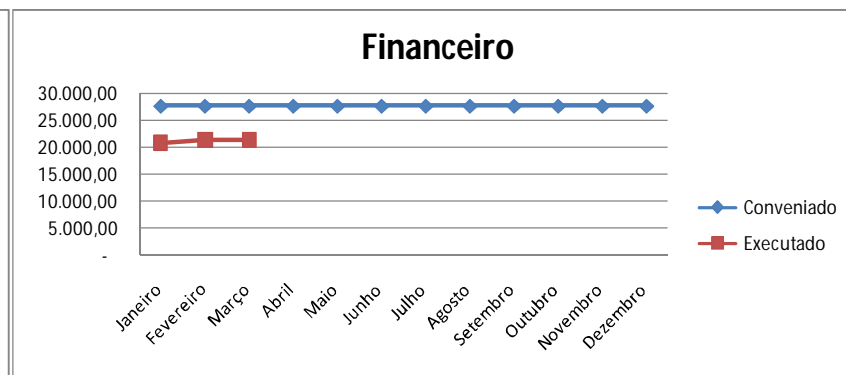
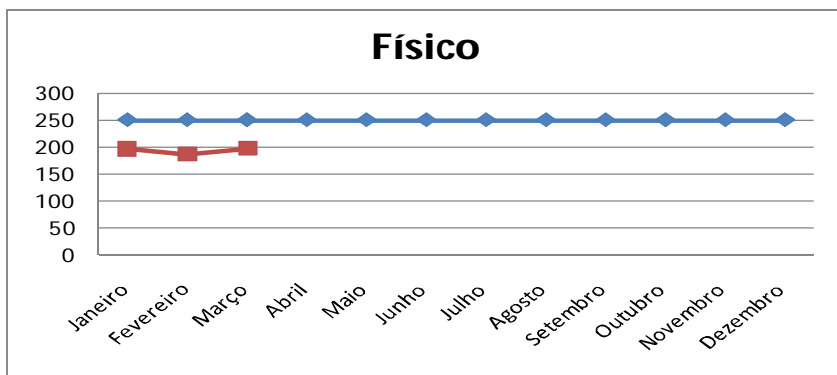


Como a Assistência Ambulatorial possui vários Planos de Trabalho, entendemos que pedagogicamente facilitaria a visualização de sua execução a utilização de planilhas individuais, mostrando a produção de cada um dos Planos de Trabalho, a saber:

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Tomografia

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	195	186	196										192	577
%	78%	74%	78%										76,93%	19,23%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	27.558,48	330.701,76
Executado	20.714,17	21.212,89	21.324,65										21.083,90	63.251,71
%	75%	77%	77%										76,51%	19,13%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

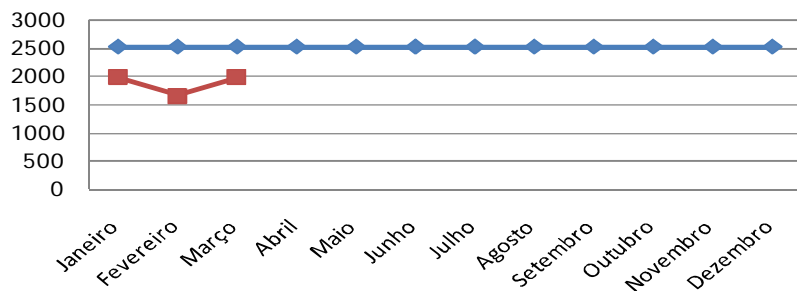


Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - RX

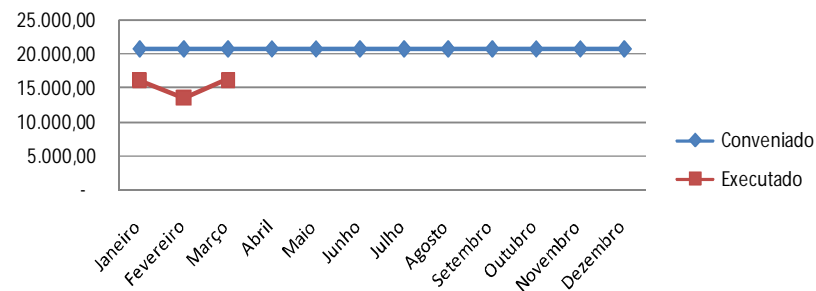
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	30.204
Executado	1.978	1.651	1.984										1.871	5.613
%	79%	66%	79%										74,33%	18,58%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	20.675,76	248.109,12
Executado	16.048,58	13.480,32	16.165,65										15.231,52	45.694,55
%	78%	65%	78%										73,67%	18,42%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

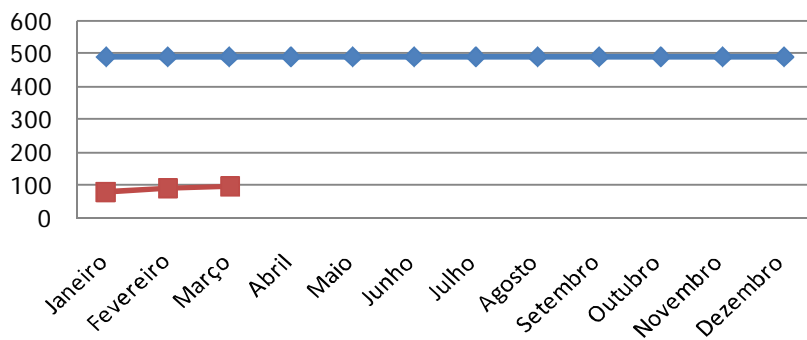


Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Ultrassonografia

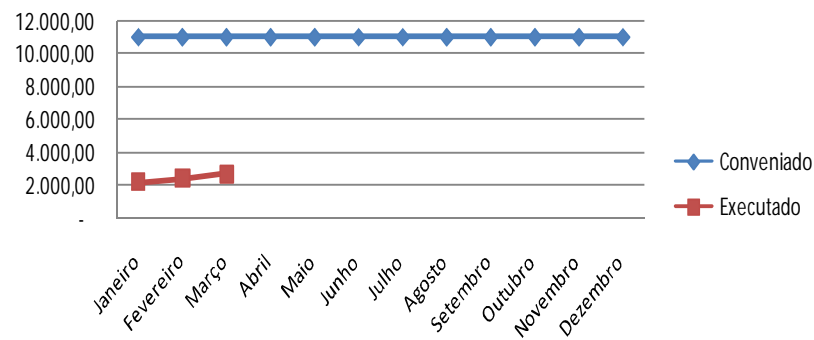
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	490	490	490	490	490	490	490	490	490	490	490	490	490	5.880
Executado	80	90	97										89	267
%	16%	18%	20%										18,16%	4,54%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	11.009,30	132.111,60
Executado	2.183,50	2.439,25	2.704,90										2.442,55	7.327,65
%	20%	22%	25%										22,19%	5,55%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

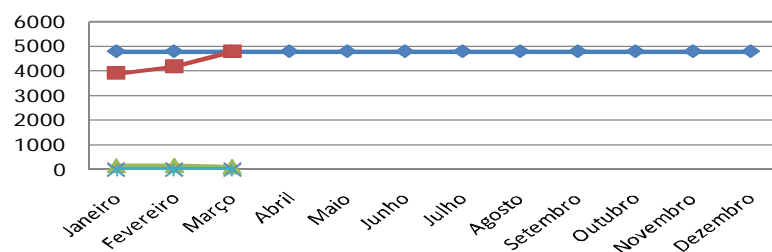


Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial de SADT - Oftalmologia - Procedência

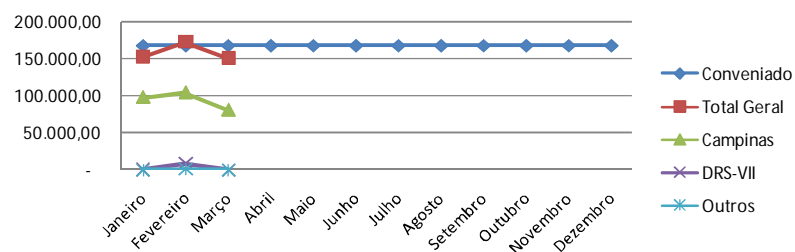
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	4.783	57.396
Executado	Total Geral	3.888 81,3%	4.166 87,1%	4.764 99,6%										4.273	12.821
	Total APAC	159 100%	187 100%	128 100%										158	477
	Campinas	158 99,4%	170 90,9%	128 100,0%										152	459
	DRS-VII	1 0,6%	15 8,0%	0 0,0%										5	16
	Outros	0 0,0%	2 1,1%	0 0,0%										1	2

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	167.403,69	2.008.844,28
Executado	Total Geral	151.115,38	172.261,01	149.930,54										157.768,98	473.306,93
	Campinas	97.408,00	103.928,00	79.912,00										93.749,33	281.248,00
	DRS-VII	643,00	8.449,00	-										3.030,67	9.092,00
	Outros	-	1.286,00	-										428,67	1.286,00

Físico



Financeiro





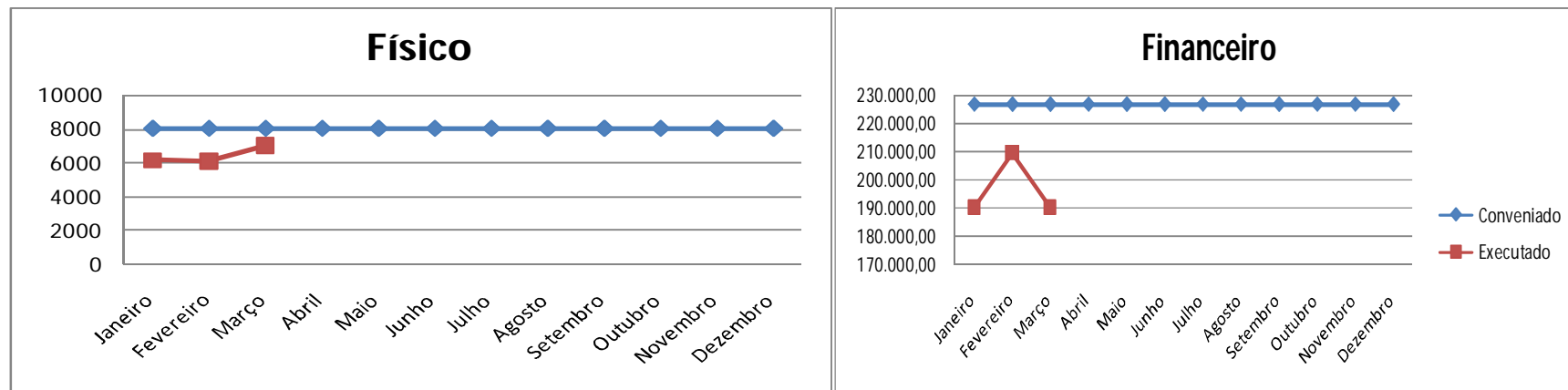
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Total

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	8.040	96.480
Executado	6.141	6.093	7.041										6.425	19.278
%	76%	76%	88%										79,91%	20%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	226.647,23	2.719.766,76
Executado	190.061,63	209.393,47	190.125,74										196.526,95	589.580,84
%	84%	92%	84%										86,71%	22%





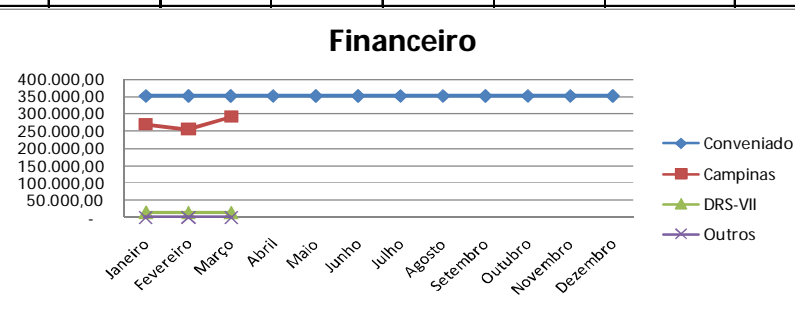
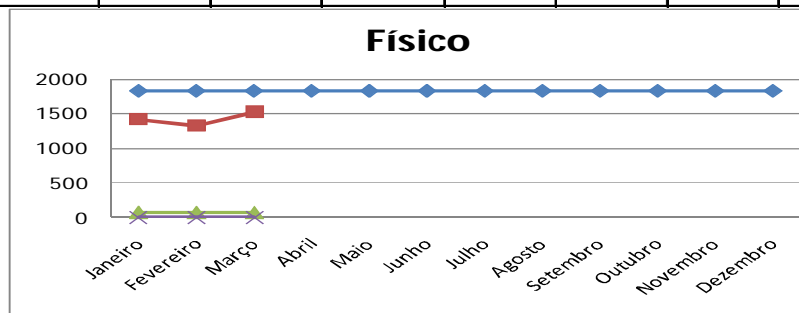
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial - Terapia Renal Substitutiva

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Executado	Conveniado	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	1.829	21.948
	Total	1.506 100%	1.404 100%	1.602 100%										1.504	4.515
	Campinas	1.420 94,3%	1.330 94,7%	1.529 95,4%										1.426	4.282
	DRS-VII	79 5,2%	74 5,3%	73 4,6%										75	226
	Outros	7 0,5%	0 0,0%	0 0,0%										2	7

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Executado	Conveniado	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	351.212,50	4.214.550,00
	Total	287.223,11	270.849,26	306.189,43										288.087,27	864.261,80
	Campinas	270.038,61	255.645,40	291.300,73										272.328,25	816.984,74
	DRS-VII	15.840,27	15.203,86	14.888,70										15.310,94	45.932,83
	Outros	1.344,23	-	-										448,08	1.344,23





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

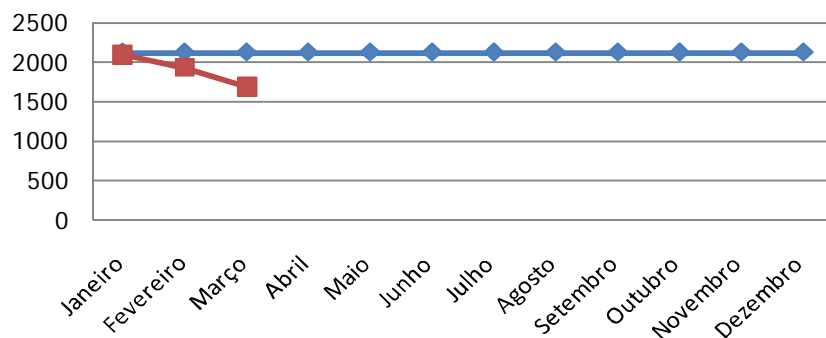


Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial para TRS- Laboratório

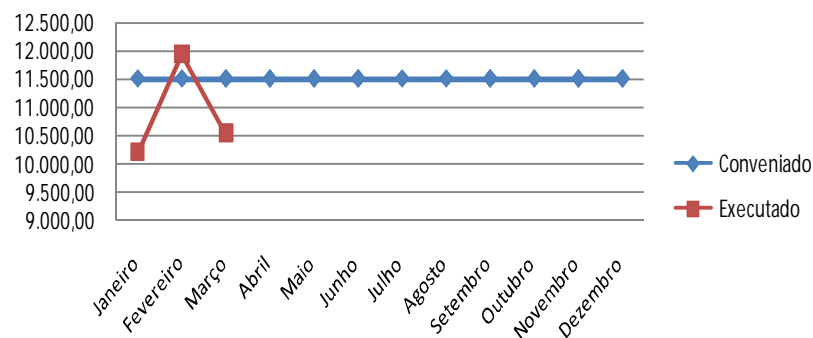
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	2.120	25.440
Executado	2.094	1.936	1.687										1.906	5.717
%	99%	91%	80%										89,89%	22,47%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	11.498,90	137.986,80
Executado	10.210,63	11.922,55	10.545,10										10.892,76	32.678,28
%	89%	104%	92%										94,73%	23,68%

Físico



Financeiro





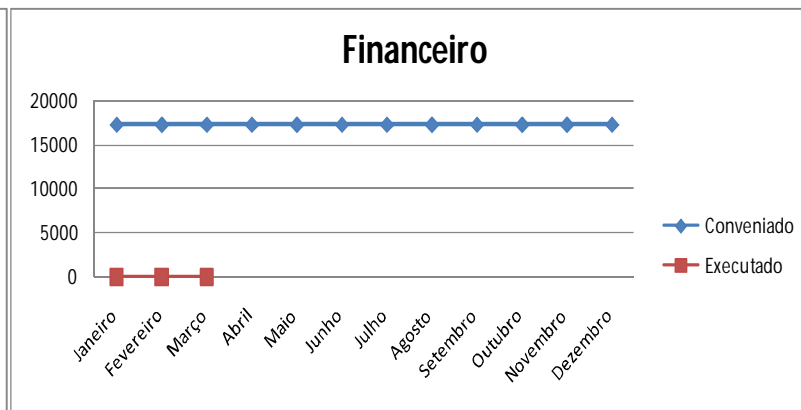
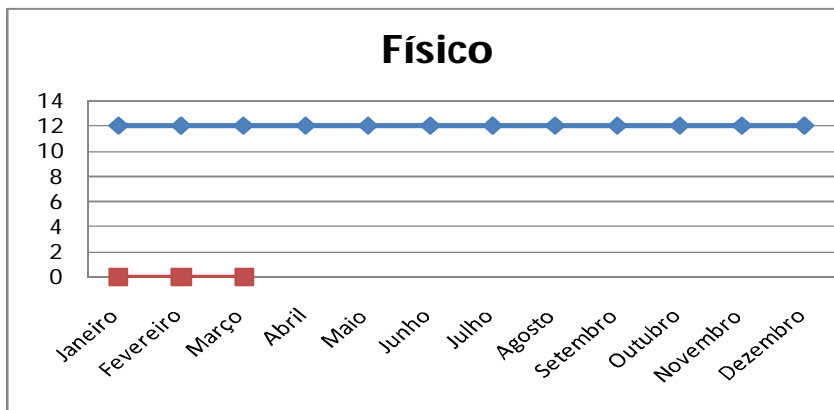
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Plano de Trabalho III - Leitos de Retaguarda - TRS

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144
Executado	0	0	0										0	0
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,00%	0,00%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	207.360,00
Executado	-	-	-										-	-
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,00%	0,00%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

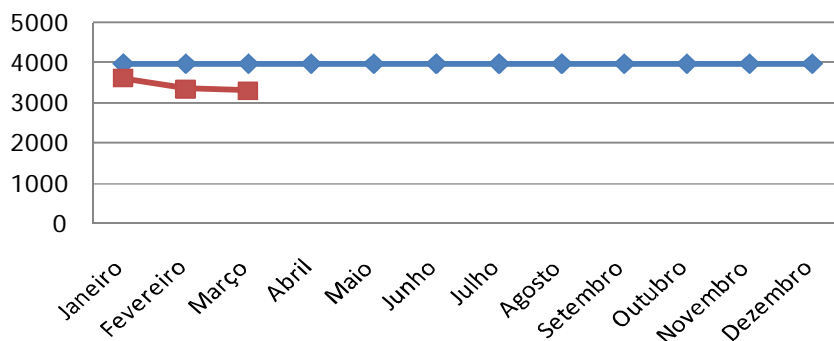


Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial TRS - Total

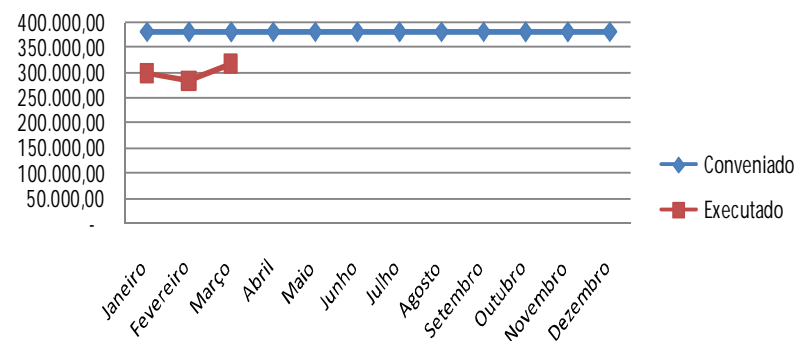
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	3.961	47.532
Executado	3.600	3.340	3.289										3.410	10.229
%	91%	84%	83%										86,08%	22%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	379.991,40	4.559.896,80
Executado	297.433,74	282.771,81	316.734,53										298.980,03	896.940,08
%	78%	74%	83%										78,68%	20%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

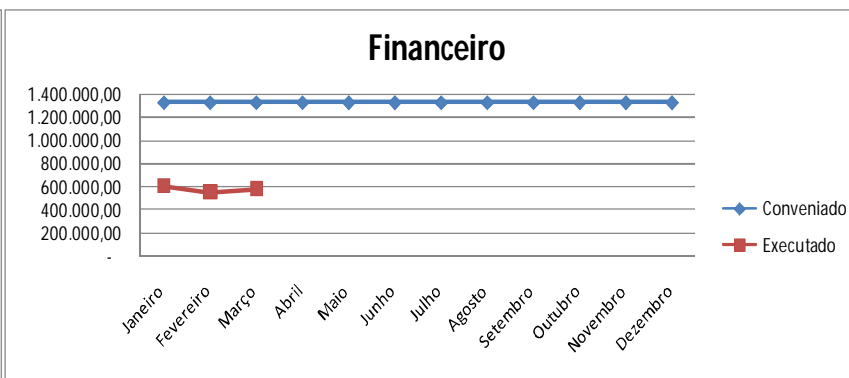
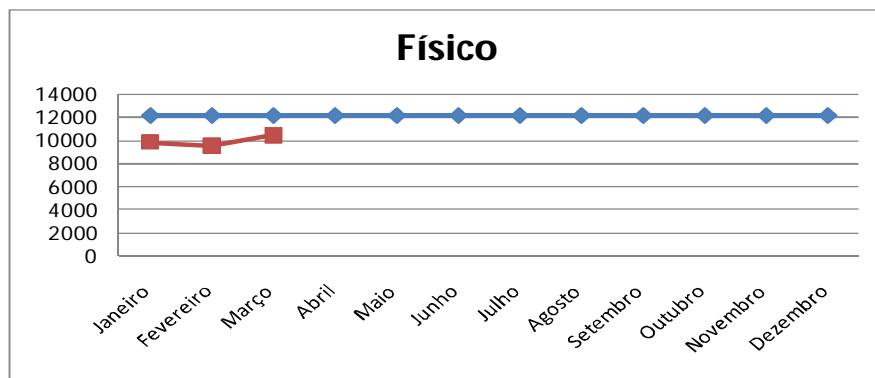


A seguir apresentamos o total geral da produção conveniada e executada no 1º quadrimestre de 2017, somando-se todos os planos de trabalho deste convênio:

Total Geral Planos de Trabalho

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniada	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	12.142	145.704
Executada	9.819	9.493	10.413										9.908	29.725
%	81%	78%	86%										81,60%	20,40%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniada	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	1.326.638,63	15.919.663,56
Executada	600.040,75	551.290,24	571.524,01										574.285,00	1.722.855,00
%	45%	42%	43%										43,29%	10,82%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2017

Plano de Trabalho	Físico					
	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Assistência Hospitalar						
I - Internações Clínica Médica	128	74			74	58%
I - Internações Leitos de UTI	13	6			6	44%
II - Assistência Ambulatorial						
II - Tomografia	250	192			192	77%
II - RX	2.517	1.871			1.871	74%
II - Ultrassonografia	490	89			89	18%
II - Oftalmologia	4.783	4.273			4.273	89%
II - Total	8.040	6.425			6.425	80%
III - Terapia Renal Substitutiva						
III - Terapia Renal Substitutiva	1.829	1.504			1.504	82%
III - Laboratório	2.120	1.906			1.906	90%
III - Leitos de Retaguarda - TRS	12	0			0	0%
III - Total	3.961	3.410			3.410	86%
VI - Contrato de Metas						
VI - Contrato de Metas						
TOTAL GERAL	12.142	9.914			9.914	82%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



	Financeiro					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Assistência Hospitalar						
I - Internações Clínica Médica	585.000,00	42.345,23			42.345,23	7%
I - Internações Leitos de UTI	135.000,00	36.432,80			36.432,80	27%
I - Total	720.000,00	78.778,03			78.778,03	11%
II - Assistência Ambulatorial de SADT						
II - Tomografia	27.558,48	21.083,90			21.083,90	77%
II - Raio X	20.675,76	15.231,52			15.231,52	74%
II - Ultrassonografia	11.009,30	2.442,55			2.442,55	22%
II - Oftalmologia	167.403,69	157.768,98			157.768,98	94%
II - Total	226.647,23	196.526,95			196.526,95	87%
III - Terapia Renal Substitutiva						
III - Terapia Renal Substitutiva	351.212,50	288.087,27			288.087,27	82%
III - Laboratório	11.498,90	10.892,76				
III - Leitos de Retaguarda - TRS	17.280,00	-			-	0%
III - Total	379.991,40	298.980,03			288.087,27	76%
VI - Contrato de Metas						
VI - Contrato de Metas						
TOTAL GERAL	1.326.638,63	574.285,00			563.392,24	42%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Considerações:

No primeiro quadrimestre de 2017 a média de internação em leito clínico ficou em 97 pacientes/mês, com a média de 625 diárias, taxa de ocupação parcial de 85% e média de permanência 10,5 dias.

Com relação a UTI Adulto, a média de internação foi de 06 pacientes/mês, com média de 79 diárias.

Quanto aos serviços ambulatoriais temos uma produção média no primeiro quadrimestre de 2017 entre 78% a 86% do conveniado.

Vem sendo acompanhada a apresentação do faturamento, que apesar de não atingir o teto tem se mantido com pequenas variações.

Como recomendações, temos salientado veementemente:

- ✓ A necessidade e obrigatoriedade do cumprimento da oferta de leitos e serviços ambulatoriais pactuados no termo de convênio;
- ✓ Indicadores de qualidade dos serviços prestados e ações de melhoria quando necessário;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC;
- ✓ A importância e necessidade da institucionalização e implementação do sistema CROSS no gerenciamento das vagas disponíveis em consonância com a regulação de acesso municipal;
- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a indissociação entre assistência e gestão, entre outras recomendações;
- ✓ Necessidade de interlocução permanente e continuada entre a entidade e seus prestadores de serviço, no que tange o convênio SUS (RX, US, oftalmologia, TRS e Tomografia);
- ✓ Serviço de Terapia Renal Substitutiva (TRS) e Laboratório – garantir a oferta de vagas pactuadas, garantir os leitos de retaguarda para os pacientes que apresentarem complicações, garantir os procedimentos de acesso para hemodiálise (fístula, permicath, etc.), organização documental do prestador e dos prontuários, garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- ✓ Oftalmologia (CAO) – garantir a oferta de vagas pactuadas de consultas, exames e procedimentos cirúrgicos, organização do processo documental nos prontuários da CAO, gerenciamento das listas de espera para cirurgias, maior atenção e rigor para as descrições cirúrgicas, garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;
- ✓ Serviço de Imagem – garantir a oferta de vagas pactuadas para os exames de imagem, monitorar a qualidade não só dos serviços prestados, mas da qualidade das imagens também. Solicitado que o gestor tenha maior apropriação e monitoramento serviços prestados, entre outras recomendações.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, foram analisados os relatórios produzidos pela instituição e os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem a Matriz de Monitoramento quanti/qualitativa do convênio foram os determinantes para a definição do valor que foi repassado a entidade mensalmente. As autorizações de pagamento foram produzidas e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde.

Ana Claudia Viel
Responsável Técnica de Convênios – DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Relatório Quadrimestral de Gestão

1º. Quadrimestre/ 2017

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Processo Administrativo:	2012/10/20798
Termo de Convênio:	74/12
T.A.	06/16
Vigência do Convênio	De 03/06/16 a 02/05/17
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, o Programa de Assistência à Saúde Mental no município de Campinas, no âmbito do Sistema Único de Saúde”

1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre**, referente ao período de **Janeiro a Abril** do exercício de 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2 - Quantitativo Conveniado

O quantitativo Físico deverá seguir a seguinte tabela:

Tabela I

Meta: alcançar 90% da soma dos percentuais de produção dos serviços descritos abaixo.

Havendo justificativa formal e pré aprovada pelo conveniente da não realização da totalidade dos procedimentos detalhados abaixo, o repasse financeiro será integral.

CAPS III/SRT

Serviço	RAAS	BPA-I	BPAC	RAAS SRT (030108004)	BPAC SRT (030108032)
CAPS III Antonio da Costa Santos	5.640	11	720	18	102
CAPS III Davi Capistrano	5.640	11	720	17	20
CAPS III Esperança	5.640	11	720	71*	235*
CAPS III Estação	5.640	11	720	17	39
CAPS III Novo tempo	5.640	11	720	20	182
CAPS III Integração	5.640	11	720	20	23

*Inclui RAAS e BPAC do CAPS e dos SRTs do Distrito de Sousas.

CAPS Ad

Serviço	RAAS	BPA-I	BPA-C
CAPS Ad II Independência	4.729	31	1.270
CAPS Ad II Antonio Orlando	4.740	31	1.270
CAPS Ad III Reviver	7.900	31	710

CAPS i

Serviço	RAAS	BPA-I	BPA-C
CAPS i Espaço Criativo	1.335	8	340
CAPS i Carretel	1.335	8	340



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Serviços e Projetos

Alcançar 90% das metas de produção estabelecidas a seguir

Serviços/Projetos	Meta
Núcleo de Retaguarda	20 leitos
05 CECCOs	500usuários
Programas de Inclusão Social pelo Trabalho	NOT - 240 oficinairos Oficina Centro - 60 oficinairos Casa das Oficinas - 50 oficinairos
Unidade de Acolhimento	10 vagas
Projetos Alternativos Complementares	Ponto de Cultura - 180 procedimentos mês Oficina de jornal C@ndura - 2500 exemplares bimestre
Consultório na Rua	300 usuários

- Eixo Formação e Educação Permanente

Alcançar 90% das metas de produção estabelecidas a seguir.

Serviços/Projetos	Meta
Cândido Escola	120 alunos em campo
Residência Médica em Psiquiatria	12 residentes em formação

Indicadores Qualitativos

- Eixo de Rede e Reabilitação Psicossocial

CAPS III	Meta
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente
Número de novos usuários inseridos mensalmente	
Taxa de ocupação e média de permanência no acolhimento noturno	
Número de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	
Relatório mensal das atividades de matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada unidade de referência



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CAPS Ad	Meta
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente
Número de novos usuários inseridos mensalmente	
Número de altas/mês	
Taxa de ocupação e média de permanência no acolhimento noturno(somente CAPS Ad III)	
Número de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	
Número de usuários acessados em campo pelos agentes de redução de danos	Uma reunião mensal de matriciamento para cada unidade de referência
Relatório mensal das atividades de matriciamento	

CAPS Infantil	Meta
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente
Número de novos usuários inseridos mensalmente	
Número de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	
Relatório perfil grupo diagnóstico e idade	
Número de usuários privados de liberdade e acolhimento institucional	
Relatório mensal das atividades de matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada unidade de referência



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Núcleo de Retaguarda	Meta
Média de permanência - transtornos mentais graves	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente
Média de permanência - leitos de curta permanência	
Média de permanência transtornos decorrentes de uso/abuso de álcool, crack e outras drogas	
Média de permanência para leitos noite CAPS Ad	
Taxa de ocupação – transtornos mentais graves	
Taxa de ocupação – leitos de curta permanência	
Taxa de ocupação transtornos decorrentes de uso/abuso de álcool, crack e outras drogas	
Taxa de ocupação para leitos noite CAPS Ad	
Origem de encaminhamentos para internação	Entrega trimestral de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente
Relatório trimestral das internações com mais de 120 dias	

SRT	Meta
Relatórios semestrais de mobilidade dos moradores	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatórios semestrais da procedência dos usuários	
Relatório semestrais de óbitos ou outros motivos de saída da moradia	
Relatórios semestrais das internações por agravos clínicos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CECCOs	Meta
Relatório mensal do número de usuários em atendimento	Entrega de 100% dos relatórios enviados da unidade até o 27º dia útil do mês subsequente
Relatório mensal das atividades oferecidas e das atividades desenvolvidas por voluntários, quando houver	

Inclusão Social Pelo Trabalho	Meta
Relatório mensal com dados referentes a distribuição dos usuários quanto a serviços de saúde de referência para tratamento	Entrega de 100% dos relatórios enviados da unidade até o 27º dia útil do mês subsequente
Relatório mensal do número de usuários em atendimento por oficina	

Unidade de Acolhimento	Meta
Número de usuários inseridos na Unidade de Acolhimento	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Média de permanência dos usuários inseridos na Unidade de Acolhimento	

- Projetos Alternativos Complementares

Projetos Comunicação	Meta
Oficina de Jornal - C@ndura	Produção bimestral
Rádio Online Maluco Beleza	Entrega de 100% dos relatórios enviados da unidade até o 27º dia útil do mês subsequente
Inclusão e letramento digital	

Coletivo da Música e Esportes	Meta
Relatório semestral de todas as atividades oferecidas	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



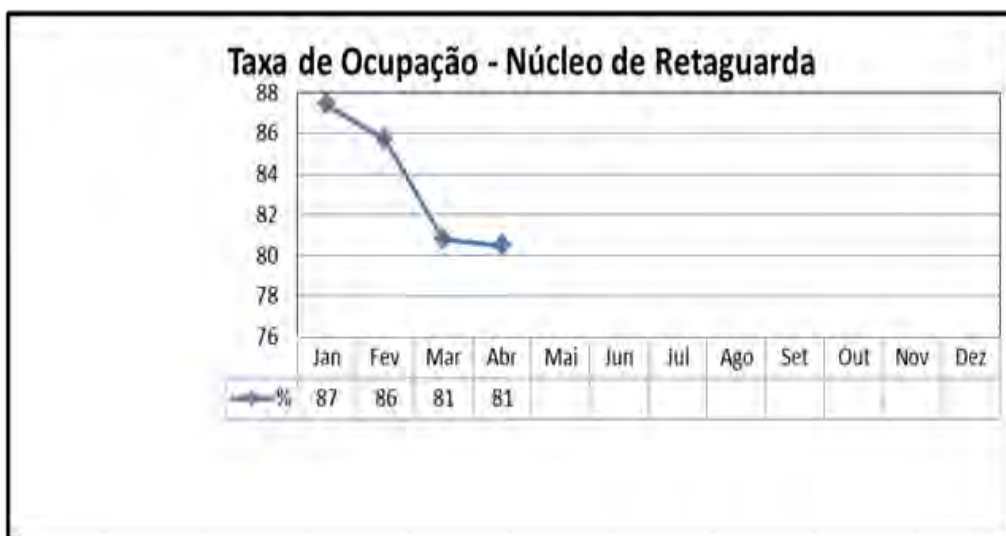
- Eixo de Formação e Educação Permanente

Cândido Escola	Meta
Relatório semestral com número de instituições parceiras e conveniadas	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório semestral do número de estagiários capacitados	
Relatório semestral do número de cursos de capacitação	

Residência Médica	Meta
Relatório semestral com a programação das atividades em campo e teóricas	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório semestral com os campos de prática	

3 - Execução

Obs; Os dados do mês de abril/17 serão apresentados ao final de maio/17 pela CSAC, a média do 1º quadrimestre é a soma dos meses de janeiro, fevereiro e março e a divisão por 3 para a média.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CAPS III Antônio C. Santos - Sul	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	720	802	802	111%
BPA-I	11	17	17	155%
RAAS	5.640	6.619	6.619	117%
BPA-C SRT	102	141	141	138%
RAAS SRT	18	18	18	100%
Total	6.491	7.597	7.597	117%

CAPS III Davi Capistrano - Sudoeste	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	720	842	842	117%
BPA-I	11	13	13	115%
RAAS	5.640	7.209	7.209	128%
BPA-C SRT	20	201	201	1007%
RAAS SRT	17	14	14	82%
Total	6.408	8.279	8.279	129%

CAPS III Esperança - Leste	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	720	719	719	100%
BPA-I	11	10	10	94%
RAAS	5.640	5.657	5.657	100%
BPA-C SRT	235	267	267	114%
RAAS SRT	71	66	66	93%
Total	6.677	6.719	6.719	101%

CAPS III Estação - Norte	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	720	965	965	134%
BPA-I	11	10	10	91%
RAAS	5.640	5.788	5.788	103%
BPA-C SRT	39	171	171	439%
RAAS SRT	17	16	16	96%
Total	6.427	6.950	6.950	108%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CAPS III Integração - Noroeste	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	720	835	835	116%
BPA-I	11	18	18	167%
RAAS	5.640	6.816	6.816	121%
BPA-C SRT	23	31	31	135%
RAAS SRT	20	17	17	85%
Total	6.414	7.717	7.717	120%

CAPS III Novo Tempo - Sudoeste	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	720	810	810	113%
BPA-I	11	8	8	73%
RAAS	5.640	5.697	5.697	101%
BPA-C SRT	182	235	235	129%
RAAS SRT	20	18	18	90%
Total	6.573	6.768	6.768	103%

CAPS AD Antonio Orlando - Noroeste e Sudoeste	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	1.270	4.299	4.299	338%
BPA-I	31	41	41	131%
RAAS	4.729	5.911	5.911	125%
Total	6.030	10.251	10.251	170%

CAPS AD Independência - Sul	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	1.270	1.650	1.650	130%
BPA-I	31	43	43	139%
RAAS	4.740	4.813	4.813	102%
Total	6.041	6.506	6.506	108%

CAPS AD III Reviver - Leste e Norte	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	710	1.211	1.211	171%
BPA-I	31	56	56	181%
RAAS	7.900	7.303	7.303	92%
Total	8.641	8.569	8.569	99%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CAPS i Carretel - Leste e Norte	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	340	440	440	129%
BPA-I	8	4	4	50%
RAAS	1.335	1.678	1.678	126%
Total	1.683	2.122	2.122	126%

CAPS i Espaço Criativo - Sodoeste	Convênio	Média Executado	Média Anual	% Anual x Convênio
		1º Quad.		
BPA-C	340	654	654	192%
BPA-I	8	5	5	63%
RAAS	1.335	2.537	2.537	190%
Total	1.683	3.196	3.196	190%

Usuários Por Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

CAPS	Média 1º Quad.	Média Anual
III Antônio da Costa Santos	378	378
III David Capistrano	399	399
III Esperança	334	334
III Estação	292	292
III Integração	393	393
III Novo Tempo	301	301
III Total	2.097	2.097
AD II Antônio Orlando	631	631
AD II Independência	386	386
AD II Total	1.017	1.017
AD III Reviver	478	478
ij Carretel	151	151
ij Espaço Criativo	129	129
ij Total	280	280
Total Geral	3.872	3.872

Serviço Residencial Terapêutico

Total de Moradores	Média 1º Quad.	Média Anual
	153	153



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Usuários Por Centro de Convivência Cooperativa - CECCO

CECCO	Média 1º Quad.	Média Anual
Portal das Artes	170	170
Toninha	110	110
Espaço das Vilas	222	222
Rosa dos Ventos	146	146
Casa dos Sonhos	372	372
Total	1.020	1.020

Usuários Inclusão Social Pelo Trabalho

Usuários	Média 1º Quad.	Média Anual
Núcleo de Oficinas e Trabalho	308	308
Casa das Oficinas	64	64
Total	372	372

Projetos de Comunicação

Procedimentos	Média 1º Quad.	Média Anual
Ponto de Cultura	157	157

Unidade de Acolhimento Adulto

Usuários	Média 1º Quad.	Média Anual
	5	5

Outros

Usuários	Média 1º Quad.	Média Anual
Consultório na Rua	854	854
Redução de Danos	292	292
Internação	42	42

Total Geral	6.766	6.766
--------------------	--------------	--------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4 - Repasses Realizados

Encontro de Contas	Média 1º Quad.
Conv. Recurso Municipal	2.537.085,05
Conv. Recurso Federal	3.372.914,95
Total Conveniado	5.910.000,00
Autorizado / Executado	5.910.000,00
Pago Municipal	2.537.085,05
Pago Federal	3.372.914,95
Total Pago	5.910.000,00

5 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na segunda ou terceira quarta – feira do mês, com participação do DGDO, CMS (que não tem participado), Departamento de Saúde (Saúde Mental), Distrito Leste, Distrito, dirigentes da Entidade.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades se houver, na lógica de aprendizado contínuo e da fiscalização do cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

Em respeito ao código de ética, os eventos sentinelas apontados no relatório da CAC são discutidos amplamente na comissão, sem a presença do usuário, e a média de tempo das reuniões gira em torno de 180 minutos.

26/JANEIRO/2017	Presentes: Regina, Sander, Simone, Carol, Silzeth, Bianca.	Pauta: apresentação dos Indicadores de dezembro/2016, discussão sobre insuficiência do Caps Ad Sudoeste e elaboração do calendário de reuniões da Comissão Gestora para 2016.
-----------------	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



22/FEVEREIRO/2017	Presentes: Regina, Simone, Bianca, Bianca e Sander,.	Pauta: apresentação dos indicadores, mudança temporária dos leitos do Caps Estação para o Núcleo de Retaguarda, e mudança do Caps Antonio da Costa Santos.
22/MARÇO/2017	Presentes: Bianca, Sander, Sonia, Silzeth, Carolina, Cristina, Simone.	Pauta: apresentação dos indicadores, número muito alto de pacientes no Caps Ad Antonio Orlando, apresentação dos novos representantes de usuários na Comissão.
26/ABRIL/2017	Presentes: Bianca, Silzeth, Sander, Cristina e Nicole.	Pauta: informes; apresentação e discussão dos Indicadores; discussão das taxas de ocupação e médias de permanência nos Caps III e Núcleo de Retaguarda.

6 - Considerações Finais

O Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira tem demonstrado, nos dois últimos anos, disponibilidade em acompanhar as mudanças nos serviços de saúde mental que vem sendo demandadas pela Prefeitura Municipal de Campinas. E as mudanças estão acontecendo, como a migração das SRTs para os distritos e vinculação aos Caps de Referência, fechamento progressivo dos leitos de internação em hospital psiquiátrico e ampliação dos Caps Ad III.

O presente convênio vencerá em 02/06/2017 e será realizado um novo convênio por 12 meses. Para tanto, como estão previstos ajustes nos serviços conveniados, a entidade já vem adequando o convênio atual para se adequar ao próximo Plano de Trabalho.

Está em estudo o aprimoramento dos indicadores pactuados, através de ajuste dos quantitativos estabelecidos.

Simone Bonavita Mambrini
Coordenadora de Convênios – DGDO/SMS